Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.308

Rio de Janeiro (GB), terça-feira, 4-7-1967

Recrudesce luta no Oriente

(PÁGINA 6)

JÂNIO TENTA FARSA DA VOLTA

Pelos que morreram na selva

FOTO de (LUIZ PINTO)

Familiares, amigos e companheiros das vítimas do desastre com o C-47 na selva da Amazônia sepultaram ontem, o capitão Nilton Nogueira Almeida da Cunha e o primeiro-tenente Mário da Silva Filho. O ministro da Aeronáutica, Márcio Moreira de Melo, também compareceu. (Pág. 8)

SE há uma realidade que já é impossível esconder, é que a vida pública brasileira está dominada pela perplexidade e pelo mêdo. Ninguém se entende, os mais profundos analistas se confundem, os homens de maior responsabilidade se retraem e se omitem, os que deveriam defender os Podêres a que pertencem atraiçoam-nos, os covardes são exaltados, condecoram-se os tímidos e os omissos, elevam-se os canalhas, alguns bravos e puros são caçados e cassados, como animais ferozes e perigosos que é preciso acuar e inutilizar para sempre.

DENTRO dêsse quadro, já de si confuso, surgiu mais um elemento perturbador e contraditório: a apologia da mentira, a divulgação, como verdade irrecusável, de fatos totalmente diversos da maneira como realmente aconteceram. Dessa maneira deturpada e desvirtuada, têm sido apresentadas, à opinião pública desorientada, reuniões de militares com civis, conversas de militares entre êles mesmos, debates entre ministros (que são apresentados publicamente como brigando todos êles entre si), desavenças entre o presidente e alguns dos seus próprios ministros etc. etc. Em suma: uma central maquiavélica, capaz de "informar" não só as coisas mais incríveis como também de transformar espetacularmente os fatos mais corriqueiros nos acontecimentos mais extraordinários...

EXEMPLO dessa nova "desinformacia" em plena ação na vida pública brasileira é o já famoso encontro Jânio Quadros x Juscelino Kubitschek, tão proclamado, tão noticiado, tão minuciosamente detalhado, e no entanto tão rigorosamente diferente de tudo o que se contou. Para estarrecimento do leitor, vamos contar o que se passou de rigorosamente verdadeiro, nesse encontro já tão divulgado.

1 — Desde que chegou ao Brasil que o sr. Juscelino Kubitschek vem sendo insistentemente "conversado" para receber o sr. Jânio Quadros. Juscelino sempre se recusou terminantemente. Mesmo quando estava nos Estados Unidos, e Jânio anunciou que iria lá para conversar com êle, Juscelino repetidamente desencorajou o ex-presidente, sempre dizendo que não estava interessado. E há quem diga que Juscelino abreviou a sua volta ao Brasil ao saber que Jânio embarcara para os Estados Unidos, só para não ter o desprazer de conversar com o ex-presidente renunciante... A ida de Jânio para conversar com Juscelino nos Estados Unidos, precisamente quando Juscelino embarcava de volta ao Brasil, foi um terrível revés para o sr. Jânio Quadros. Mas como êste é o herói sem caráter e sem escrúpulo, continuou insistindo no encontro, enquanto Juscelino insistia na recusa...

2 — Nos últimos dois meses, o sr. Juscelino Kubitschek recebeu mais de 10 emissários diferentes de Jânio Quadros, e a todos desencorajou. 3 — Ao sair do Rio, viajando para São Paulo, o sr. Juscelino Kubitschek declarou a amigos, a alguns dos seus familiares e aos seus mais íntimos correligionários (inclusive ao deputado Renato Archer) que ia apenas descansar e que não pretendia de forma alguma conversar com Jânio Quadros.

4 — Em São Paulo, procurado por um intelectual respeitável que trabalhara na sua Casa Civil e que hoje é colaborador literário do sr. Jânio Quadros, o sr. Juscelino Kubitschek insistiu na recusa, e declarou terminantemente (e jo ai irritado, fora dos seus hábitos) que não participaria de nenhum encontro com o sr. Jânio Quadros neste momento.

5 — Ao viajar para São Paulo, Juscelino telefonou para o sr. Carlos Lacerda, a quem declarou textualmente que, apesar de todo o noticiário, que êle não sabia explicar, não lhe passava pela cabeça a mais remota hipótese de conversar com o sr. Jânio Quadros.

6 — Em São Paulo, como continuassem, constrangedores, o cêrco e a insistência, o sr. Juscelino Kubitschek mandou o sr. Osvaldo Penido e o seu genro Rodrigo Lucas Lopes procurarem o sr. Jânio Quadros para explicar ao ex-presidente a razão de não querer conversar com êle neste momento. Era, dentro do estilo cortês e delicado do sr. Juscelino Kubitschek, uma forma de se livrar do assédio. Só que não contava com a falta de escrúpulos e o mau caráter congênito do sr. Jânio Quadros...

7 — Sabendo que o sr. Juscelino Kubitschek iria à missa no sábado pela manhã, o sr. Jânio Quadros declarou aos dois emissários de JK que iria também à missa, e assim poderia ter um primeiro contato público com o ex-presidente. Mas Juscelino, ao tomar conhecimento de que Jânio Quadros iria à missa, imediatamente cancelou a sua ida, para não ter que se encontrar com êle publicamente. Juscelino sabia que, encontrando com Jânio na missa, êste o agarraria e então não se livraria mais dêle...

8 — Portanto, e contrariando tudo o que foi publicado, Juscelino não foi à missa e é óbvio que então não se encontrou com Jânio lá. Tambem não houve a noticiada discussão (em voz baixa) entre Penido e Jânio Quadros, discussão que é rigorosamente mentirosa.

9 — As 20 horas de sábado, estava o sr. Juscelino Kubitschek descansando na casa de Guarujá, do industrial Sebastião de Almeida Ribeiro (não confundir com o sr. Sebastião Paes de Almeida, também amigo de Juscelino), quando o sr. Jânio Quadros irrompe pela casa adentro, abraçando o sr. Juscelino com a efusidade e o transbordamento de um amigo muito querido cuja visita fôsse ansiosamente esperada. Nessa espécie de efusão, que é um misto de cinismo e manifestação de falta de caráter, o sr. Jânio Quadros é mestre consumado. Quase que estou a ouvir o sr. Jânio Quadros, com lágrimas nos olhos e tremor na voz, exclamar com emoção "MEU PRESIDENTE QUERIDO, QUE PRAZER E QUE EMOÇÃO EM REVÊ-LO. E COMO O SR. REMOÇOU, PRESIDENTE! Tudo isso provàvelmente sem sequer olhar para o sr. Juscelino Kubitschek...

10 — Jânio estava acompanhado do deputado Gastoni Righi e de uma multidão de fotógrafos e de repórteres. Quando os fotógrafos se aproximaram, Jânio enlaçou o braço de Juscelino, numa espécie de golpe de judô, e só largou-o depois de os fotógrafos já estarem exaustos e saciados... Jânio se desmandou em elogios os mais rasgados a Juscelino, enquanto Juscelino se manteve discretamente, sem a menor referência ao sr. Jânio Quadros...

JUSCELINO recebeu o seu visitante inesperado (de quem fugiu de tôdas as maneiras, inùtilmente) no próprio quarto que lhe destinara o casal Sebastião-Alicia de Almeida Ribeiro, e Jânio ficou lá até as 21,25, quando, depois de prolongados esforços, Juscelino conseguiu que êle saísse...

NÃO houve nada de importante na conversa, que quase nem foi conversa, pois Jânio falou o tempo todo. Aliás, para Jânio, a conversa não tinha muita importância. O importante era êle se encontrar pùblicamente com um cassado da importância do sr. Juscelino Kubitschek e juntar o seu destino político ao destino dos outros cassados. Tendo passado três anos a bajular subservientemente o próprio govêrno que o cassara, na esperança de ser anistiado sòzinho, Jânio compreendeu que a bajulação e a subserviência são vergonhosas e enojam aquêles que a recebem, mesmo quando os bajulados se chamam Humberto de Alencar Castelo Branco, Roberto Campos ou Golbery do Couto e Silva. Não tendo sido anistiado, como estava combinado, Jânio, desesperado, volta-se agora para Juscelino, que êle quer usar como ponte para os outros cassados. O que apavora agora o sr. Jânio Quadros é a possibilidade de Juscelino e alguns outros serem anistiados, e êle, Jânio Quadros, não. Por isso, só por isso, êle procura agora os mesmos cassados dos quais, durante três anos, fugiu como o diabo foge da cruz. É o mesmo farsante de sempre.

HÉLIO FERNANDES

Polícia paulista ataca estudantes

(PÁGINA 2)

EUA não ajudam provas nucleares

(PEDRO BARROSO informa, na pág. 4)

Govêrno quer vender a CTC

(PÁGINA 5)

Negrão não pode tirar nome de rua

(JORGE FRANÇA informa, na pág. 4)

Piauí existe

Foto de JOÃO REGATO

Afirmando que os concursos de beleza são controlados pelo poder econômico, Miss Piauí, Ana Maria Gonçalves declarou-se, ontem, revoltada com a reportagem de uma revista de São Paulo sob o título "Piauí existe?". Lembrou que em seu Estado "há mulheres lindas e homens de verdade". Miss Pará recepcionou, ontem, a colônia paraense e Miss Brasil segue hoje para os EUA. (Paginas 2 e 8)

MILITARES

Brizola não desiste da luta armada

ELMO LINS

Cada vez mais difícil perante os militares, a situação do sr Leonel Brizola que continua a "fofocar" e agitar juntamente com outros asilados no Uruguai, visando a conseguir, de qualquer forma, a custa de qualquer preço uma contra-revolução no Brasil. O recente depoimento do ex-tenente-coronel Jefferson Cardim que liderou um movimento de guerrilhas no Sul implica, desta vez irremediavelmente, o ex-deputado pela Guanabara Disse Cardim que realmente Brizola foi o inspirador principal do movimento malogrado que redundou na morte de um sargento do Exército do destacamento que deu combate aos grupos de guerrilheiros chefiados por Cardim.

RECUOU

Agora, mais calmo, e naturalmente seguindo conselhos de pessoas mais ponderadas, o ex-tenente-coronel Cardim declarou em depoimento prestado à auditoria de Guerra da 5.ª Região Militar que não pretendia dar combate às fôrças do Exército mandadas ao seu encontro e que tentou mesmo fazer sinais aos seus companheiros para não revidarem aos tiros que receberam. Disse ainda que estivera várias vêzes com Brizola no Uruguai, onde traçaram juntamente com outros companheiros os planos da ação contra-revolucionária, isto antes de março de 1965. Por fim queixou-se, no que foi acompanhado pelos outros, de que sofrera torturas físicas por parte de elementos do Exército, que estacionavam na Foz do Iguaçu. O julgamento de Cardim e de seus companheiros de aventura deverá ser marcado para a segunda quinzena do corrente mês.

IBC

Sob a presidência de um general do Exército uma comissão de sindicâncias fará um levantamento completo dos estoques de café, sacos e materiais diversos existentes nas diversas dependências do IBC em todos os Estados da Federação. A atual administração, inegàvelmente composta de pessoas de outro gabarito, está empenhada em uma política agressiva no tocante à exportação do café e, em verdade, não sabe ainda a situação dos estoques existentes nos vários armazéns espalhados no Sul do País, o que diz bem do descalabro da administração anterior.

COORDENAÇÃO

A fim de fazer um balanço das obras da revolução e promover meios de revigorá-la, a todo custo, oficiais e civis que trabalharam pelo movimento militar de março de 1964 em Minas estão planejando uma reunião em Juiz de Fora nos próximos dias. Para a reunião serão convidados os que realmente se arriscaram e continuam firmes no propósito de levá-la para frente, alertando ao govêrno sôbre os perigos de um já notado "amaciamento". Os promotores da coordenação dos revolucionários afirmam que convidaram os generais Mourão Filho e Carlos Luís Guedes para o "congresso revolucionário" que reunirá mais de 200 pessoas de todos os pontos do Estado de Minas e que terá, segundo as mesmas fontes, como presidente de honra, o general Denys. Naturalmente, o "revolucionário" Israel Pinheiro não será convidado e ficará apreensivo com o que ficar resolvido.

ACHINCALHE

A frase não é nossa, e sim de um deputado estadual mineiro de nome Emílio Hadad — a quem nem sequer conhecemos de vista —, a respeito da canalização de 150 milhões de cruzeiros novos do tesouro mineiro para os planos do Vale do Urucuia. Disse o deputado que Israel deve renunciar antes que o povo o tire do govêrno pois "os 150 milhões de cruzeiros novos se destinam a valorizar suas fazendas e de sua família em um verdadeiro achincalhe às tradições mineiras de honradez e dignidade no trato dos recursos dos contribuintes". Repetimos: não somos nós que afirmamos isso e sim um deputado mineiro em declarações publicadas em vários jornais de Minas Gerais.

EMOÇÃO

Tôda a Nação brasileira ficou emocionada com os esforços hercúleos e espírito de sacrifício e abnegação dos aviadores brasileiros e pessoal de terra empenhados na "operação resgate" dos 5 sobreviventes do desastre do C-47 que caiu na selva amazônica. Como se não bastassem as suas gloriosas tradições testadas na II Grande Guerra Mundial em céus italianos, a FAB acaba de dar uma demonstração, por demais eloqüente e expressiva, do valor e altruísmo de seus componentes.

Com parecer favorável do ministro do Exército, general Aurélio Lira Tavares, o presidente da República sancionou ontem os projetos de lei que dão nova redação aos dispositivos da Lei n.º 4.448, de 29 de outubro de 1964 que regula as promoções dos oficiais do Exército

Polícia de S. Paulo ataca universitários

São Paulo (Sucursal) — Série de atos de protesto marcará a reação dos meios estudantis aos espancamentos, tiroteios e despejo de que foram vítimas, ontem, 100 universitários e dois sacerdotes que ocupavam um dos blocos do conjunto residencial da Cidade Universitária de São Paulo. O Centro Onze de Agôsto e o CRUSP, entidade da Cidade Universitária, anunciaram que protestarão nas ruas e nas escolas contra os atos de selvageria praticados pela Fôrça Pública.

O governador Abreu Sodré, informado dos acontecimentos da madrugada de ontem, garantiu que em seu govêrno "os estudantes terão tôdas as garantias" e atribuiu as violências policiais a provocações que sua polícia teria recebido da parte de elementos interessados na agitação.

Líderes estudantis da Cidade Universitária iniciaram ontem mesmo uma série de protestos, denunciando a Fôrça Pública paulista. E fizeram relatos impressionantes dos acontecimentos de ontem naquele reduto do ensino superior.

ASSALTO

Estudantes que estiveram envolvidos nos distúrbios disseram que um pelotão de choque da Fôrça Pública, de 1.200 homens, tomou de assalto a Cidade Universitária, por volta das 3 horas da madrugada. Dirigindo-se ao "bloco proibido" — onde os estudantes se haviam alojado sob protesto da Reitoria —, os policiais romperam as portas a machadinhas, estouraram cadeados a tiro e começaram a evacuar pela fôrça rapazes, môças e até um casal cuja senhora estava grávida.

Como os estudantes de outros blocos — especialmente do conjunto reservado às môças — vaiassem, os policiais começaram a disparar rajadas de metralhadora, estilhaçando vidraças e danificando as instalações. Dados fornecidos pelo centro acadêmico revelaram, ontem, a existência de 48 feridos e cêrca de 50 estudantes desaparecidos, presumivelmente presos, entre os quais muitos que não tinham nada a ver com o despejo. O bloco das môças também não estava enquadrado nas instruções do comando policial para ser despejado.

DISPERSOS

Evacuado o bloco, os estudantes foram metidos em ônibus e viaturas policiais e levados para a Via Anhangüera (estrada de Santos) e outras rodovias, onde foram deixados. Houve numerosas prisões, muitas das quais não reveladas pela DOPS nem pela Fôrça Pública, que nega a existência de numerosos estudantes em seus xadrêzes.

Sabe-se que um dos sacerdotes despejados era belga e prestava serviços ao ensino superior brasileiro.

Um dos setores mais atingidos foi a sede do CRUSP, entidade acadêmica da Cidade Universitária, onde pedaços de vidros, de móveis e manchas de sangue eram, até ontem, as marcas da violência policial.

Novos grupos de guerrilheiros na Bolívia

FP e TRIBUNA

LA PAZ — Novos grupos de guerrilheiros foram vistos na zona de Parabano e Lomas Negras, pela oitava divisão do Exército com base em Santa Cruz, segundo um correspondente do jornal "El Diário". Informa-se em La Paz que até o momento não houve choques com o nôvo grupo, embora tropas de elite já se dirigiram para a região e controlam as estradas de Cochabamba a Santa Cruz.

O grupo que se compõe de 50 homens seria o mesmo que há alguns dias manteve combate com tropas regulares na localidade de La Flórida, a 15 quilômetros de La Paliza e mostram cansaço pelas enormes caminhadas, portando armas automáticas e possuem poucos alimentos, conforme adianta o mesmo jornal.

INJUSTIÇA

"Estou injustamente detido desde abril" declarou ao enviado especial de "Presencia" de La Paz, Raul Rivadenira, o fotógrafo britânico George Andrew Roth ao ser entrevistado pela primeira vez desde que foi detido pelo Exército boliviano em Myupampa, a 20 de abril.

Rivadeneira escreve que encontrou a Roth tomando banho de sol em companhia do francês Regis Debray no pátio do comando da quarta divisão do Exército, com sede em Camiri.

Roth afirmou que entrou na zona de guerrilhas para tirar fotografias e vendê-las a quem estivesse interessado nelas que se havia informado da existência das guerrilhas na Argentina e que entrou na Bolívia a 5 de abril através de Santa Cruz.

INPS apura irregularidades no Paraná

Comissão de Inquérito instituída pelo presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, sr. Francisco Tôrres de Oliveira, investigará denúncias formuladas pelo secretário de Saúde do Estado do Paraná, sr. Dálton Paranaguá, segundo as quais graves irregularidades estariam se verificando na área da Previdência Social, naquele Estado.

O assunto já estava sendo investigado por uma comissão de inquérito designada pelo coordenador do INPS no Estado do Paraná, sendo que o denunciante se recusou a comparecer perante a mesma, sob a alegação de que fôra convocado para prestar depoimento, sem consulta prévia.

A Comissão de Inquérito está integrada pelo procurador da autarquia, sr. Ximenez de Azevedo, que a preside; pelo médico Mário Paiva e pelo fiscal de Previdência, sr. Flávio Gomes Barreto.

FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

O diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, sr. Antônio Ferreira Bastos, segue amanhã dia 5, com destino a Genebra, ponto de partida da viagem de estudos que realizará a alguns países da Europa, tendo em vista a dinamização, no Brasil, do programa de formação de mão-de-obra especializada em condições de atender à crescente demanda da indústria nacional.

Deputado diz que Brasil viola lei do Amazonas

FP e TRIBUNA

BOGOTÁ — O ministro das Relações Exteriores da Colômbia, German Zea, apresentar-se-á ainda durante esta semana perante a Câmara dos Deputados para esclarecer o significado do Tratado sôbre a livre navegação entre o Brasil e seu país.

A convocação do ministro colombiano deve-se ao fato de que o comissário da região colombiana do Amazonas teria fornecido informações, que atribuem às autoridades brasileiras o descumprimento sôbre a livre navegação no Rio Amazonas, que já foi objeto de muitas discussões em diversas reuniões de nível ministerial.

Prevê-se para o mesmo debate a interferência do representante Camilo Tôrres Hernandez que afirma também que há "violação da soberania nacional por parte dos peruanos no trapézio amazônico".

Miss Piauí acusa influência do poder econômico

"O poder econômico é que dá a vitória nos concursos de beleza em nosso país" — disse ontem, Ana Maria Gonçalves, Miss Piauí, em entrevista concedida à TRIBUNA, na festa em sua homenagem, promovida pela Associação de Estudantes Piauienses.

Embora não fazendo restrições sôbre o título concedido à representante de São Paulo que "possui todos os atributos para ser a mais bela brasileira" Ana Maria, acha que sem cobertura publicitária não é possível obter colocação honrosa.

REVOLTA

Declarando-se revoltada com a reportagem feita por uma revista sob o título "Piauí existe?", a miss nordestina afirmou que seu Estado embora pequeno, possui não sòmente mulheres lindas como também homens de verdade, e que é uma verdadeira honra ter sido a sua representante.

Analisando a colocação conquistada por Miss Brasília, disse que a mesma foi o produto do sentimentalismo brasileiro que foi explorado amplamente pelos meios de divulgação, e que se a mesma não conseguiu ser coroada Miss Brasil, foi porque não era possível dar o cetro a uma môça que não possuía a beleza da cultura, o que no seu entender é a base do tripé da consagração que consiste em: beleza física, intelectual e moral.

Sôbre o nosso povo, Ana Maria declarou que o carioca é qualquer coisa de notável e que a Miss Guanabara é uma garôta muito linda que merecia melhor sorte".

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO (SUCURSAL)
Rua da Conceição 101 – Grupo 113 – Tel 25 475
NITEROI

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Delfim acusa Castelo de deixar deficit astronômico

O ministro da Fazenda desmascarou mais uma farsa do grupo Castelo Branco. Na última reunião ministerial, o sr. Delfim Neto fêz uma longa análise da situação econômico-financeira do País, mostrando que o ex-marechal-presidente deixou um "deficit" de um trilhão de cruzeiros velhos para o exercício administrativo de 1967. A exposição do titular da Pasta da Fazenda foi objetiva e insofismável. Exibindo números e fatos o sr. Delfim Neto pôs a olho nu a basófia do sr. Roberto Campos, que tentou impingir à Nação o mito do equilíbrio orçamentário. Comprova-se agora — e quem o afirma é uma das principais figuras do atual Govêrno — que o "staff" Castelo Branco torcia os fatos e, até mesmo, os números, para tentar convencer ao povo de que estávamos marchando para equilibrar o orçamento, reduzindo as despesas e aumentando a receita, ao tempo em que declinava o ritmo inflacionário.

★

Em sua exposição, o ministro da Fazenda (com o apoio do sr. Hélio Beltrão) destacou o esfôrço do Govêrno Costa e Silva para aliviar o "deficit" herdado do sr. Castelo Branco, reduzindo-o em, pelo menos, 500 bilhões de cruzeiros. Junte-se a êsse "deficit" a emissão de letras do Tesouro, que o Govêrno anterior pôs em circulação, com reajustamentos temporários, de acôrdo com o índice de desvalorização da moeda, além dos juros normais, cujos reflexos serão sentidos agora.

★

RECADO AO PRESIDENTE DA NOVACAP — Está sendo articulado um nôvo e violento "golpe" contra o patrimônio da NOVACAP. Trata-se da "compra" de imóveis pertencentes a essa emprêsa pelos seus atuais concessionários. Em outras palavras: quem ocupa um prédio da antiga Companhia Urbanizadora da Nova Capital, hoje Secretaria de Viação da PDF, pode adquiri-lo por preço irrisório. O processo é simples. O concessionário candidata-se à "compra" do imóvel submetendo-se a uma avaliação feita por peritos que, desde já, se mostram muito sensíveis a um "entendimento" com os interessados.

★

Depois de consumado o "negócio", aí então entra na jogada um outro time. Terão início as demarches para que sejam transferidas emprêsas da NOVACAP para os pequenos "tubarões" do Planalto, que se mostram tão gulosos quanto os seus colegas do Rio, São Paulo etc. Uma das emprêsas que estão na alça de mira dêsses grupos é a Transportes Coletivos de Brasília (TCB). A propósito já existe até projeto-lei (de autoria do senador Lino de Matos) visando a dar cobertura jurídica à transação. A história tem mais capítulos (alguns emocionantes), que divulgaremos assim que nos fôr possível documentar as nossas informações.

★

O marechal Costa e Silva deu mais uma lição de como é possível ser presidente da República, sem deixar de ser um homem simples. No último domingo, o chefe do Govêrno vestiu uma camisa esporte e foi a um churrasco na granja do Torto, onde reside o general Jaime Portela, chefe de seu Gabinete Militar. O marechal comportou-se como um autêntico gaúcho, servindo-se de carne à moda do Rio Grande. Ao cair da tarde, retornou ao Alvorada para assistir a um dos espetáculos mais belos de Brasília: o pôr do sol, que é muito lento no Planalto. As luzes desaparecem aos poucos, deixando sôbre o lago artificial uma série de côres, que se confundem com as águas.

★

Ao churrasco do general Portela, compareceram ainda o ministro Rondom Pacheco e senhora, o ministro Ederaldo Abílio Teles Machado, os srs. Abílio Machado Filho, José Medeiros, José Assis de Aragão, Geraldo Ferraz e Joaquim dos Santos Painhas além de alguns assessores de imprensa da Presidência da República.

RÁPIDAS

Os produtores de café do Município de Franca acusaram o presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, de proteger os cafeicultores do Paraná através de concessões no embarque e financiamento do produto. A denúncia foi feita, pessoalmente, ao marechal Costa e Silva a quem os queixosos pediram a extinção do confisco cambial e melhores preços para o café. Mas as promessas do presidente não foram muito alvissareiras pois afirmou que acabar com o confisco é a mesma coisa que acabar com a lavoura cafeeira. ★ O general Sizeno Sarmento, comandante do II Exército, representará o marechal Costa e Silva nas festividades do 2.º centenário da cidade paulista de Piracicaba ★ O jornalista Carlos Maul vai lançar um nôvo livro "O Rio da Bela Época". Os autógrafos terão lugar à rua São José 38 no próximo dia 14 às 17 horas. Carlos Maul tem sessenta anos de imprensa e mais uns vinte de existência. ★ O cel Arnaldo Pinto Lima assumiu o cargo de Coordenador da Procuradoria da Administração Central do INPS em Brasília, em substituição ao sr. Flávio Barroso. ★ O presidente da República não comparecerá à instalação, nem ao encerramento do VIII Congresso Nacional dos Municípios enviando a Belém do Pará o general Afonso de Albuquerque Lima, que o representará ★ Os participantes do primeiro encontro nacional de agropecuária solicitaram às autoridades providências contra a destruição das matas pelo fogo, sugerindo a adoção de uma campanha de âmbito nacional contra os incendiários de nossas reservas florestais ★ A CODEBRAS criou um setor específico de divulgação dos atos daquele órgão cabendo ao sr. José Helder de Souza dirigi-lo. A informação é do general Paulo de Melo Moraes, chefe do Serviço de Relações Públicas da CODEBRAS ★ Retornando ao Rio o sr. José Antônio de Farias depois de uma temporada à frente da Representação da CVSF em Brasília.

Mem de Sá diz que vota com o MDB para alterar a Carta

O ex-ministro da Justiça, senador Mem de Sá, revelou ontem, no Palácio Monroe, que votará a favor das emendas à nova Constituição apresentadas pela liderança oposicionista, a primeira das quais suprime a competência presidencial de baixar decretos-leis sôbre matéria financeira e segurança nacional.

A outra emenda oposicionista restabelece a tradicional competência do Poder Legislativo — deputados e senadores — de ter a iniciativa de propositura de projetos-leis relativos à matéria financeira. O ex-ministro da Justiça concorda, entretanto, com a manutenção de dois dispositivos constitucionais que impedem os parlamentares de apresentarem projetos que resultem em aumento de despesa.

MANUTENÇÃO

O senador Mem de Sá explicou que, até agora, o govêrno não fêz qualquer modificação na política econômico-financeira nem acredita que o faça. Relacionou, como fatos comprobatórios de sua afirmativa, não ter o govêrno aumentado os salários nem liberado o crédito.

"A política econômico-financeira como ciência será mantida pelo ministro Delfim Neto, podendo observar-se, no futuro, alterações na sua aplicação" — disse o ex-ministro da Justiça, senador Mem de Sá.

Ministério faz livros com Atos da revolução

Todos os Atos Institucionais e Complementares e a Constituição Federal de 24 de janeiro de 1967 estão englobados na obra "Divulgação Legislativa", em dois volumes, que acaba de ser editada pelo Ministério da Justiça, através do Departamento de Imprensa Nacional.

A publicação decorre de exposição de motivos do ministro da Justiça ao Presidente da República, na qual o sr. Gama e Silva considerou que as alterações legislativas promovidas pela Revolução expressavam-se em numerosos atos de interêsse geral e que o conhecimento dos textos vinha sendo dificultado pela insuficiência de tiragem do "Diário Oficial".

O ministro da Justiça entendeu como altamente conveniente à melhor divulgação e compreensão dêsses textos, como necessário e recomendável à sua boa aplicação, enfaixá-los num volume, acompanhando-os de notas, observações e índices que lhes facilitassem o estudo.

Seaborg afirma que Costa fêz do Brasil líder nuclear sul-americano

"O presidente Costa e Silva assumiu a liderança do desenvolvimento latino-americano quando decidiu que a ciência e a tecnologia devem representar papel importante na realização do progresso" — declarou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Glenn T. Seaborg, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Disse Seaborg acreditar que o Brasil será o líder nuclear da América do Sul, pois que o nosso País vem realizando com suas experiências, sem dúvida o apontam como tal. "Os três reatores de pesquisas que se encontram em funcionamento e as outras atividades nucleares — frisou — fazem-no um dos primeiros do Hemisfério Ocidental".

ÁTOMOS PARA A PAZ

"O programa Átomos para a Paz tem sido mais do que uma nova partida na cooperação técnica, — frisou — salientando que "o fato de muitos materiais nucleares importantes, especificamente os combustíveis nucleares e seus produtos, terem uso tanto militar quanto civil exigiu o desenvolvimento de um nôvo tipo de ajuste internacional".

Nesses ajustes — salientou — as garantias de que os materiais nucleares destinados a propósitos pacíficos não se apliquem a usos militares, verificam-se por medidas, inclusive inspeções "in-loco" executadas cada vez mais, por organizações internacionais. Cada país ficou com liberdade para realizar por meio de seus próprios recursos, programas nucleares militares, se assim o desejar. O fato de tão poucas nações o terem feito e de tantas terem declarado sua intenção de não fazer, representa um dos mais animadores exemplos da aplicação de bom-senso às políticas nacional e internacional.

Acrescentou que "a conclusão de um tratado de não proliferação nuclear mundial — internacionalmente inspecionado por ajustes de salvaguarda — seria um dos passos mais significativos que poderiam ser dados no sentido de uma ordem mundial mais segura. Vemos que já existe um programa de cooperação internacional, efetivo e em bases amplas para o uso pacífico da energia nuclear. Ele abrange tanto ajustes bilaterais como regionais e mundiais. Criou as instituições e sistemas necessários a assegurar a todos que os programas nucleares pacíficos que são seu propósito, não sejam mal aplicados para fins militares. Esta é uma fundação boa, mas, sàbiamente, nossos presidentes pediram mais cooperação para progresso mais rápido. Os Estados Unidos estão prontos e ansiosos por cumprir sua parte" — concluiu o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Teódulo diz que sobrevivência da revolução está no bipartidarismo

O deputado Teódulo de Albuquerque, vice-presidente nacional da ARENA, afirmou que a fundação do terceiro partido "não passa de um sonho", associando a manutenção do sistema bipartidário à sobrevivência da própria revolução, mas reconheceu que só existe um político brasileiro alheio à ARENA e ao MDB, com capacidade de articulação suficiente para implantar a terceira agremiação partidária: o sr. Carlos Lacerda.

Negou o sr. Teódulo de Albuquerque, com veemência, a condição de porta-voz, no Parlamento, da "*República de Ipanema*", atribuindo a especulações da imprensa o noticiário sôbre a ação de bastidores do ex-presidente Castelo Branco, e disse que "além da República pròpriamente dita, só existe a *República* do Lago, integrada pelos oposicionistas Márcio Moreira Alves, Hermano Alves e Mata Machado, que se reúnem à beira do lago de Brasília.

Para o deputado Teódulo de Albuquerque o ex-presidente Castelo Branco e o marechal Costa e Silva estão plenamente afinados e não haverá revisão das medidas punitivas, a não ser ao fim do mandato do sucessor de Costa e Silva, "obrigatòriamente, outro revolucionário".

— Revisão de cassação — acentuou, definitivamente — só quando a revolução acabar. O govêrno Costa e Silva é forte política e militarmente, e a diferença entre os dois marechais se resume à altura física e ao temperamento.

Buscando caracterizar a identidade entre ambos os governos, frisou o deputado Teódulo de Albuquerque que a política externa, por exemplo, permanecerá idêntica. As divergências do atual chanceler com o marechal Castelo Branco, meramente políticas e episódicas, não terão reflexos sôbre a orientação externa do País.

O sr. Magalhães Pinto, a seu ver, discordou do marechal Castelo, sòmente porque a eleição direta, em 65, o impediu de prosseguir no govêrno mineiro, da mesma forma como voltou a discordar, quando o ex-presidente subordinou os pleitos estaduais ao processo indireto da eleição, "a solução que melhor atendia aos interêsses revolucionários".

ALINHAMENTO

Segundo o sr. Teódulo de Albuquerque, não existe em qualquer grau, a *descastelização* da ARENA, que não passaria de um movimento, articulado pelos que desejam conquistar cargos. A ARENA, acentuou, nasceu revolucionária e assim continuará, da mesma forma como existem indivíduos que nascem com moral elevada, e outros, "*amorais natos*".

Medina denuncia impacto da ação de CB contra a economia nacional

O deputado Rubem Medina, do MDB, denunciou as consequências do "impacto desnacionalizante da política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco que chegou a ameaçar a sobrevivência de marcos como a Petrobrás, e destacou o abalo decorrente da discriminação creditícia em favor do capital estrangeiro que destruiu "em numerosos casos a emprêsa brasileira nos diversos setôres econômicos".

— Os recentes atentados à afirmação econômica do nascente capitalismo nacional — acentuou o sr. Rubem Medina — são escandalosos e de todos conhecidos. Porém, é mais que oportuno, no comêço do govêrno atual, relembrar êstes crimes na linguagem fria dos fatos como balanço de uma época negativa e um exemplo para modificações futuras.

Frisou o deputado Rubem Medina que o combate entre nacionalização e desnacionalização econômica não é um fenômeno exclusivo do govêrno anterior e sim uma "luta antiga e luta de nossos dias".

— É processo que vem existindo paralelamente ao desenvolvimento econômico do país, em têrmos de superação do subdesenvolvimento e da transformação de uma aparência de soberania numa plena independência. Mas tal foi a ênfase assustadora do enfraquecimento da emprêsa brasileira à época do marechal Castelo Branco, tais os privilégios concedidos à emprêsa estrangeira em flagrante e simultânea contrapartida ao boicote do empresário nacional, que a política do ministro Roberto Campos, símbolo da orientação econômico-financeira dessa época traumatizou a nação. É em conseqüência dessa política que hoje se impõem medidas para urgente salvação do semi-agonizante processo da nacionalização econômica do Brasil.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Inacreditável mas rigorosamente verdadeiro: os prejuízos do Ministério da Agricultura com o incêndio que em Brasília destruiu o seu edifício-sede ultrapassam a casa dos 500 bilhões de cruzeiros. Todos os comprovantes dos compradores de tratores e outras máquinas destinadas à agricultura foram perdidos, e dificilmente alguém pagará mais ao Ministério. Também alguns documentos comprometedores para certas pessoas desapareceram nesse incêndio "purificador"...

☐ É quase certo que o senador Mário Martins seja designado para participar da delegação brasileira que vai à ONU, na condição de observador parlamentar, nova designação dos antigos delegados. Nesse caso, assumirá no Senado o suplente de Mário Martins, o advogado Marcelo Alencar, uma das boas figuras da nova geração que abre o seu caminho na vida pública.

Ivo Arzua

☐ **O embaixador Pio Corrêa está apavorado com o sério risco de ser vetado quando o govêrno mandar mensagem ao Senado indicando-o para chefiar a nossa representação em Buenos Aires. O sr. Pio Corrêa não pôde ir para o pôsto que desejava porque o senador Daniel Krieger advertiu o govêrno "que mesmo trabalhando 24 horas por dia não conseguiria convencer o Senado a votar num homem odiado como Pio Corrêa". Para Buenos Aires, é possível que Pio Corrêa seja aprovado, mas com uma "montanha de votos contrários", conforme expressão textual de um senador.**

☐ **A propósito**: sôbre a alegada "cobertura militar" que o sr. Pio Corrêa teria, ela é inteiramente falsa e mentirosa. O que existe é um grupo de militares radicais e reacionários que "admira" no sr. Pio Corrêa a sua capacidade de ser vingativo e de perseguir os que estão por baixo. Quando estava como embaixador em Montevidéu, o sr. Pio Corrêa "infernizou" a vida dos exilados, o que fêz com que alguns militares (que evidentemente não representam o Exército como o sr. Pio Corrêa também não representa a diplomacia brasileira) "delirassem" com a sua atuação.

☐ **Tomem nota: a composição da delegação brasileira à próxima Conferência Interparlamentar vai provocar terríveis confusões. A sede da Conferência é Moscou, e até mesmo deputados e senadores que nunca se interessaram por essas viagens já fizeram saber às Mesas da Câmara e do Senado que estão interessados. A Conferência se realizará em setembro, mas os organizadores da delegação já estão com dor de cabeça desde agora...**

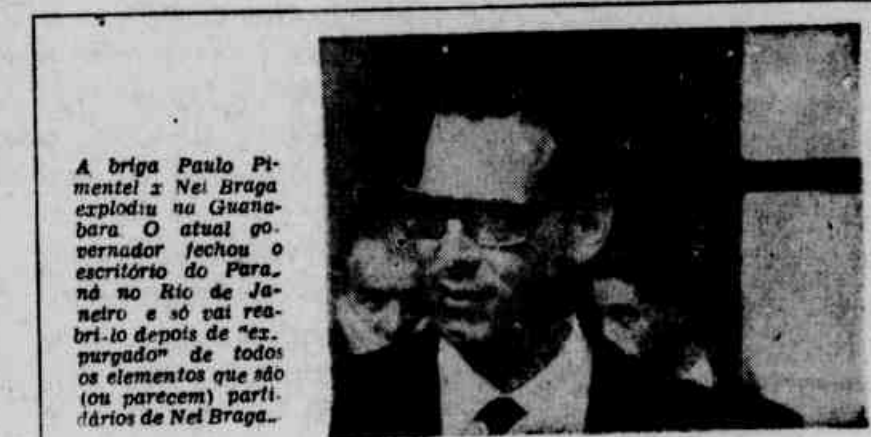
☐ A propósito: até mesmo jornalistas de Brasília estão inquietos e divididos por causa dessa viagem. Motivo: pelo Regulamento da Conferência Interparlamentar, tôdas as delegações têm que se fazer acompanhar de um jornalista. Mas como o rodízio se fazia num grupinho de jornalistas, que monopolizava as viagens, foi feita uma representação à presidência do Senado, e o sr. Auro Moura Andrade mandou tomar sérias providências para acabar com o favoritismo e estabelecer para essas viagens um rodízio verdadeiro. Até agora, pràticamente, só quem viajava era o representante de "O Globo" em Brasília.

☐ **Por falar em Auro Moura Andrade: o recente pronunciamento do sr. Batista Ramos evidenciou as qualidades do presidente do Senado. Pois quaisquer que sejam as críticas ou as restrições que se façam ao sr. Auro Moura Andrade, a verdade é que êle está muitos furos acima do sr. Batista Ramos. Mesmo quando faz política, ou quando age com um objetivo estratégico pessoal, o sr. Auro Moura Andrade imprime à sua ação uma dignidade e uma categoria que o sr. Batista Ramos está longe de possuir.**

☐ Aliás, mesmo em círculos militares mais radicais e mais reacionários, a fala do sr. Batista Ramos provocou repulsa generalizada. Atacar um Poder desarmado, como o fêz o sr. Batista Ramos, é prova inconteste e evidente de baixeza e de mau caráter. Isso, diga-se, foi repetido por alguns militares no fim de semana, e muitas vêzes na presença dêste repórter.

☐ **Em tôda a sua existência, o Rio de Janeiro só teve um diretor de Trânsito que honrasse êsse nome. Foi o coronel Fontenele, que, apesar dos erros cometidos por excesso de teimosia, por causa de sua espantosa vaidade e da sua delirante mania de autopromoção, deixou um evidente saldo positivo. Isso é fora de dúvida.**

☐ Agora, parece que o Rio tem de nôvo outro diretor de Trânsito de pulso, de vontade, e o que é mais auspicioso: disposto a trabalhar com entusiasmo e dedicação. Se continuar no ritmo em que vai, o comandante Celso Franco poderá prestar grandes serviços a esta abandonada cidade. E terá o nosso apoio entusiasmado, apesar de pertencer a um govêrno corrupto e preguiçoso e que sofre o nosso combate implacável.

☐ **Segunda-feira, dia 10 (era para ser depois de amanhã, mas foi adiada), será a estréia de "Édipo Rei", dirigida por Flávio Rangel e com Paulo Autran num extraordinário trabalho, dizem que dos maiores da sua carreira. Sábado e domingo, Flávio e Autran, com uma equipe de "experts", cuidaram exclusivamente da confecção da lista dos 600 convidados para a estréia, que será de grande repercussão. As personalidades mais importantes de todos os setores da vida brasileira (literatura, jornalismo, magistratura, advocacia, classes empresariais, política, sociedade, intelectuais em geral etc.) serão convidadas especialmente. Quem estiver fora dêsses 600, no mínimo não é tão importante quanto julga...**

A briga Paulo Pimentel x Nei Braga explodiu na Guanabara. O atual governador fechou o escritório do Paraná no Rio de Janeiro e só vai reabri-lo depois de "expurgado" de todos os elementos que são (ou parecem) partidários de Nei Braga...

UR-GENTE

☐ **Rigorosamente verdadeiro**: o senador Carvalho Pinto está uma fúria com o sr. Abreu Sodré, que não o citou no seu discurso a respeito da construção, na Ilha Solteira, da "maior hidrelétrica do mundo ocidental".

☐ **Alega Carvalho Pinto (que aliás estêve presente às solenidades) que foi êle, como governador, quem iniciou as obras de Jupiá e intensificou o chamado programa Urubupunga (que compreende as obras da Ilha Solteira e Jupiá). E, revoltado, o sr. Carvalho Pinto diz que, em lugar de reconhecer a sua atuação e proclamá-la naquele instante, o "governador" Abreu Sodré preferiu "ressuscitar" em sua oração o nome esquecidíssimo do professor Lucas Nogueira Garcez...**

☐ Simultâneamente candidato a presidente da República e a governador de São Paulo em 1970, Carvalho Pinto não perdoa a omissão, na qual identifica o propósito de Abreu Sodré de não lhe dar nenhuma colher de chá...

☐ **A política de São Paulo gira no momento, indiscutivelmente, em tôrno de três nomes: Abreu Sodré, Carvalho Pinto e Faria Lima. Todos os outros, inclusive o sr. Jânio Quadros, foram sumàriamente cortados. E desde já trava-se a grande batalha que, em 1970, Abreu Sodré, Carvalho Pinto e Faria Lima disputarão em tôrno de três cargos: presidente da República, govêrno de São Paulo e senatoria por São Paulo. Se um dêles disputar a Presidência da República, a coisa se acomodará mais fàcilmente, pois os outros dois se comporão em tôrno da governança do Estado e da senatoria. A grande dificuldade de composição será se acontecerem duas coisas opostas, mas igualmente previsíveis: se um dos três não disputar a Presidência da República, ou se mais de um disputar a Presidência. Aí, então, vai complicar pra burro...**

☐ O sr. Osvaldo Pierucetti, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, entregou ontem ao ministro da Saúde um cheque de 1 bilhão e oitocentos milhões (antigos). **É a primeira parcela do Fundo Especial de Financiamento da Assistência Médica.** ★ Êsse dinheiro veio da Loteria Federal (30% da sua renda de janeiro a maio de 1967) e será administrado pelo Ministério da Saúde. Êsse dinheiro servirá como ponto de partida para o programa de Interiorização da Medicina, cujo objetivo principal é o de dar assistência médica a 26 milhões de brasileiros que só não morrem mesmo de teimosos. ★ Dados estarrecedores que nenhum govêrno até agora levou em consideração: 56% dos médicos e 44% dos leitos hospitalares estão localizados em algumas capitais, o que faz com que o interior fique inteiramente abandonado e desprezado, totalmente à margem da vida nacional, por falta de condições de saúde. Agora, com a renda da Loteria, parece que o interior vai poder fugir da condição de eterno esquecido de todos os governos. ★ Inacreditável, mas rigorosamente verdadeiro: ainda não descobriram nenhum parente de Moshe Dayan no Brasil... É a primeira vez que surge uma personalidade de destaque mundial e não se descobre um parente seu no Brasil, de preferência em Minas ou Mato Grosso... ★ Almoçando no Leme Palace Hotel (comida excelente e barata, ambiente simpaticíssimo com desfile de môças bonitas e roupas umas "uvas"), o senador Gilberto Marinho, o jornalista Fernando Pedreira, o coronel Leitão e o engenheiro José Eugênio de Macedo Soares. ★ Prova de que o govêrno Castelo-Roberto Campos estava matando o Brasil: bastou os dois virarem as costas para as coisas melhorarem e todo mundo começar a respirar desafogado. No Rio mesmo, apesar de Negrão, inaugurou-se uma casa como o Canecão com investimento de mais de 500 bilhões, reabriu-se o Meia-Noite e mais de 10 teatros estão com peças novas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

O programa é alta política

Estivemos assistindo a um programa de televisão, chamado de Alta Política, no qual um dos entrevistadores acabou por confessar que o almirante Ernâni do Amaral Peixoto, ali presente, contribuíra para salvar o próprio programa, dando-nos a conhecer, assim, ao vivo, um dos nossos maiores dramas e que é o do exercício das funções políticas no Brasil atual.

Enquanto salvava o programa, enchendo o tempo numa espécie de mesinha-redonda a três, o maduro almirante, figura simpática e que, na política brasileira, sempre se distinguiu, não pròpriamente por ter escolhido os compromissos, mas por tê-los honrado, aproveitou a ocasião para desfiar certas contas de um rosário do qual o País, a paróquia em que habitamos, nem desconfiava que pudesse ainda voltar à ordem do dia.

Foi assim que, estando morta a política, o entrevistado e os entrevistadores enveredaram pelo labirinto da psicologia profunda, emergindo, então, do velho poço das reminiscências, *à la recherche du temps perdu*, a Carta-testamento, seu verdadeiro e incógnito autor, o real porquê do suicídio de Getúlio, a trama íntima de fatos e de personagens da tragédia histórica e, abaixo de tudo e por cima de tudo, a presença de Carlos Lacerda.

Teriam começado as confidências quando perguntaram ao almirante qual o paralelo que êle, aceitando a pergunta de mau gôsto, poderia estabelecer entre a figura de Lacerda e a de Getúlio Vargas. Esboçando aquêle certo sorriso de Sagan, o almirante acentuou a estranheza da pergunta, para situá-la e defini-la como um dêsses despropósitos da mente humana, a um só tempo ávida e tortuosa em suas peregrinações.

Não seria possível estabelecer uma comparação, a menor que fôsse, entre duas personagens tão nitidamente diferentes e tão nitidamente opostas, encarnando uma o princípio do amor e, outra, o do ódio.

Dêsse paralelo desarrazoado, deveriam os entrevistadores extrair as conclusões necessárias às definições e tomadas de posição da política brasileira, enquanto houve e posso ainda vir a existir. Daí também se deveria partir para a conclusão definitiva sôbre o palpitante assunto da Frente Ampla, a qual seria paradoxal e lògicamente impossível pelos seus próprios têrmos, representando Lacerda, o seu idealizador, a doutrina negativa e os seguidores de Getúlio, a doutrina do amor.

Ora, parece que aos interlocutores teria escapado a figura do ouvinte, a figura do público, meio bestificado diante de um programa de Alta Política que acaba por confessar que a nossa política não existe, bem como diante de uma teoria dos estados afetivos em que se parte do princípio de que o amor e o ódio são distintos e inconciliáveis, revelando desconhecer, assim, a própria essência e fundamento do mais central processo humano e cujo exemplo aparentemente mais simples nos é dado pelas crianças, em movimentos de aversão e conversão.

Quem teria ensinado ao almirante Ernâni do Amaral Peixoto que amor é amor e ódio é ódio? Não terá passado já pela cabeça do almirante que, se amor fôsse amor, não estaria êle, em nome da memória de Getúlio, odiando a Lacerda?

O mais curioso de tudo isso é verificar que o movimento da Frente Ampla, destinado a compreender e incluir as nossas motivações centrais num torneio geral da política e da vida brasileira, venha a esbarrar nos mesmos processos de antropofagia e personalismo que têm provocado o dilaceramento do interêsse nacional, desde ontem e até Deus sabe até quando.

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

Átomo: Missão Seaborg não atende pretensões do Brasil

Uma simples comparação entre a Ata das conversações americano-brasileiras sôbre cooperação no campo da energia nuclear e o discurso pronunciado ontem pelo embaixador Corrêa da Costa, por ocasião do almôço oferecido ao sr Glenn T Seaborg, presidente da Comissão de Energia Nuclear dos Estados Unidos deixam patenteado que os governos norte-americano e brasileiro não estão falando a mesma língua, no que se refere à utilização do átomo para fins pacíficos.

Quando se anunciou a vinda da Missão Seaborg ao Brasil surgiram comentários nos meios diplomáticos de que o grande objetivo dos Estados Unidos seria o de tentar demover o govêrno brasileiro da posição assumida em Genebra quando da reabertura dos trabalhos da atual Sessão da Conferência do Desarmamento. Os Estados Unidos defendem a tese de que os países subdesenvolvidos não devem deter o contrôle de artefatos nucleares mas sòmente utilizá-los de acôrdo com o que ficar determinado pelas duas superpotências EUA - URSS. O Brasil, como se sabe, não aceita abdicar dos experimentos nucleares para fins pacíficos por considerar que tal coisa seria abdicar dos meios necessários para o seu amplo desenvolvimento.

A Ata das conversações americano-brasileira, realizadas ontem na sede da Comissão Nacional de Energia Nuclear — segundo nota distribuída pelo Itamarati — concentraram-se sôbre a ampliação da cooperação nuclear entre os dois países. Seaborg disse que esta dependendo de aprovação do Congresso e de verbas orçamentárias o fornecimento de bôlsas de estagiários e cientistas brasileiros para trabalhar nos laboratórios da Comissão de Energia Atômica e em outras instituições apropriadas nos Estados Unidos. Como o Brasil teria demonstrado interêsse em utilizar suas reservas de tório os cientistas brasileiros poderiam participar do trabalho de pesquisa sôbre reatores de tório tipo "Breeder" que se vem realizando no "Oak Ridge National Laboratory".

Diz ainda a nota do Itamarati que "foram discutidas outras áreas adicionais de *possível* cooperação (o grifo é nosso) tais como: "levantamentos de matérias-primas, estudos de viabilidade econômica e de outros aspectos de energia nuclear para produção de eletricidade e para dessalinização e outros usos", (tudo já previsto no Acôrdo firmado entre o Brasil e a França); o desenvolvimento de entendimentos "de irmão a irmão" (bastante sugestivo) entre laboratórios brasileiros e norte-americanos tais como Oak Ridge e Argonne; a utilização por cientistas brasileiros de instalações nucleares avançadas, tais como grandes aceleradores, de acôrdo com as normas usuais que governam o acesso a essas instalações, e aplicações de técnicas de irradiação tais como preservação de alimentos e a esterilização de insetos, equipamentos e suprimentos médicos.

No que se refere à execução das decisões e propostas feitas na Reunião de Chefes de Estado americanos em Punta del Este, relacionadas com o desenvolvimento regional da ciência e da tecnologia nucleares na integração da América Latina, houve apenas "uma troca preliminar de impressões"; trocando em miúdos, nada de concreto. Tudo na base do condicional: poderia, seria, realizaria, etc., etc. Claro que, tal condição será o abandono pelo Brasil, de sua posição fixada em Genebra ou seja: abdicar do direito de desenvolver-se atômicamente.

No discurso pronunciado pelo embaixador Corrêa da Costa, secretário-geral do Itamarati, sente-se que não houve diálogo. Corrêa da Costa cita a declaração de Johnson dizendo-se propenso a ajudar a América Latina a nuclearizar-se para fins pacíficos. Frisa que a integração da América Latina iniciada na era nuclear deveria ter sido desde o início concebida em têrmos nucleares. Lembrou a posição do Brasil em Genebra, quando sugeriu "que as potências nucleares cogitassem da conversação para fins pacíficos, de parte da energia que hoje se acumula nos seus arsenais". Pediu a extensão do Programa Plowshare à América Latina e a criação de novos centros científicos latino-americanos mais avançados, para a formação de físicos, engenheiros nucleares e técnicos para todo o Continente.

Sempre falando em tôrno de América Latina, o embaixador Corrêa da Costa deixou explícita a posição de liderança do Brasil, salientando que tais idéias eram antecipadas em nome dos países latino-americanos, "pois sei que nenhum outro grupo de nações é mais homogêneo, nenhum outro tem maiores ânsias de progresso, nenhum outro está mais consciente de que a utilização da energia nuclear propiciará o desenvolvimento econômico acelerado que todos desejamos neste Continente".

Para finalizar e mostrar aos nossos leitores que realmente, o grande objetivo da Missão Seaborg é o de tentar mudar a posição que o Brasil assumiu em Genebra, contra o exclusivismo atômico, norte-americano-soviético, eis um trecho da palestra ontem pronunciada pelo sr. Glenn T Seaborg, presidete da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos: "Nossa crença em que acôrdos como êsses representam a melhor maneira de agir para a provisão de explosivos nucleares pacíficos baseia-se no fato de que qualquer artefato nuclear explosivo pode ser usado como arma nuclear. Além disso o desenvolvimento da tecnologia para produção de explosivos nucleares pacíficos segue o mesmo caminho do desenvolvimento da tecnologia necessária à produção de armas. Por êsse motivo, temos a profunda convicção de que deter a proliferação de armas nucleares, posição que nossas duas nações tão fortemente apóiam, é coisa que não pode ser alcançada se a fabricação de artefatos nucleares pacíficos fôr realizada por outras nações que não aquelas que possuíam programas de armas nucleares antes da data do tratado de não proliferação".

Logo adiante, o sr. Seaborg deixa claro a "cantata", ao afirmar: "Felizmente, êsse é um caso em que objetivos políticos essenciais que, acredito, compartilharmos, podem ser alcançados sem qualquer sacrifício de vantagens econômicas. Posso assegurar-lhes com base em nossa experiência no desenvolvimento de explosivos nucleares tanto para fins pacíficos qaunto de defesa, que o desenvolvimento dêsses artefatos por outra nação exclusivamente para fins pacíficos seria proibitivamente mais dispendiosos, tanto em dinheiro quanto em tempo, do que a compra de serviços segundo o tipo de acôrdo que esbocei". Em resumo: os Estados Unidos, não querem que gastemos nosso pobre dinheirinho em pesquisas atômicas. Êles se dispõem a gastar por nós. São realmente muito bonzinhos os "nossos irmãos" do norte.

MOVIMENTAÇÕES

O chanceler Magalhães Pinto sendo condecorado pelo presidente Costa e Silva com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar. ★ O tenente-coronel-aviador José de Ribamar Sousa Mendonça, sendo designado para exercer o cargo de representante do Brasil na Comissão de Navegação Aérea e Assessor do delegado do Brasil junto à Organização de Aviação Civil Internacional. ★ O diplomata Sérgio Henrique Nabuco de Castro, sendo designado para exercer a função de assistente do chefe da Divisão do Oriente Próximo. ★ Faleceu o embaixador aposentado José Francisco de Barros Pimentel.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Pontes de Miranda diz que Negrão não pode arquivar lei

O constitucionalista Pontes de Miranda declarou, ontem, incompetente o governador Negrão de Lima para mandar arquivar a lei votada pela Assembléia, e por êle sancionada, determinando fôsse dada a uma rua da cidade o nome do ex-sargento do Exército Manoel Raimundo Soares.

Disse o advogado Pontes de Miranda, autor dos comentários sôbre a Constituição brasileira, que o governador carecia de autoridade para tomar tal medida, porque não existe na Constituição a figura da lei autorizativa, de que se valeu o governador para determinar o não cumprimento da lei votada pelo Legislativo e ordenar seu arquivamento. Enfatizou dizendo que a lei foi feita para ser cumprida, e que o único recurso de que dispunha o chefe do Executivo carioca, era o de conseguir sua revogação pelos mesmos trâmites como foi aprovada, isto é, via legislativa.

Mais adiante o constitucionalista Pontes de Miranda disse que não queria entrar em maiores detalhes, ou mesmo dar uma opinião definitiva a respeito do arquivamento, simplesmente porque não conhecia o texto da lei e o do decreto mandando arquivá-la, mas isso não o impedia de estranhar o procedimento do sr. Negrão de Lima, porque como foi dito não existem leis autorizativas. Acrescentou ainda que se os deputados cariocas votaram tal tipo de lei, ensejando ao governador baixar decreto revogando-a, erraram.

Hoje, deverá ser encaminhado ao constitucionalista Pontes de Miranda os textos da lei e decreto, para que êle emita opinião definitiva a respeito.

MAIORIA — A maioria parlamentar esmagadora com que conta o governador Negrão de Lima, está se esvaindo pouco a pouco com a inércia administrativa e falta de definição política do chefe do Executivo. Admite-se como possível que quando do reinício dos trabalhos na Assembléia, em agôsto, a posição do Govêrno seja periclitante.

De uma bancada de 40 deputados, o MDB está paulatinamente se afastando do Govêrno. A princípio apenas os dois lacerdistas (Mauro Magalhães e Mac Dowell Leite de Castro) eram declaradamente antigovêrno. Depois vieram defecções de ordem política e ideológica, como as dos deputados Silbert Sobrinho, José Salim, Jamil Haddad, Alfredo Tranjan, Adalgisa Neri, Frota Aguiar e Paulo de Carvalho. O Grupo Renovador, que nos primeiros meses de mandato apoiava discretamente o Govêrno foi também se afastando e dada a posição política do sr. Negrão de Lima e a pouca habilidade dos seus líderes na Assembléia, Salomão Filho e Levi Neves, terminou por romper definitivamente.

Já agora a situação apresenta-se difícil para o sr. Salomão Filho [illegible] concordância de [illegible] do MDB para formação de um segundo grupo partidário na Assembléia, incluindo alguns elementos da ARENA, dentro de um corolário de pontos de vista idênticos para atuação independente no plenário e comissões técnicas do Legislativo. A criação dêsse nôvo bloco é tida como definitiva, e ainda sexta-feira passada, na residência do deputado Paulo de Carvalho reuniram-se seus integrantes para discussão de sua plataforma e lançamento de manifesto justificando sua criação.

"Frente Ampla Parlamentar" é como se denominará. Dêle farão parte, além do citado Paulo de Carvalho, os deputados Silbert Sobrinho, Mauro Magalhães, Mac Dowell Leite de Castro, Átila Nunes, Nelson Salim e Frota Aguiar, do MDB. Pràticamente está assegurada a participação dos deputados Mauro Werneck, Salvador Mandim e Caio Furtado de Mendonça, da ARENA. Os integrantes do nôvo grupo pugnarão na esfera estadual pela defesa dos reais interêsses populares, e, no nacional, pela revisão das cassações de mandatos, eleição direta e contra a limitação partidária.

Êste nôvo grupo somado ao Grupo Renovador e à ARENA, pràticamente dilui a maioria do governador, compensando-se as defecções dos quatro deputados arenistas (José Brêtas, Adelson Marge, Hélio Damasceno e Maurício Pinkusfeld), que não cumprem as determinações oposicionistas do partido, com os independentes do MDB (Adalgisa Neri, Alfredo Tranjan, Jamil Haddad e Aloísio Caldas).

O fato aterrador para o sr. Salomão Filho — constatação de que sua liderança foge-lhe por entre os dedos — foi o episódio do incidente com o Grupo Renovador (constituído de jovens impulsivos e totalmente ligados à linha ideológica) quando apenas 24 emedebistas assinaram o documento de solidariedade ao líder, alguns dêles apenas por questões de ordem pessoal.

ARENA ADVERTE — A direção regional da ARENA chamou a atenção dos seus deputados na Assembléia para o fato do esvaziamento político do Govêrno, advertindo-os no sentido de que assumam, agora, a posição de vanguardeira da Oposição, senão se verá na contingência de ser forçada a apoiar o sr. Negrão de Lima, quando a maioria do MDB assumir a posição que deve ser do partido.

Alguns líderes mais responsáveis despertaram para o fato dos desacertos administrativos e políticos do governador e chamaram alguns arenistas mais afoitos à ordem, dizendo que não admite que qualquer dos integrantes dos seus quadros apoie o Govêrno, sob pena de punição. Em suas ponderações, disseram que caso a ARENA seja apontada à opinião pública como partícipe da administração, estará destruída polìticamente no Estado.

JORGE FRANÇA

Painel

Chegou ao Rio o cientista Gleen Seaboarg, Prêmio Nobel de Física e presidente da Comissão de Energia Nuclear norte-americana. Domingo à noite o sr. Seaboarg foi homenageado com um jantar pelo professor Uriel Cavalcanti, ao qual compareceu também o ministro das Minas e Energia.

★

Ontem, foi a vez do embaixador Sérgio Corrêa da Costa homenagear o cientista norte-americano, com um almôço no Itamarati. Logo mais, o sr. Gleen Seaboarg embarcará para São Paulo.

★

O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, recebe logo mais, às 12 horas, as autoridades brasileiras e corpo diplomático, comemorando a passagem do Independence Day. À tarde, o sr. Tuthill fará um pic-nic no Forte de São João, acompanhado de amigos e de vários membros da colônia e de diplomatas americanos residentes aqui no Brasil.

★

Voltou ontem da Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, o professor Orlando Gomes.

★

O comandante Léo Fonseca e Silva, diretor do Museu Histórico Nacional, vai hoje, às 16 horas, ao Conselho Federal de Cultura, fazer uma exposição sôbre a situação atual do Museu. Segundo se comenta, não é nada boa, em matéria de dinheiro.

★

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, e o diretor do Teatro João Caetano, estão convidando para o coquetel de inauguração da exposição comemorativa aos 50 anos de vida artística de Procópio Ferreira, no dia 10 dêste, às 18 horas, no "foyer" do João Caetano.

★

Por sua atuação junto ao setor automobilístico, ligando emprêsa a veículos de divulgação, cronistas especializados resolveram outorgar a láurea de "Melhor Relações Públicas" de 1966 ao jornalista Martin S. Steinberg. Para oficializar a premiação, jornalistas desta capital oferecerão um jantar ao agraciado no dia 7 deste, devendo comparecer à homenagem representantes do empresariado e autoridades civis e militares.

★

Regressou ontem dos Estados Unidos o professor Domingos Ferreira Machado, que estêve em New York, como convidado do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade de Cornell, dirigida pelo professor Fritz Fuchs. O médico e professor baiano foi também a Washington, como convidado do Colégio Americano de Ginecologia e Obstetrícia, assim como foi a Los Angeles fazer conferências na Universidade da Califórnia, a convite do professor N. Assale.

★

É necessário que a fiscalização da Caixa Econômica Federal volte suas vistas para a parte que vende bilhetes ao público na Avenida Rio Branco. Como não gostam de vender a particulares, os funcionários que vendendo a cambistas cobram mais tratam mal os que ali vão comprar um bilhete inteiro. Um tal de Anselmo, não sei de quê, é useiro e vezeiro em despachar o público com violência e grosseria.

★

Amanhã será entregue o Prêmio Esso de Literatura e de Ciência aos srs. Ruy Barbosa de Castro Filho, do Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Cláudio João Joseph, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

★

RUSH

Na Guanabara o importador e exportador Francisco Alexandria, que até 1964, foi jornalista em Brasília, na Revista PN. Alexandria, atualmente importa maçãs da Argentina e exporta bananas para a Europa. ★ A excelente cantora Helena de Lima estréia quinta-feira no Meia-Noite do Copacabana Palace. ★ Na Guanabara o bacharel Marcelo Gomes, jovem banqueiro e advogado de prestígio em sua base. ★ O jovem José Arthur Noya e a srta. Lourdes Souza Bastos, no dia 18 dêste, vão contrair matrimônio na Igreja de Nossa Senhora da Glória. ★ Almoçando no Vandome o jornalista Wagner Teixeira, candidato a vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na chapa com Joel Silveira. ★ A Casa do Pará homenageou ontem a sua miss, com um coquetel. ★ No Clube Comercial, almoçava ontem o sr. José Gomes Carvalho, acompanhado de uma ex-Miss Brasil. ★ O jornalista Manuel Gonçalves foi visto saindo de casa, à rua Constante Ramos, e tomando seu automóvel Pontiac 1952. Acontece que teve que vir de táxi para casa, pois o velho Pontiac anda cansado e não quis pegar. ★ Ontem à tarde, por volta das 16 e 50, o ex-deputado Doutel de Andrade saía do Avenida Central juntamente com duas sobrinhas. ★ O sr Carlos Eduardo Maryins acaba de comprar um Mustang. Está esperando apenas que chegue, pois foi importado. ★ Sendo quase atropelado na Rio Branco, o editor Jairo Saback, que está ameaçando ficar noivo. ★ Novamente na pista carioca, depois de passar o fim de semana em São Paulo, o homem de negócios e publicidade, João Dorea. Antigamente Dorea era deputado, entretanto, depois de 64, passou a ser sòmente, homem de negócios. ★ Excelentes as exposições de Armando Nogueira e João Saldanha, na televisão, sôbre o problema do futebol brasileiro. Infelizmente, não podemos dizer a mesma coisa de José Maria Scassa, que quando fala, só o faz apaixonadamente, sendo por isso mesmo, o que provoca mais ódios e polêmicas para o programa do qual participa.

MAURO BRAGA

Negrão quer vender a CTC para pagar deficit

O govêrno do sr. Negrão de Lima está cogitando de vender a Companhia de Transportes Coletivos, sob o argumento de que a emprêsa é deficitária e não suportará o aumento de 25 por cento a ser concedido ainda esta semana pela Justiça do Trabalho a seus empregados.

A transação é apresentada como solução para o grave problema que atinge a emprêsa que já apresenta um deficit mensal de NCr$ 1,2 milhões e que com o aumento de 25 por cento alcançará à casa dos dois bilhões de cruzeiros antigos.

CRÉDITO

Acresce, ainda, que o govêrno do Estado foi obrigado a pedir um crédito especial à Assembléia Legislativa, para fazer face ao reajustamento concedido ao pessoal da CTC no ano passado, em virtude da intransigência do todo-poderoso Roberto Campos, que negou o empréstimo solicitado pela autarquia. Êsse crédito governamental não deu, entretanto, para cobrir o deficit, tendo a CTC usado as emprêsas particulares, que foram impingidas a pagar uma diária de NCr$ 10,00 por cada veículo.

Segunda-feira última, o ministro Hélio Beltrão, seguindo a mesma norma de seu antecessor Roberto Campos, recusou a fazer empréstimo à CTC sob o mesmo argumento: o Govêrno Federal não dispõe de recursos para auxílio dêsse tipo. O ministro Hélio Beltrão, além de não conceder o empréstimo, proibiu a majoração das passagens, fórmula essa encontrada pelos dirigentes da emprêsa para salvá-la de um colapso financeiro.

O deficit da CTC, entretanto, segundo alguns observadores, é provocado não só pelo acêrvo ocioso da antiga carris, como também pelo alto custo operacional com os veículos, além dos altos salários pagos aos seus inúmeros diretores.

SOLUÇÃO

Entre as várias fórmulas estudadas pelos dirigentes da CTC, para solucionar o impasse financeiro da emprêsa, foi destacada uma logo apontada como solução, mas que teve repercussão negativa em todos os setôres. Esta solução dos dirigentes da CTC, muito embora continuem desmentindo, seria a demissão em massa de seus empregados.

Relegada esta "solução", pretende o govêrno vender a CTC a particulares por considerar que esta só causa prejuízos aos cofres do Estado.

Tarso diz em Belém que combate analfabetismo

O ministro Tarso Dutra declarou, em Belém que um dos pontos fundamentais da sua gestão frente ao Ministério da Educação e Cultura é a Reforma das Diretrizes Educacionais, na luta que o Govêrno do presidente Costa e Silva pretende abrir contra o analfabetismo em tôdas as regiões do Brasil.

O ministro da Educação foi a Belém participar do 10.º Aniversário da Universidade Federal do Pará, onde foi agraciado pela Congregação daquela casa com o título de "doutor honoris causa". O sr. Tarso Dutra aproveitou a ocasião para fazer um detalhado resumo da sua atuação frente àquela Pasta.

DECLARAÇÃO

Em sua declaração, o titular do MEC apresentou como metas fundamentais vários problemas relacionados com o Ensino Médio e o financiamento das atividades educacionais através de um Fundo Rotativo integrado no Plano Nacional de Educação.

"Aliás — disse o sr. Tarso Dutra — quero manifestar minha satisfação em contar com dois paraenses em nosso Ministério, os srs. Édson Franco e Epílogo de Campos, homens de grande cultura e que muito têm colaborado com a minha administração".

Depois de afirmar que não cogita em alterar o texto da Lei de Diretrizes e Bases, salientou o ministro que "o pagamento das anuidades no curso superior decorre do preceito constitucional que falta apenas ser regulamentado". E finalizou: "Segundo a Carta Magna sòmente o Curso Primário é de responsabilidade do Estado".

MEDICINA

Os estudantes da Faculdade Nacional de Medicina tentaram encetar, ontem, um manifesto contra a situação em que se encontra o Hospital das Clínicas, na Ilha do Fundão, reivindicação antiga dos alunos daquela escola, mas foram frustrados pela polícia que instalou grande choque policial na área do Ministério da Educação, para evitar movimentos e desordens que os estudantes de Medicina tentavam fazer.

Nina desafia Marinho a negar suas denúncias

O deputado Nina Ribeiro, da ARENA, desafiou o secretário de Saúde, sr. Hildebrando Marinho para que compareça diante do plenário da Assembléia Legislativa da Guanabara, tão logo termine o recesso parlamentar, em agôsto, "para contestar as denúncias que formulamos, sôbre o índice alarmante de mortalidade nos hospitais da SUSEME e outras irregularidades, como o desvio de verbas e mau atendimento à população".

Acentuou o parlamentar arenista que o secretário de Saúde, ao invés de responder pessoalmente às suas acusações fica utilizando as minguadas verbas que diz ter na sua Secretaria para pagar matérias nos jornais que nada explicam e só contêm sofismas.

DESFAÇATEZ

O sr. Nina Ribeiro afirmou à TRIBUNA que o mais chocante em tudo o que vem ocorrendo na Secretaria de Saúde é a desfaçatez do seu titular em dialogar e discutir os problemas de saúde do Estado, quando os hospitais estão desaparelhados, quando o sistema está truncado.

"Enquanto isso, o Govêrno gasta suas verbas na compra de espaço de tempo nas televisões ou faz inaugurações bufônicas, caricatas, de um Govêrno opereta, que não se peja inclusive de se desdizer e de pedir desculpas por um projeto que sancionou e neste momento é lei. Govêrno sabujo, que não tem espinha dorsal, que não tem sentido moral e, neste instante, se acovarda e se acanalha diante dos poderosos".

Mais adiante o sr. Nina Ribeiro disse que, no que se refere às inaugurações, na Guanabara, daqueles que primam por dizer que não há verba, atinge, realmente, a um índice inqualificado.

"Assistimos, no primeiro aniversário dêste Govêrno o sr. Negrão de Lima comparecer ao Hospital Sousa Aguiar para inaugurar os 5.º, 6.º e 7.º pavimentos, cortando fitas e espoucando champanhas, com convites à imprensa, com as camas vindas, por empréstimo, do Hospital Olivério Kramer. Depois de tudo, aquêles pavimentos continuam sem funcionar" — finalizou.

PROCESSO

Considerando injuriosas, difamatórias e caluniosas as referências feitas pelo deputado Nina Ribeiro em programa sem patrocinador, na Televisão Tupi, no dia 22-6-67, reiteradas na imprensa, o secretário de Saúde do Estado da Guanabara, sr. Hildebrando Monteiro Marinho, representou ao Procurador Geral da Justiça para que o deputado seja processado criminalmente.

O deputado Nina Ribeiro, naquela oportunidade, fêz severas críticas à administração do sr. Hildebrando Monteiro Marinho, inclusive afirmando que na Secretaria de Saúde estava ocorrendo uma série de irregularidades e que o serviço de saúde no Estado estava beirando o caos.

Até o fim do ano circulam novas moedas

Entrarão em circulação, até o fim do ano, as novas moedas de dez e vinte centavos, segundo a Direção do Meio Circulante do Banco Central. Estas moedas substituirão as cédulas de cem e duzentos cruzeiros antigos e sua cunhagem já foi iniciada pela Casa da Moeda em ritmo acelerado.

Possivelmente dentro de um ano será iniciada a impressão das cédulas de um, dois, cinco, dez e cem cruzeiros novos, de acôrdo com a programação determinada pelo diretor da autarquia, comandante Nélson de Almeida Brum.

METAL

Os metais que serão empregados nas moedas, são os seguintes: nas de dez e vinte centavos será usada uma liga de 25% de níquel e 75% de cobre: nos valôres de um, dois e cinco centavos será empregado aço inoxidável e nas de cinqüenta centavos e um cruzeiro nôvo, níquel puro.

O serviço de cunhagem está sendo executado por dez máquinas, acreditando os técnicos daquela repartição que é possível uma produção de dois milhões de moedas diárias.

Servidor apóia estudante na luta por seu hospital

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil expediu, ontem, nota oficial, manifestando "de público o seu apoio ao movimento dos estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro que batalham neste instante pela conclusão das obras do Hospital das Clínicas, localizado na Ilha do Fundão".

Diz que, "num país e principalmente num Estado onde é notória a falta de hospitais, torna-se necessário que nos unamos a todos aquêles que empreendem campanhas justas, que visem a sanar tal estado de coisas.

Lembra a todos que "o Hospital das Clínicas acompanha lamentàvelmente o lento processo de instalação da Cidade Universitária, impedindo que a cidade do Rio de Janeiro ganhe um centro de experiência prática para os estudantes de Medicina e dois mil leitos para uma população tão carente de recursos hospitalares".

Ressalta que "há 30 anos a obra vem se arrastando e o movimento do Centro Acadêmico Carlos Chagas pela sua conclusão merece o apoio irrestrito de todos os setores profissionais".

Franco sobrevoa a cidade para corrigir o trânsito

Depois de sobrevoar boa parte da cidade, o nôvo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso de Melo Franco, constatou que havia um grande congestionamento no Viaduto dos Marinheiros, enquanto observou outras irregularidades.

O comandante Melo Franco autorizou o retôrno da mão dupla na rua Salvador de Sá, devido ao congestionamento na Júlio do Carmo, tendo também afirmado que nomeará uma comissão para estudar e realizar um plano de melhoramentos e modificações no trânsito carioca.

CONFUSAO

Quando sobrevoou a cidade esta manhã, acompanhado do dr. Gerardo Pena Filho, diretor do Serviço de Engenharia do Departamento de Trânsito do Estado da Guanabara, ficou abismado com a "confusão" e a desordem que está havendo no trânsito carioca, e disse que fará o possível para acabar com a "bagunça".

A primeira medida tomada pelo nôvo diretor, para acabar com a desordem, será a proibição para que os táxis não apanhem mais passageiros na mão esquerda das ruas e para dar vida à sua ordem irá, hoje à noite, inspecionar os PMs na Av. Rio Branco. Contudo, declarou que não haverá nenhuma "blitz" ofensiva contra os motoristas da Guanabara (sem excluir, òbviamente, a multa), contrariando desta forma os métodos e os princípios do ex-diretor, coronel Fontenelle.

Moradores de Jacarepaguá pedem saída de "prefeito"

Os moradores da Estrada do Pau da Fome, em Jacarepaguá, entregarão, hoje, um abaixo-assinado pedindo a demissão do administrador regional local, sob a alegação de que êle não tem se preocupado com os problemas do bairro como legítimo "prefeito".

Dentre os problemas existentes, destaca-se uma ponte que liga a Estrada do Pau da Fome ao resto do bairro, que foi destruída com as enchentes de janeiro do ano passado e que até o momento ainda não foi reconstruída, muito embora exista verba e tenha havido concorrência para sua construção.

DESCASO

Além da ponte destruída, outros problemas afligem os moradores de Jacarepaguá, como falta de policiamento e de limpeza nas ruas que permite a formação de foco de mosquitos que põem em perigo a vida da população do bairro.

A revolta dos moradores é provocada pelo descaso do administrador, que só comparece à AR uma vez por semana e quando procurado por alguém, que deseja reclamar sôbre os problemas, manda informar que não está.

A ponte da Estrada do Pau da Fome, que foi destruída pelas enchentes de janeiro do ano passado, deixa os moradores do local sem comunicação com o resto do bairro, fazendo com que êstes se desloquem à pé para conseguirem condução. Para a reconstrução dessa ponte foi aberta a concorrência pública e liberada a devida verba, entretanto, apesar de tôdas estas providências ainda não foi feito qualquer reparo. Acreditam os moradores que a verba designada para a reconstrução tenha sido desviada pelo administrador para outros setores, apesar de não ter, desde que assumiu a Administração Regional, feito nada em benefício do bairro.

Oficinas da Central ficarão em Três Rios

Ameaçados com a extinção de seu local de trabalho, a 13.ª Inspetoria da Locomoção da Central do Brasil, sediada na cidade fluminense de Três Rios, os ferroviários convidaram o presidente da Rêde Ferroviária Federal, gen. Antônio Manta, o superintendente da Central do Brasil, eng. Pedro Afonso da Rocha Santos e o chefe do Departamento da Locomoção da Central, eng. Aldo Marsili, para uma visita, no domingo passado, à IL-13, onde seriam verificadas as condições de operação de suas oficinas.

A IL-13, segundo informação prestada pelos próprios ferroviários, fôra pràticamente extinta pela administração anterior da Central que justificava a medida pelas condições inoperantes em que se encontram as suas oficinas.

No entanto, o próprio presidente da Rêde Ferroviária Federal, visitando as oficinas e demais dependências da IL-13, concluiu pelo seu aproveitamento, podendo ser usada na recuperação e montagem de carros de bitola estreita. O gen. Manta estêve, também, na Escola Profissional "Jorge Franco", onde examinou os trabalhos de torneamento feitos pelos 121 alunos daquela escola, a qual, anualmente, forma uma média de 30 técnicos, já tendo formado centenas de profissionais desde sua fundação em 1939. A escola é dirigida por um descendente de indianos, prof. Qwamy Viveikonda Pandorf. Depois de visitar a escola profissional, o gen. Antônio Manta e as demais autoridades ferroviárias estiveram, orientados pelo eng. Alberto Nascimento, chefe da IL 13, em uma oficina de reconstrução de vagões e em outra de recuperação de peças. Logo em seguida, estiveram no almoxarifado e, finalmente, no ambulatório. Depois da inspeção geral, os convidados foram homenageados com um almôço pelos próprios ferroviários.

Israelenses sob fogo sírio e sabotagens egípcias ameaçam reiniciar a guerra

FP e TRIBUNA

TEL AVIV, NAÇÕES UNIDAS, CAIRO e WASHINGTON — Está cada vez mais insustentável a situação de armistício no Oriente Próximo, com o recrudescimento das atividades terroristas de comandos árabes, em atividades nas localidades ocupadas pelos israelenses, que fizeram explodir ontem um trem da linha Aanatara-El Arish, a 30 quilômetros do Canal de Suez, e, com a invasão de unidades sírias na linha de cessação de fogo, a vinte quilômetros de Kunetra. Pela terceira vez em três dias as baterias de artilharia da RAU abriram fogo já à noitinha contra as tropas israelenses acantonadas nas proximidades do Canal de Suez e, segundo os observadores internacionais, a guerra poderá reiniciar a qualquer momento se a Assembléia Geral das Nações Unidas não votar a retirada imediata das tropas de Israel dos territórios árabes ocupados pelas armas.

Em Jerusalém, o ministro israelense das Informações Exteriores, Ysrael Galili, declarou que uma resolução da ONU que ignore as exigências da segurança de Israel será imoral e que seu país não se sentirá obrigado a cumpri-la. A seguir fêz referências às principais queixas que o Israel tem das Nações Unidas, ou sejam: não pôde conter os atos de terrorismo planejados nos países árabes contra Israel; não impediu os bombardeios sírios; não foi capaz de abrir o estreito de Tiran, depois do bloqueio de Nasser "Por isso — acentuou o ministro — não nos retiraremos dos territórios ocupados, enquanto não houver perspectivas de paz".

VERSÃO CAIROTA

No Cairo, porta-voz oficial do presidente Nasser afirmou que se tem conhecimento de um plano israelense, para a utilização de um incidente como pretexto de ocupação das margens do Canal de Suez, a fim de abrir novamente o caminho marítimo para os navios internacionais. Acrescentou que êste foi o principal motivo do refôrço de suas defesas, com a substituição de unidades regulares por tropas de choque ao longo do Canal.

Os incidentes de ontem e dos dois últimos dias, convenceram as autoridades egípcias de que existe um perigo real da tentativa israelense de ampliar suas zonas de conquistas, embora elogiem a "heróica" resistência de suas tropas.

VERSÃO ISRAELENSE

O alto comando de Israel prevê o emprêgo de medidas enérgicas para fazer cessar as ações bélicas que prosseguem há três dias na região oriental do Canal de Suez, acentuando que "a eventual ocupação da margem ocidental do Canal não apresenta problemas militares sérios".

Até agora não foi informado com exatidão até que ponto do sul de Port Fuad chegaram as fôrças israelenses. Parece, entretanto, que as últimas ações militares colocaram em contato fôrças israelenses e egípcias, nas marganes do Canal até El Kantara.

NAS NAÇÕES UNIDAS

O representante francês na Assembléia Geral Extraordinária da ONU, Roger Seydoux, anunciou que seu país votará a favor do projeto de resolução dos países "não comprometidos", embora êste já tenha sido novamente modificado, não se fazendo menção para que "o Conselho de Segurança examine os problemas políticos do Oriente Médio, depois da retirada das fôrças armadas israelenses", mas que pede a retirada de Israel para as posições ocupadas até 5 de junho.

Sindicatos & Previdência

Aposentados reivindicam reajuste já

AYRTON GOMES

As reclamações contra o Instituto Nacional de Previdência Social avolumam-se em todos os recantos do país. Ora são aposentados pedindo majoração dos proventos, ora são segurados que gritam contra as extensas filas para os ambulatórios ou os hospitais previdenciários.

Em defesa de todos os aposentados do sistema previdenciário brasileiro, transcrevemos, hoje, carta do aposentado do ex-IAPI, sr. Carlos da Costa Machado, residente em Niterói, que reclama nada mais nada menos que o reajuste de aposentadoria a que tem direito, como todos os demais aposentados, na base de 70 por cento dos níveis vigentes do salário-mínimo.

Diz o aposentado que, de acôrdo com a lei, tôdas as vêzes que fôr elevado o salário-mínimo, haverá um reajustamento nas aposentadorias e pensões, de modo a que a importância do benefício não seja inferior a 70 por cento do nível de salário-mínimo regional.

O decreto 60.501, de 14 de março de 1967, publicado no Diário Oficial de 28 de março dêste ano, referente à nova redação do Regulamento Geral da Previdência Social — decreto 48.959-A, de 19 de setembro de 1960 — cita no seu artigo 38: "O valor mensal da aposentadoria e do auxílio-doença não poderão ser inferior a 70 por cento do salário-mínimo do trabalho do segurado, nem a pensão por morte a 35 por cento do mesmo salário, observado quando o segurado que contribuiu regularmente com base no salário-mínimo diferente do mensal, o disposto no parágrafo do artigo 37".

Está dito, portanto, pela lei, que tôda vez que houver reajustamento de salário-mínimo deverá ocorrer o reajuste das pensões dos previdenciários. E todos os anos, com o aumento dos níveis de salário-mínimo há reajuste de pensões. Só que os índices de salário-mínimo entram em vigor no mês de março e os reajustes das aposentadorias só saem a partir de junho, com prejuízo de três meses para os aposentados.

Como determina a lei, os aposentados têm direito aos 70 por cento do nível de salário-mínimo a partir da vigência dos novos índices. O ministro Jarbas Passarinho, o defensor da estatização do seguro de acidentes do Trabalho, e o presidente Artur da Costa e Silva precisam acabar com essa anomalia, rotina na Pasta do Trabalho e Previdência Social, que é o retardamento por três meses, de um direito líquido e certo.

INQUÉRITO

Já constituída a comissão de inquérito que vai apurar as denúncias formuladas na Assembléia Legislativa do Paraná, pelo sr. Dalton Paranaguá, secretário de Saúde do Govêrno Estadual. O ato do presidente do INPS, sr. Tôrres de Oliveira, foi publicado no boletim de serviço de 29 de junho e a Portaria tomou o número 734. O processo em causa recebeu o número 1.223.340/67.

Segundo as denúncias do secretário de Saúde, confirmadas perante o Legislativo paranaense, estaria havendo desorganização nos Serviços de Assistência Médica Domiciliar de Urgência e ambulatorial (SAMDU), e que os médicos e diretores de casas de saúde desconheciam as normas de serviço baixadas pela administração do INPS. O secretário não vacilou mesmo em afirmar que "há, na previdência do Paraná, a corrupção, o subôrno, o desvio de dinheiro, tráfico de influências, o descaso administrativo".

O denunciante ficou de apresentar a documentação comprobatória das irregularidades, em reunião secreta da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por se tratar de expediente confidencial.

OUTRAS

O Centro "Pro-Deo", em convênio com o Sindicato dos Empregados do Comércio da Guanabara, vai promover, a partir de 7 de agôsto, mais um Curso para Dirigentes Sindicais. ★ Comerciários da Guanabara e São Paulo vão encetar campanha conjunta contra a prorrogação da jornada de trabalho. Encontro entre dirigentes sindicais da categoria, cariocas e paulistas, foi realizado em São Paulo. ★ O deputado Francisco Amaral (MDB-São Paulo) e presidente da Comissão Legislativa Social da Câmara dos Deputados apresentou requerimento e informação ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, para que informe se existe contrato coletivo de trabalho entre o Sindicato dos Aeronautas e o Sindicato da respectiva categoria econômica, estabelecendo restrições à admissão da mulher casada e a demissão das que contratam matrimônio. ★ A CONTEC está preparando a IV Convenção Nacional dos Bancários que se realizará, êste mês, na Guanabara, com a participação de representantes de todos os Estados.

Apêlo dos aposentados ao ministro Jarbas Passarinho para que o reajuste das aposentadorias passem a vigorar a partir de março, como determina a lei, e não junho como querem os administradores burocratizados

Cabeça de Moisés Tchomb pedida na África

FP e TRIBUNA

ADIS ABEBA, MADRI, KINSHASA E ARGEL — Enquanto Tchombe estiver em liberdade não poderá haver tranqüilidade no Congo e sua prisão é a revanche de Patrice Lumumba, mártir da independência africana, assassinado pelo homem da secessão de Katanga (Moisés Tchombe), que foi pernicioso para a África, uma vergonha para o nosso continente e por isso deve ser julgado, afirmam os meios oficiais de Adis Abeba, sôbre o seqüestro do ex-governante congolês raptado quando, em companhia de uma secretária londrina, efetuava um vôo de férias até a capital britânica.

Em Kinshasa, o escritório político do Movimento Popular de Revolução do Congo, manifestou "sua inquietação diante das pressões das chancelarias ocidentais sôbre a Argélia, para impedir a entrega de Tchombe à justiça congolesa" Em comunicado à imprensa, o partido político congolês, fundado pelo atual presidente general Mobutu, proclama que "o Congo sempre foi vítima de ingerência estrangeira e que tôda a intervenção neste assunto (extradição de Tchombe) será considerada como um ato de animosidade em relação ao povo congolês".

Japão: China explode nova Bomba-H

FP e TRIBUNA

PEQUIM — A China realizou uma nova experiência nuclear ontem e acredita-se que experimentou ainda um foguete balístico intercontinental, anunciou a agência japonêsa "Jiji Press", citando fontes chinesas.

A agência acrescentou que esta prova foi de pequena potência, ocorreu em Lop Noi na província de Sinkiang, às 8.30 horas locais de ontem. Trata-se da sétima experiência nuclear chinesa e não pôde ser registrada no Japão, da mesma forma que ocorreu com a sexta.

A administração norte-americana não confirmou a informação da agência japonêsa "Jiji" segundo a qual a China efetuou uma explosão nuclear. Interrogado a respeito o porta-voz da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, afirmou que nada tinha a declarar. Por outro lado durante sua entrevista com a Imprensa, o porta-voz do Departamento de Estado não fêz nenhuma alusão a uma eventual experiência chinesa.

EUA têm 225 baixas só num ataque vietcong

SAIGON e WASHINGTON — Os "marines" norte-americanos sofreram ontem cêrca de 255 baixas, entre mortos, feridos e desaparecidos, nos combates realizados no setor de Con Thien, ao sul da zona desmilitarizada, com uma companhia norte-vietnamita, segundo anunciou-se oficialmente em Saigon. Pouco mais ao sul, na estrada nacional NR 1, entre Hue e Da Nang, um comboio governamental de cem caminhões, escoltado por duas companhias de infantaria, caiu numa emboscada, sendo que não foi informado o número de baixas.

No Vietnã do Norte foram derrubados três caças bombardeiros norte-americanos, dois F-105 "Thunderchiaf" e um A-4 "Sky-Hawk", totalizando assim, segundo os dados dos Estados Unidos, 95 aparelhos derrubados pela defesa antiaérea norte-vietnamita. As fôrças norte-americanas, por sua vez, estão preocupadas com a crescente potência de fogo dos vietcongs, tal a precisão com que atiram e a multiplicidade de armas de longo alcance de que dispõem.

MAIS COMBATES

Cinquenta e quatro vietcongs ou norte-vietnamitas e dezenove soldados norte-americanos morreram ontem, num combate que durou mais de oito horas.

Duas companhias do Vietcong e soldados norte-vietnamitas, entrincheirados numa aldeia, enfrentaram uma companhia da Primeira Divisão de Cavalaria Aerotransportada dos EUA, a 18 quilômetros ao noroeste de Bong e a 500 quilômetros ao nordeste de Saigon.

Um caça-bombardeiro norte-americano "F-105" Thunderchief foi derrubado ontem pela defesa antiaérea norte-vietnamita próximo do passo de Mu Gia, no caminho de Ho Chi Minh. O pilôto foi resgatado.

Nas incursões aéreas efetuadas ontem no Vietnã do Norte, os pilotos norte-americanos calculam ter reduzido ao silêncio, ou destruído, duas rampas de lançamento de foguetes terra-4 "AM", situadas a 44 e 23 quilômetros, respectivamente, de Hanói.

Quatro embasamentos da artilharia antiaérea também foram destruídos: um a 52 quilômetros de Hanói, um outro na mesma região, e os dois restantes a 33 quilômetros ao noroeste de Dong Hoi.

MACNAMARA

Anunciou-se em Washington que o secretário de Defesa norte-americano Robert Macnamara viajará pròvàvelmente esta semana para Saigon, a fim de examinar "in loco" pedidos urgentes de mais efetivos militares para a guerra do Vietnã, conforme solicitação do general William Westmoreland, comandante-chefe das fôrças dos EUA no Sudeste Asiático. Atualmente os efetivos norte-americanos elevam-se a 445 mil soldados, e Washington se propõe a manter ali 470 mil, até o fim do ano.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

RUSSOS AUXILIAM GUERRILHAS — Seis helicópteros de fabricação soviética, procedentes do Vietnã do Norte, aterrissaram secretamente na semana passada no Nordeste da Tailândia, declarou Thanon Kittikachorn, primeiro-ministro tailandês, em sua entrevista coletiva à imprensa. Os citados helicópteros, que desembarcaram guerrilheiros e material bélico, abandonaram o país antes que fôsse possível interceptá-los pelas fôrças de segurança tailandesas, que ainda não dispõem do equipamento eltrônico necessário, acrescentou Kittikachorn.

MORTOS NA CORÉIA — Dez agentes comunistas da Coréia do Norte e um soldado sul-coreano morreram no decurso de cinco escaramuças ocorridas ontem, nas proximidades da fronteira que separa as duas Coréias, anunciou-se em Seul. Nove norte-coreanos que haviam fugido após êsses ataques estão sendo procurados pelas fôrças do Sul, que procedem a operações de limpeza.

JACQUELINE COM O PAPA — Jacqueline Kennedy, que se encontra atualmente em férias na Irlanda, com seus dois filhos, será recebida pelo Papa, dentro de breves dias. Na próxima quarta-feira irá de Cork (Irlanda) a Londres e, no dia seguinte, viajará a Roma, onde passará pròvàvelmente cinco dias, antes de regressar à Irlanda.

MARCHA CONTRA O MÊDO — A "Marcha Contra o Mêdo" de James Meredith é cada vez mais penosa e o valente negro, com os pés inchados e cobertos de bôlhas, decidiu terminá-la na próxima etapa em Canton. Meredith tinha, em princípio, a intenção, ao sair de Hernando, ponto de partida de sua marcha pelo Sul dos Estados Unidos, de dirigir-se para Jackson, capital do Mississipi, situada a 40 quilômetros ao Sul de Cantão

COSTA E SILVA AGRACIADO — O presidente brasileiro, marechal Artur da Costa e Silva, foi escolhido para receber o prêmio anual "Colosseo D'Oro" destinado a recompensar uma personalidade política que se tenha destacado por sua amizade para com a Itália. O prêmio, criado pelo organismo de turismo italiano, agradece ao presidente brasileiro "especialmente unido à Cidade Eterna" por seu interêsse pela capital italiana, assim como pelo número crescente de turistas brasileiros que a visitam.

ESTADO DO RIO

ARENA não deixa MDB ir a Fontes

NITERÓI (Da Sucursal) — Os entendimentos para o acôrdo entre o MDB e o Executivo estão encontrando dificuldades na própria ARENA, pois ponderável parcela do partido receia que os benefícios a serem colhidos pela Oposição, venham a prejudicar os adeptos da política situacionista. Várias reuniões têm-se realizado, mas os resultados são desanimadores, pois o sr. Geremias de Matos Fontes vai deixando a iniciativa do diálogo aos deputados, não tomando qualquer decisão para a materialização dos objetivos do chamado grupo dos novos do Movimento Democrático Brasileiro, já que os mais antigos e radicais nas críticas ao Palácio do Ingá, estão contra a aliança, preferindo continuar apontando os defeitos da administração estadual. Tal atitude interessa, aliás, à Aliança Renovadora Nacional que alega ser ela merecedora de maior participação no Govêrno do que o MDB. O deputado José Bismark, por exemplo, um dos vice-líderes do Govêrno, defende a entrega de Secretarias à ARENA, integrada no esquema do Palácio do Ingá, sòmente pelo deputado Luiz Brás, secretário do Interior e Justiça. O "staff" do sr. Geremias de Matos Fontes é considerado como técnico. Mas o MDB não desanima, sabendo antecipadamente dos obstáculos a serem vencidos. A Assembléia Legislativa está em recesso desde o dia primeiro e até lá, não haverá possibilidade de mudança nas posições estabelecidas no início da presente legislatura: MDB na Oposição e ARENA formando ao lado do Govêrno, esperando ambas as agremiações maior participação no esquema administrativo.

CONCORRÊNCIA

O Departamento de Estradas de Rodagem realizará, às 14 horas de sexta-feira, a abertura das propostas à concorrência pública para aquisição de bomba hidráulica Michigam n.º 450145-75-A, série 2 completa, a ser instalada na 11.ª Residência. Só poderão concorrer as firmas inscritas no Serviço de Material do DER, assim como na Bôlsa de Valôres quando se tratar de Sociedade Anônima.

PESCA

Promovido pelo Clube Caniço de Ouro e fiscalizado pela Divisão de Caça e Pesca da Secretaria de Agricultura, será iniciado no próximo dia 15, na Lagoa de Jaconé, em Saquarema, o II Torneio Fluminense de Pesca. Equipes de Niterói, Campos, Três Rios, Araruama e de outras cidades do interior fluminense participarão do certame, que vem despertando grande interêsse.

PAGAMENTO

O pagamento do funcionalismo público relativo a maio, prosseguirá hoje, quando, de acôrdo com tabela elaborada pela Divisão de Tesouraria da Secretaria de Finanças, receberão, através do Banco do Estado, os professôres de ensino primário inscritos nos livros de 46 a 48. Amanhã, último dia de pagamento, receberão os professôres primários dos livros de números 49 a 51.

CONCURSO

O diretor do Departamento de Difusão Cultural, jornalista Gastão Neves, anunciou que o regulamento do concurso sôbre a vida e obra de Nilo Peçanha será lançado nos próximos dias. Poderão concorrer autôres naturais ou moradores do Estado do Rio, exigindo-se dos segundos domicílio há mais de dois anos no território fluminense. Os prêmios serão de dois mil cruzeiros novos.

TURISMO

A Promocenter, organizadora do "Concurso Miss Estado do Rio", lançou, ontem, às 17 horas, durante coquetel realizado na Associação Comercial de Niterói, as bases do "Concurso Rainha do Turismo dos Municípios Fluminenses". A escolha da rainha será a 4 de novembro. O lançamento contou com a presença de figuras do Executivo, Legislativo e Judiciário. Também não faltaram misses. Compareceram Mariza Costa Velho (Miss Roraima) e Regina Célia Gomes (de Rio Bonito) e Vera Lúcia Loureiro (de Miracema).

GILBERTO CUNHA

SUNAB fiscalizará farmácias: primeira "blitz" é dia nove

Os fiscais da SUNAB sòmente no próximo dia 9 percorrerão as farmácias e drogarias da cidade, a fim de verificar o fundamento das denúncias segundo as quais os remédios estão sendo vendidos majorados em quase cem por cento, sem obedecerem à recente portaria que fixou o aumento em 25%.

Segundo o sr. Cravo Peixoto, os comerciantes infratores serão punidos severamente por ordem direta do presidente Costa e Silva que "não admitirá mais a especulação dos empresários".

ADVERTÊNCIA

O sr. Cravo Peixoto, ontem, reuniu-se com os srs. Fernando Ouro Prêto e Osmar Xavier, vice-presidente do Sindicato dos Produtores Farmacêuticos do Estado e conselheiro da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, respectivamente, quando os advertiu sôbre a especulação e exigiu a colaboração com o govêrno.

Segundo fontes da SUNAB, o sr. Enaldo avisou aos líderes farmacêuticos que ou obedecem às portarias baixadas pelo govêrno ou sofrerão intervenção.

BANCO AGRÍCOLA

Durante a reunião dos secretários de Agricultura da Região Centro-Oeste realizada ontem em Brasília a subcomissão para crédito rural examinou e desaprovou a criação do Banco Rural Brasileiro, idéia defendida pelo ministro Ivo Arzua e pelo secretário de Agricultura de São Paulo sr. Herbert Levy.

Segundo o relatório enviado pelos secretários à subcomissão, "a simples inclusão de mais uma unidade no sistema bancário oficial não resolveria o problema do financiamento da produção rural, sendo necessária a instituição de um organismo fundamentado em diretrizes mais profundas que pudesse atuar no campo, no mesmo nível em que o BNDE vem desenvolvendo o setor industrial. Deveria também funcionar como um banco de fomento e não como estabelecimento comercial".

E acrescenta:

"Êste organismo de crédito deveria ser especializado, porque as instituições existentes atualmente, destinadas ao comércio, à indústria e à agricultura, por questões de ordem prática, principalmente de garantia creditícia, relevam a segundo plano o crédito rural, dando inteira preferência ao financiamento da indústria.

O tratamento dos problemas rurais envolve questões sociológicas, antropológicas e ecológicas, de tal forma específicas que impediriam um tratamento uniforme aos tomadores de recursos, sendo insuficiente a adaptação por simples carteiras agrícolas dos bancos tradicionais.

A distribuição do crédito rural, através de bancos de desenvolvimento, como o Banco do Nordeste do Brasil, o Banco da Amazônia e o Banco Regional de Brasília não satisfaz em absoluto. Êles impedem a efetivação de uma política nacional de agricultura. Entretanto, a distribuição dos recursos através dêsse Banco Rural Agrícola, na forma proposta, e mesmo vinculado ao Banco Central da República em seus aspectos monetaristas, é condenável".

Celso fala franco a João da Silva

Do comandante Celso Franco, nôvo diretor do Departamento de Trânsito, o jornalista João da Silva recebeu a seguinte carta:

"Prezado amigo.

Quero, primeiramente, agradecer-lhe, e ao seu jornal, a colaboração que têm dado ao nosso Departamento.

Reporto-me principalmente às sugestões que V.S. me dirigiu através de sua coluna do dia 27 próximo passado.

Nessa ocasião, permito-me comunicar-lhe que já as encaminhei às divisões especializadas para o necessário estudo e, se possível, imediata execução.

É com muito prazer que me dirijo a V.S. para lhe dar estas informações, pois é nosso objetivo precípuo estabelecer contato permanente com todos que queiram colaborar com esta cidade.

Esperando contar sempre com suas valiosas observações, subscrevo-me, atenciosamente — Celso de Melo Franco — diretor".

N. da R. — Gratamente surpreendidos com a mensagem do comandante Celso Franco, que se propõe a acolher as críticas e sugestões até mesmo do mais vigoroso colunista da oposição ao govêrno carioca, queremos de nossa parte, assegurar-lhe o nosso propósito de atribuir o voto de confiança que merece, ao assumir o dificílimo Departamento de Trânsito.

Plano do Carvão Nacional projeta Siderúrgica: SC

A Comissão do Plano do Carvão Nacional a contratou os estudos de viabilidade técnico-econômica que assegurem a construção até 1969, do projeto da Siderúrgica de Santa Catarina. Embora fundada em fevereiro de 1966, sòmente em janeiro dêste ano a SIDESC teve seus atos constitutivos aprovados pelo presidente da República.

A futura usina catarinense deverá operar com carvão nacional, contribuindo para o aproveitamento integral já na primeira fase do projeto, dos rejeitos piritosos oriundos do beneficiamento do carvão.

PIRITA

Santa Catarina apresenta ocorrências carboníferas superiores a 1,2 bilhões de toneladas. Na lavagem do carvão feita nas minas a pirita carbonosa é separada constituindo uma apreciável fonte de enxofre e ferro ainda sem o necessário aproveitamento. Calcula-se em cêrca de 187 milhões de toneladas o volume de piritas associadas ao carvão, o que representa uma reserva equivalente a 100 milhões de toneladas de enxofre e 87 milhões de toneladas de ferro metálico, ou seja, cêrca de 150 milhões de toneladas de hematita.

ENXOFRE

Essas reservas são de importância especial para o Brasil, cujo suprimento de enxofre — superior a 200 000 toneladas anuais — é virtualmente assegurado por importações do produto. Enquanto isso, no Banhado da Estiva (município catarinense de Tubarão) há montanhas de rejeitos piritosos acumulados por anos de beneficiamento do carvão nas minas de Capivari, totalizando estoques de aproximadamente 4 milhões de toneladas de material com teor médio de 22% de enxofre.

Ceará vai fazer adutora com verbas do BID

FORTALEZA — Com os recursos liberados ontem pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, para a ampliação dos sistemas de abastecimento de água em Fortaleza, João Pessoa e Aracaju, o govêrno do Ceará executará o projeto definitivo da adutora do Acarape, visando aumentar a atual capacidade de distribuição diária, em cêrca de 76 milhões de litros de água potável.

O contrato de financiamento, no valor de 14 milhões e 450 mil dólares, foi assinado em Brasília, pelo Presidente Costa e Silva, durante reunião ministerial. As obras em Fortaleza serão executadas pelo Serviço Autônomo de Água e Esgotos do Ceará e incluem a construção de uma estação de tratamento, 16 novos reservatórios, subadutoras, rêde de distribuição de 1.275 quilômetros, estações elevatórias e a instalação de 80 hidrômetros.

CAPACIDADE

Os recursos cedidos pelo BID, no montante de 40 bilhões de cruzeiros antigos, serão totalmente empregados no projeto da conclusão da adutora do Acarape, que atualmente tem capacidade para fornecer água potável a sòmente 150 mil habitantes de Fortaleza. O Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAGEC) prevê o término das obras para [illegible] ocasião em que 700 mil habitantes poderão ser abastecidos.

Segundo estatísticas reveladas recentemente, Fortaleza terá 920 mil habitantes em 1970, isto é 22,7% de tôda a população do Ceará. A partir daquele ano o govêrno cearense passará a executar uma outra etapa do projeto, a fim de ampliar em mais 190 mil metros cúbicos diários a capacidade do abastecimento de água na capital cearense. Com isso 1 milhão e 500 mil habitantes poderão ser atendidos.

Informou o Superintendente do SAAGEC, engenheiro João Senford, que o atual sistema de abastecimento de Fortaleza limita-se à capacidade de 36 milhões de litros diários de água, cobrindo ùnicamente a zona centro da cidade. Com as obras que vão ser realizadas através do financiamento ontem liberado pelo BID, tôda a área urbana será beneficiada, evitando-se que grande parcela da população se utilize dos poços e cacimbas, cuja água tem geralmente baixo teor de qualidade.

Contrato para a ponte GB-RJ será assinado hoje

Os ministros Mário Andreazza e Hélio Beltrão assinarão, hoje, contrato com o consórcio vencedor da concorrência para os estudos finais de viabilidade técnico-econômica da ponte Rio-Niterói.

Na mesma ocasião será assinado o contrato entre o DNER e o FINEPE destinado ao financiamento dos estudos de viabilidade. Estarão presentes ao ato os governadores Negrão de Lima e Geremias Fontes. As firmas vencedoras são a Eletro Projeto Berenhauser, Escritório Técnico Noronha e Howard & Needles, esta última norte-americana.

Bem-Estar do Menor fêz maior festa junina

A Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor realizou, em Quintino, a maior festa junina dêste ano, que contou com a presença de quatro mil jovens. Compareceu um público alegre que lotou tôdas as dependências. Também estêve presente o ministro interino da Justiça, autoridades do Juizado de Menores, o presidente da Fundação, conselheiros, diretores e funcionários.

Vinte e sete [illegible] namoradas com motivos juninos foram o ponto de atração, além da tradicional quadrilha e do "Bumba-Meu-Boi".

ICM só em teoria

Afirmando que o Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM) só funciona na teoria, o deputado Silbert Sobrinho, do MDB, disse à TRIBUNA ontem que é preciso que o Govêrno Federal execute uma imediata revisão no sistema de cobrança.

Salientou o parlamentar que o próprio ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, em recente pronunciamento, já reconheceu a necessidade de uma revisão e de um estudo mais profundo sôbre a aplicação do ICM em alguns Estados, "para que os mesmos não se encaminhem para o abismo do caos econômico-financeiro".

A CONFIRMAÇÃO

Depois de lembrar que há mais de um ano fizera o prognóstico de que o ICM beneficiaria os Estados produtores, enquanto que os consumidores — a maioria — teriam dificuldades, mesmo estabelecendo uma alíquota alta, o sr. Silbert Sobrinho acrescentou que tal fato está se confirmando e o Govêrno Federal começa a convocar os secretários de Finanças e os especialistas no assunto.

"A finalidade desta convocação é para que seja feito um nôvo estudo e a conseqüente revisão da aplicação do ICM, e seja impedido o caos e a desordem econômico-financeira nos Estados consumidores. Sempre defendi a tese da convocação, por parte dos governantes, não dos teóricos, para cargos de direção, mas de todos aquêles servidores com experiência suficiente, com conhecimento prático adquirido no trabalho no serviço público, porque só êsses é que podem analisar com exatidão e precisão os efeitos de leis feitas por teóricos" — concluiu.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Siderúrgica Nacional recupera Mogi das Cruzes e é castigada

Uma das grandes, senão a maior vítima da política econômica do senhor Roberto Campos foi — todo o mundo o sabe — a Companhia Siderúrgica Nacional. E não foi por mau comportamento que ela foi punida; mas simplesmente por causa daquele mórbido sadismo que o doutor Campos guarda em seu frio coração, contra os empreendimentos nacionais.

Depois da política de preços, cujos objetivos finais só podiam ser a destruição da própria emprêsa, vejamos agora o que está ainda acontecendo com a Siderúrgica no caso da recuperação da Usina de Mogi das Cruzes.

Como se sabe, essa usina havia sido fechada depois da concordata do grupo Jafet, ameaçando de desemprêgo alguns milhares de empregados. Depois de mais de dois anos de paralisação foi ela entregue aos técnicos da Companhia Siderúrgica Nacional que inclusive deram algumas horas de trabalho inteiramente gratuitas ao empreendimento de Mogi, visando sua recuperação.

Depois de dois meses do govêrno Costa e Silva, a Usina está em plena operação, tendo produzido num mês cêrca de 1 800 toneladas de vergalhão. Prepara-se para dentro em breve voltar a produzir novamente tubos sem costura.

Seus fornos e equipamentos estão sendo revistos pela Codig, fabricante de equipamentos industriais, com a supervisão ainda de técnicos da Companhia Siderúrgica Nacional.

Que prêmio teve a CSN com essa brilhante "performance" de tão profunda importância social e econômica para o país? Apenas o que segue:

Como se sabe as linhas de crédito concedidas às indústrias siderúrgicas são relativamente estreitas, tendo em vista a amplitude dos empreendimentos. Para a Companhia Siderúrgica Nacional a situação não é diferente: seus anseios de crédito nunca são totalmente atendidos.

Pois bem: com a inclusão de Mogi das Cruzes nas suas atividades, suas necessidades òbviamente cresceram e muito. Mas o Banco do Brasil, apesar disso, continua a atribuir à CSN a mesma faixa de crédito, incluindo nela as operações da Usina de Mogy das Cruzes. O que rigorosamente significa que a recuperação dessa Usina pela CSN só trouxe para esta maiores e sempre crescentes dificuldades.

O sr. Nestor Jost que costuma ser sensível a situação como essa, embarcou para o estrangeiro; urge pois a intervenção direta do presidente Costa e Silva, para que o assassinato da Siderúrgica, iniciado pelo senhor Roberto Campos não se concretize nas mãos dêste nôvo govêrno.

II - O NEGÓCIO

Presidente Costa e Silva: atenção para o caso do milho!

Já se inicia uma campanha para obter a revisão do preço do milho. Para se ter idéia do que vai acontecer, basta citar que as cotações do milho se encontram no interior na base de NCr$ 4,00, por saca, enquanto que os produtores pretendem obter o preço de ...... NCr$ 7,00, ou seja, mais 75%.

Além disso, solicitam êsses agricultores o licenciamento imediato de exportação de um milhão de toneladas do produto, o que proporcionaria divisas da ordem de 50 milhões de dólares. Enfim, o que solicitam os produtores de milho ao govêrno atual, é que repita o grave êrro cometido pelo govêrno passado.

Cremos que já é tempo de orientarmos nossa política econômica preferencialmente, no sentido do atendimento do mercado interno, da melhoria das condições de vida da população e não para o simples acumular de divisas; o que vai acontecer, se o govêrno atual fizer o que desejam os produtores de milho (aumento de preço e liberação da exportação) será apenas o seguinte: 1) os preços para os consumidores subirão a mais do dôbro do preço atual. Em conseqüência, o milho sendo base de tôdas as rações animais, fará subir o preço da carne a uma altitude jamais vista, maior ainda que a ocorrida no ano passado; 2) a exportação originará a carência do produto, pois não há nenhuma segurança de que o mercado interno esteja rigorosamente atendido. A conseqüência aí será que vamos (como aconteceu no passado) importar sôrgo, ou mesmo milho por preços mais elevados, anulando os possíveis efeitos benéficos da importação.

Como se vê, a operação pretendida é visceralmente contrária ao interêsse nacional; pois contribuirá, fortemente, para as elevações dos preços de produtos de alimentação e, ao final, não trará, sequer o pretendido benefício em divisas.

Pretenderá o govêrno atual repetir os mesmos erros? A julgar pela maneira como agiu, no caso do feijão, não. Mas, é preciso dar ao milho (que é menos demagógico) não só a mesma importância do feijão, mas muito maior.

Êsse caso do milho se inclui entre aquêles em que a "verdade" de seu preço é inconveniente, não deve ser dita como o exemplo da energia elétrica está demonstrando. Se o seu preço verdadeiro já é elevado que dizer de forçar sua elevação artificialmente?

III - NOTÍCIAS

1 – Bancos abarrotados de dinheiro

Apesar de certos indícios de reanimação, os negócios ainda permanecem mornos. As caixas dos bancos agora estão abarrotadas de dinheiro, mas não há o que fazer com êle. No mês de maio, por exemplo, em que não houve qualquer emissão de papel-moeda, voltaram a aumentar os depósitos nos bancos, aumento êsse da ordem de 5%, ou seja, superior à queda verificada no mês de abril.

Em dezembro, como se sabe, o saldo dos depósitos bancários já era bastante alto, apesar disso ao findar o mês de maio, a elevação verificada em relação a dezembro atinge a 30%. Incrível, mas verdadeiro.

2 – Reage a indústria automobilística

A êste sintoma, não muito animador opõem-se outros às vêzes animador: a indústria automobilística, por exemplo, registrou uma boa reação embora ainda tenha produzido menos que em mês idêntico do ano passado. Fabricou 19.808 veículos contra 21.022 em maio do ano passado.

Mas o que houve de mais importante foi a reação nas vendas: foram vendidos 20 006 veículos contra 19.853 no ano passado e 16.348 em abril último. Verificou-se em conseqüência uma sadia redução de estoques. A relação estoque-vendas baixou de 31,8% para 25%.

3 – 1.500 000 veículos nacionais

Importante também como marco para a indústria automobilística foi haver superado em maio a marca de 1.500.000 veículos fabricados no País. Embora se possa fazer restrições à forma por que foi implantada a indústria automobilística no Brasil, não se pode negar o grande saldo positivo que ela apresentou para o desenvolvimento nacional traduzido pelos seguintes fatos concretos: 1.º) melhoria considerável do índice de veículos por habitante que passou de 1 para 81, para 1 para 38, no espaço de dez anos; 2.º) contribuição para a aceleração de outras atividades produtivas e absorção de "know-how"; 3.º) economia de 4 bilhões de dólares em divisas; 4.º) forte impacto tributário favorecendo amplamente a receita dos tesouros nacional e estadual.

4 – Quem manda no IAA? – I

Para o presidente Costa e Silva e o Serviço Nacional de Informações tomarem conhecimento: quem manda no Instituto do Açúcar e do Álcool não é o sr. Evaldo Inojosa nomeado pelo govêrno. Na verdade o dono e senhor do Instituto é o sr. Olival Tenorio, presidente da Associação dos Produtores de Açúcar de Alagoas, que é quem manda no sr. Inojosa.

Olival Tenorio é o presidente do Banco Agro Mercantil onde o sr. Inojosa trabalha, o chefe do Gabinete de Inojosa é o sr. Erival de Mendonça Uchoa empregado do escritório da Associação dos Produtores de Açúcar e, portanto subordinado a Olival Tenório.

5 – Quem manda no IAA? – II

Isso na cúpula; nas regiões intermediárias, na base das eminências pardas quem resolve? Primeiro, o próprio Erival de Mendonça Uchoa que acaba agora de fazer Inojosa perpetrar uma barbaridade em questões de pessoal: substituiu a sra. Gene Amado de alto gabarito intelectual como secretária da Comissão Executiva para ali colocar Marina de Abreu e Lima ligadíssima ao mencionado Erival embora seja nível 13 ou 14.

Mas manda também no IAA o sr. José Mota Maia, cujos atos ainda serão objeto de comentário e que sendo advogado ocupa a chefia da Divisão de Assistência à Produção, cargo privativo de engenheiro químico. O IAA é um quisto a ser extirpado no (pelo menos até hoje) moralizado govêrno Costa e Silva.

6 – Crise pela fusão dos bancos mineiros

Foi convocada a Assembléia dos Bancos Mineiro da Produção e Hipotecário para aprovar a fusão: Possui o govêrno do Estado 51% do capital do Mineiro da Produção e 98% do Hipotecário. Deverá a Assembléia decidir sôbre a distribuição das ações do nôvo banco entre os atuais acionistas.

O critério a ser utilizado nessa distribuição já está sofrendo fortes críticas por parte dos deputados à Assembléia Legislativa, acham êles que se deveria dar conhecimento prévio aos demais acionistas dos planos de distribuição de novas ações.

Essa mesma assembléia deverá ainda: 1.º) reduzir o número de diretores atualmente em número de doze para no máximo oito diretores; 2.º) fixar os novos limites de riscos para as emprêsas que possuam operações em andamento nos dois estabelecimentos; 3.º) nomear os peritos para as avaliações que se fizerem necessárias e 4.º) estudar os Estatutos da Sociedade.

IV - BÔLSA

O mercado de ações na Bôlsa de Valôres, após ter acusado ligeira baixa nos últimos dias da semana finda, voltou a elevar-se com índice BV fixando-se em 103,9, ou seja +1,3 do que o da última sexta-feira. O volume dos negócios porém permaneceu pràticamente no mesmo nível do fim da semana passada, alcançando apenas o valor de NCr$ 340 640,59, inferior portanto, ao dia imediatamente precedente.

Oscilação do mercado

Brahma (ordinárias e preferenciais, +5,5 e +3,8 respectivamente), e Klabin (+3,7) foram as ações que maior alta registraram, seguidas do Banco do Brasil, Docas de Santos, América Fabril, D. Isabel, Brasileira de Roupas, Belgo Mineira, Mesbla (ordinárias), Lojas Americanas e Vale do Rio Doce, que tiveram alta moderada.

Mantiveram-se estáveis as ações preferenciais da Mesbla, Petrobras, Willys (ordinárias), também e Brinquedos Estrêla, As de White Martins, Samitri, CBUM, Hime idem.

Permaneceram sem negociação as de Aços Villares (ordinárias e preferenciais), Nova América (portador), Siderúrgica Nacional (nominais) e Moinho Santista.

Corpos dos aviadores do C-47 sepultados no Rio

Com a presença do ministro Márcio de Melo e Souza, da Aeronáutica, e de todos os brigadeiros sediados no Rio de Janeiro, desembarcaram ontem, no Aeroporto Militar da 3.ª Zona Aérea, as urnas contendo os corpos do capitão Nilton Nogueira Almeida da Cunha e 1.º tenente Mário da Silva Filho, que foram trasladados para a cripta dos aviadores, no Cemitério São João Batista.

O avião, um Hérculos C-130, da Fôrça Aérea Brasileira, transportou os corpos dos aviadores de Manaus até o Rio de Janeiro e seguiu logo após para Santa Catarina, onde deixaria a urna contendo os restos mortais do sargento Niso Fávaro. O comandante da 3.ª Zona Aérea, brigadeiro Serpa, ordenou que uma guarda de honra perfilasse diante das urnas quando estas eram conduzidas para as "Kombis" da Santa Casa de Misericórdia.

FAMILIARES

O ambiente no Aeroporto era de grande pesar por parte de tôda a oficialidade presente e quando o "Hércules" parou os motores, e foram abertas as suas portas, muitos dos presentes não puderam esconder suas emoções. O toque mais trágico da cerimônia do desembarque foi dado pelos familiares dos aviadores falecidos, que caíram em pranto logo que viram as urnas cobertas pela Bandeira Nacional. O ministro Márcio de Melo e Souza fêz questão de conduzir, juntamente com outros brigadeiros, os caixões até o carro que esperava no portão principal da 3.ª Zona Aérea.

CORTEJO

Com a presença dos batedores da Polícia da Aeronáutica, o cortêjo seguiu pela Praia do Flamengo e Botafogo em direção ao Cemitério de São João Batista. A cripta dos Aviadores, tôda ornada com coroas de flôres enviadas por altas patentes da Aeronáutica, recebeu os corpos das vítimas do desastre, com o acompanhamento de vasta massa popular que foi reverenciar pela última vez os aviadores mortos no cumprimento do dever. A cerimônia, apesar de singela, conseguiu emocionar todos que lá se encontravam prestando solidariedade aos familiares dos que perderam a vida na selva amazônica. O próprio ministro, completamente transtornado, era um dos que mais sentia a perda dos seus comandados. Os outros vinte e sete corpos foram sepultados em Belém e Manaus.

A FAB transporta para seus lugares de origem os militares mortos

Os corpos dos aviadores são levados para a cripta do São João Batista

Galeão não aperta na vistoria das bagagens

O chefe do Serviço de Importação Aérea, sr. José Pereira Campos, reunindo um grupo de jornalistas ontem no Aeroporto do Galeão, prestou declarações sôbre suas atividades à frente da fiscalização alfandegaria naquele Setor, desmentindo algumas notícias veiculadas pela imprensa sôbre excessos na vistoria da bagagem de passageiros, afirmando que "só se limita a cumprir o que determina a Lei" na cobrança das alíquotas "ad valorem" de acôrdo com a tabela da Tarifa Aduaneira ora em vigor.

Afirmou que "o passageiro que prestar honestamente informações, declarando o que traz em sua bagagem", nada tem a temer, pois estará sujeito apenas à cobrança da tarifa tabelada, beneficiando-se ainda das isenções que lhe estão asseguradas por lei. Em caso de omissão, sofrerá, além da taxação, a aplicação de multa que é de apenas 20 por cento sôbre o valor do artigo que comprou no Exterior.

O QUE SE PODE TRAZER

Disse o sr. José Pereira Campos que, de acôrdo com a Lei n.º 3.244, de 1957, e a sua regulamentação pelo Decreto-Lei n.º 43.038, de 1958, todo passageiro tem direito a trazer, sem nada pagar, os seguintes artigos, de pêso não superior a 10 quilos: rádio portátil, máquina de escrever, máquina fotográfica ou de filmar (as duas, não), binóculo e televisão — tudo isso, apenas uma unidade de cada item. Mas, para gozar da isenção — **é necessário que as mercadorias estejam relacionadas na Declaração de Bagagem**

"Se tal não acontecer", frisou o chefe do SIA, "o passageiro está sujeito à cobrança do Impôsto Simples, que, variando de acôrdo com o artigo, pode ser de 2 até 100% sôbre o valor da mercadoria no exterior".

VARIAÇÃO

Especificando o montante de alguns daqueles itens, citou o caso da televisão, até 10 quilos, que paga 30% de multa; rádio portátil, 80%; máquina de escrever, 36%; máquina fotográfica, ou de filmar, e binóculo, 30%.

O BRASILEIRO

Depois de ressaltar que êle próprio, como chefe da SIA, faz questão de não aplicar nenhuma multa, para não participar dos 40% a que os fiscais têm direito, disse o sr José Pereira Campos que, ao contrário do que se está tentando fixar não é o agente alfandegário que olha o passageiro como um "contrabandista em potencial", mas, justamente, ocorre o inverso: é o passageiro — notadamente o brasileiro — que já chega com a intenção de "burlar a lei", omitindo sua declaração, tentando encobrir o que comprou lá fora, para ludibriar o agente da lei.

"Já com os estrangeiros", diz o chefe da Alfândega, "nada disso acontece, pois estão habituados a prestar declaração, sem omissões".

FÉ PÚBLICA

Explicou ainda o sr. José Pereira Campos que a lei faculta também ao agente alfandegário valer-se apenas da palavra do passageiro, quando êste merecer "fé pública", como por exemplo no caso de um ministro de Estado, autoridade, e também ex-presidentes, como aconteceu, recentemente, com o ex-presidente Castelo Branco, que apenas declarou verbalmente ao agente incumbido de vistoriar sua bagagem que "nada tinha trazido que merecesse ser taxado".

DIPLOMATAS

A respeito da bagagem de diplomatas, informou o chefe da SIA que "os diplomatas estrangeiros não têm sua bagagem vistoriada" em regime de reciprocidade, pois também os diplomatas brasileiros não a têm quando viajam, nas alfândegas de outros países". Porém, quando se trata de diplomata brasileiro, diz, "é a própria Lei que determina sejam suas malas vistoriadas" "O que só não acontece," explica, "quando o diplomata é removido de pôsto, onde já permaneceu por mais de dois anos".

QUEM É

Falando sempre com muita franquesa e sem falsa modestia, contou o sr. José Pereira Campos que, é funcionário da Alfandega há 21 anos, e que ao completar 45 anos de idade, agora, não tem casa propria (reside com sua sogra), e mostrando sua Declaração de Bens, ao se impossar no cargo — no dia 5 de junho último — destacou com maior valor patrimonial um Volkswagen (1963) no valor de NCr$ 1.800,00, além de títulos da Associação dos Servidores Públicos (NCr$ .... 200,00) e outros títulos no montante de NCr$ 700,00, NCr$ .. 159,00 em depósito em Bancos e NCr$ 500,00 em dinheiro em mãos.

Depois de servir como soldado no Corpo de Bombeiros, ingressou na Alfândega onde serviu na Guardamoria, depois subchefe e chefe do Colli Posteaux, na Guanabara, tendo agora sido designado para chefe do SIA no Galeão. Sua espôsa é funcionária da Central do Brasil e não tem nenhum filho "para pôr no nome dêle algum bem patrimonial".

Trabalha em média 12 horas por dia, de seis às 12 na fiscalização do saguão do aeroporto e até às 18 horas no Armazém de Bagagem. Não frequenta casa de amigos, subordinados ou conhecidos.

"Nada perdi, nem ganhei, em vir removido para o Galeão. Durante o tempo em que chefiei o Colli Posteaux, paguei várias vêzes taxas alfandegárias para desconhecidos, porque por ignorância da Lei muitas não tinham condições de liberar os objetos taxados.

Frisou ainda que relutou em aceitar o nôvo pôsto no Galeão, porque "conheço bem meus colegas", e sabe que "existem os honestos e os "honestos-pressionados" êstes, possivelmente "os que iriam me criar problemas"

BOUTIQUES VAZIAS

Por último, e após ressaltar que sua equipe de trabalho vem desempenhando com muito zêlo as funções, disse o sr. José Pereira Campos que "o melhor teste para auferir a eficiência de uma turma no Galeão é a constatação de que a maioria das "boutiques" da cidade estão completamente vazias de artigos importados..."

Miss Pará, Sônia Maria, terceira colocada no con curso Miss Brasil, recepcionou, ontem, a colônia de seu Estado na Casa do Pará.

O rosto original de Miss Pará deu-lhe a categoria de "new face" do concurso.

Miss Pará recebe colônia de sua terra

A Casa do Pará, que congrega a colônia paraense na Guanabara, ofereceu, ontem, recepção à sua miss, demonstrando a alegria do povo de seu Estado pela terceira colocação conseguida por Sônia Maria Ohana, que representará o Brasil em Long Beach.

Sônia, com tôda a sua simpatia, atrasou-se uma hora e meia ao encontro com seus conterrâneos, que já estavam nervosos com a demora, mas logo perdoaram a espera diante do sorriso bonito de Miss Pará.

LONG BEACH

Miss Pará disse ter gostado de sua classificação, já que lhe proporcionará uma visita a Long Beach, desconhecida para ela, que conhece Londres. Sôbre o enxoval que levará aos Estados Unidos, Sônia Maria disse que ainda não o preparou, esperando os novos lançamentos da moda, que até a data de seu embarque deverá sofrer modificações. A roupa de Miss Pará, segundo ela, será exótica e diferente, tentando mostrar ao mundo a originalidade brasileira. Participaram da recepção a candidata paraense as Misses Ceará e Maranhão, tendo a primeira apresentado-se de peruca escura e escondendo seus belos cabelos louros.

CLASSIFICAÇAO

Sônia Maria Ohana é uma das mais desembaraçadas môças do concurso e conversou com todos os presentes como já os conhecesse há muito tempo, relembrando passagens de sua vida e de sua terra. Sôbre a atuação do júri no certame que a escolheu como a terceira mais bela brasileira, Miss Pará disse que em geral aplaudiu o veredito e a classificação, fazendo restrição apenas ao fato de Miss Mato Grosso não ter sido incluída entre as oito finalistas. Ao seu ver, no concurso dêste ano, "tinha muita môça bonita para pouco lugar de destaque. Para os 25 componentes da Federação existem apenas quatro destaques, o que é muito pouco para a beleza da mulher brasileira que apresenta tipos diferentes, todos belos em equivalência".

A alegria da colônia paraense era sincera e elogiosa aos reais atributos da beleza morena de Sônia Maria Ohana. Era dia de festa para todos que previam o sucesso de Miss Pará no concurso de Long Beach. Muita gente elegante foi ver a vencedora e o presidente da Casa do Pará, sr. Martins Silva, que lamentava não ter mais espaço para abrigar os muitos visitantes que disputavam uma boa localização em qque pudessem apreciar de perto a representante da beleza paraense. Mesmo diante da imensa platéia que a rodeava, Sônia Maria encontrava condições de dar uma palavrinha com cada um dos presentes que a homenageavam com frases de incentivo e elogio. Também as Misses Ceará e Maranhão foram alvo do interêsse geral, sendo muito aplaudidas e apreciadas.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Conservando sua roupa

Antes de começar a lavar a roupa da semana, separe as brancas das de côr. Se a peça que fôr ser lavada é nova, convém verificar se o tecido não mancha.

A roupa branca é sempre lavada em primeiro lugar. Convém deixá-la de môlho durante algumas horas, para que fique bem limpinha. Se fôr necessário colocá-la para corar, convém molhá-la de vez em quando, e as partes mais sujas devem estar com bastante sabão. Se quiser que ela fique bem branca, junte na água de anil uma parte de terebintina e três de álcool.

Antes de levar a roupa para secar, verifique se o sabão saiu completamente, porque se não ela fica manchada e amarelada.

A roupa de côr, ao contrário da branca, não deve ser deixada de môlho e nem deve ser posta para corar. Nunca coloque uma peça de côr junto com outra, para evitar possíveis manchas.

As roupas de côr devem ser enxaguadas em água onde se juntou um pouco de vinagre ou sal de cozinha. As roupas azuis ou vermelhas devem ser colocadas, depois de lavadas, numa solução fraca de água com soda. As roupas pretas não perdem sua côr se, depois de lavadas, forem passadas em água com sal ou potássio.

Bordados de côr são lavados com água e sabão branco sem os mergulhar completamente. Na última água misture um pouco de vinagre.

As fazendas de algodão que não são de muito boa qualidade desbotam com muita facilidade. Para evitar isso, junte à água umas gôtas de limão, vinagre ou mesmo ácido nítrico.

Posso garantir a vocês que, se tomarem todos êstes cuidados, suas roupas durarão muito mais tempo e terão sempre um aspecto de novas.

Suas refeições da semana

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO — Omelete de presunto, iscas de fígado com purê de batatas, pudim de laranja.

JANTAR — Sopa de beterraba com creme, hamburgo com batata duquesa, mousse de chocolate.

QUARTA-FEIRA

ALMOÇO — Forminhas de pão, bife com bolinho de vagem, tangerina.

JANTAR — Souflê de aspargos, galinha à milanesa com creme de espinafre, pavê de damasco.

QUINTA-FEIRA

ALMOÇO — Ovos mexidos com torradas, espetinhos de carne com abóbora, maçã assada.

JANTAR — Sopa de feijão, costeletas de porco com purê de batata doce, mousse de limão.

SEXTA-FEIRA

ALMOÇO — Salada de legumes, croquete de carne com tigelada de abobrinha, merengue com geléia.

JANTAR — Risolis de camarão, rosbife com cebola recheada, torta de maçã.

SÁBADO

ALMOÇO — Peixe com môlho de manteiga, espetinhos de rins com cenoura na manteiga, salada de frutas.

JANTAR — Sopa de tomate, língua com vinho Madeira, panqueca de geléia.

DOMINGO

ALMOÇO — Lagosta ao thermidor, frango à caçadora, creme de ameixa.

Tendência triângulo

Voltige

A linha Jacques Dessange

Jacques Dessange já estêve no Brasil, há cinco anos atrás, e já era nessa época o cabeleireiro de Brigitte Bardot, Juliettte Greco e outras tantas mulheres famosas. Quando Duda Cavalcanti chegou a Paris, Dessange foi quem primeiro botou a tesoura nos seus cabelos.

Além do seu sensacional salão de cabeleireiros, em Paris, Jacques Dessange possui a maior fábrica de perucas da Europa.

Na sua linha atual de cabelos, Dessange resolveu cortá-los bem curtinhos, fazendo surgir os boucles.

Nasceu assim uma nova linha, com duas tendências:

1º) **Voltige** — penteados curtos, cheios de boucles, para todos os rostos e todos os cabelos, mas principalmente para aquêles que ondulam naturalmente.

Corte — No alto da cabeça e dos lados os boucles medem aproximadamente três centímetros. Na nuca, chegam a cinco centímetros, portanto um pouco mais comprido. O cabelo é cortado a navalha, revirando as pontas na nuca. As orelhas ficam semiescondidas.

Mis-en-plis — Utilizam-se rolos pequenos. No No caso dos cabelos muito lisos torna-se necessário um suporte de penteados, feito sòmente no alto da cabeça.

Pentear — A escôva entra em jôgo, usada com muita habilidade. Os dedos acabam de arrumar o penteado, os boucles caindo naturalmente.

2.º) **A tendência triângulo** — Perfeita para os cabelos completamente lisos e os rostos angulosos. Sem boucles, uma franja espêssa e volume dos lados são as coordenadas dêste estilo.

Corte — Os cabelos são cortados a tesoura, sem desbaste, ficando num comprimento de 5 a 6 centímetros. A franja é longa, a nuca arredondada.

Mis-en-plis — é feita com escôva e o secador de mão. A escôva entrando por baixo dos cabelos.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

FEIJOADA

Quem recebeu para feijoada neste fim de semana: Katia e Jorge Mediondo. Grupo pequeno, do qual faziam parte: João e Cristiana Proença (de estampado), Luigi e Maria Celina D'Eclesia (de estampado), Robert e Irene Singery (também de estampado), Sônia Gadelha (de bege), Fritz e Luciana Alencastro Guimarães (de vermelho).

Para completar o grupo das estampadas, a própria anfitrioa, que usava um conjunto de calças compridas.

LADRÃO

Sábado deu um ladrão em casa de Lúcia e Otávio Koeler. Apesar da casa estar tôda bem trancada, o môço conseguiu entrar pela cozinha. Vasculhou tôda a casa, mas só roubou algumas garrafas de "Old Lord", apesar de na mesma prateleira também existirem algumas garrafas do mais puro escocês. Como se vê, até os ladrões já exibem acentuada consciência nacionalista...

JANTAR

Maria Lúcia e Márcio Braga receberam no sábado para jantar de vestidos longos. A anfitrioa recebia seus convidados com um "smoking" com "volants" enormes e bem armadinhos.

Entre os convidados: Carmem e Tony Mayrink Veiga, Tereza e Didu de Souza Campos, Lourdes e Alvaro Catão, Maneco e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima, Zezito e Fernanda Colagrossi, Baby e Evinha Monteiro de Carvalho, Pedro Valente, Claudine de Castro, Erick Wester, Marilia Branco, Olavinho Monteiro de Carvalho, Marilena Dias de Toledo e Afraninho Nabuco.

REFERÊNCIA

Assessôres do ministro Delfim Nettc estão pedindo aos jornalistas que, nas entrevistas, não se refiram ao estado de solteiro do ministro, nem lhe façam perguntas sôbre porque não se casou.

Está certo. O homem está aí para falar de finanças e não de solteirices.

PREVISÃO

Muita gente está garantindo que o ministro Magalhães Pinto já está em campanha para presidente da República. De certo mesmo, o que eu sei, é que Magalhães Pinto, quando se iniciava na vida de trabalho foi a uma cartomante que anteviu a sua carreira de banqueiro deputado, governador, ministro e ... presidente da República.

GOZAÇÃO

Adorei a gozação do deputado Geraldo Guedes ao relatar um projeto para instituir o "Dia do Bolsista". Diz o deputado que só está faltando inventarem o "Dia do Careca", pois já existem os dias do Caboclo, do Nordestino, do Farmacêutico, do Alfaiate e outros mais.

Pelo jeito, é capaz de colar bem na Câmara e ser instituído o Dia da Colunista Social. Ainda bem que nessa eu entro. Bacaninha, não é?

CHÁ

Será no próximo dia 8 de julho, no Copacabana Palace, o Chá da Bondade, em benefício da Criança Abandonada e Velhice Desamparada, com desfile de Nicole de La Rivière, que já apresentou um desfile há poucas semanas e vem se revelando ter boa categoria na alta costura.

ACHADOS E PERDIDOS

Luiz Jasmin está desesperado. Acontece que seu papagaio, que, além de falar muitas palavras bonitas e feias, ainda é de estimação, sumiu. O môço está esperando que quem o encontrar faça o favor de devolver na Rua Júlio Otoni, 254.

A quem possa interessar: o bicho é manso, anda por dentro de casa e atende pelo nome de Lorelino. E tem mais: fala com sotaque de baiano.

E por falar no pintor, mas nada tendo a ver com o papagaio, Jasmin recebe no sábado um pequeno grupo para jantar.

Madeleine Archer, Maria Roberto, Lucia e Harry Stone em recente desfile de modas e de bigode...

GIRO Fazendo compras de camisas para o marido, nas boutiques da cidade, e muito elegante, estava no outro dia a embaixatriz Gilda Sarmanho. ★ A bonita Elizabeth Sadi está agora fazendo televisão. Um jornal falado na Continental. ★ Joaquim Xavier da Silveira já não agüenta mais falar sôbre a falta de verbas da Embratur. ★ Esta deve ser a boa época para se fazer operação plástica, pelo menos o doutor Altamiro Rocha Oliveira anda operando de manhã à noite. ★ Nenette de Castro adotou também as meias coloridas. Heló Wilensens não. ★ Zsu Zsu Vieira agora está dando conselhos sentimentais também em São Paulo. ★ Dedê Lopes aproveitando o primeiro fim de semana sem receber um montão de gente, foi ao "Chateau" e meteu lá o seu iê-iê-iê. ★ Mirthes Paranhos vai abrir restaurante em São Paulo. ★ Maria e Fernando Delamare recebem para jantar na quinta-feira. Despedidas do casal Flexa Ribeiro. ★ Verinha Duvivier estêve em São Paulo para a festa do suéter e foi fotografada por Oto Stupakoff, para o "Harppers Bazar". ★ Quinta-feira vai haver jantar em casa de Katia e Jorge Mediondo. Despedidas de Arnaldo e Helena Brenha. ★ Gilberto Prado comemorou seu aniversario no "Sarau", com esticada no "New Jireu". ★ Cecil e Lolly Hime passaram o último fim de semana em Correias. Nena Medicis e Gilberto Prado foram almoçar lá no domingo. ★ Andréia e Giorgio Moroni resolveram mesmo morar na sua chacara "I Chaga U", nos arredores de São Paulo. Por isso mesmo estão vendendo seu apartamento da Rua São Luiz. Mas, antes da mudança, vão fazer uma viagenzinha a Buenos Aires. ★ Lorena faz aniversário esta semana. Vai ter jantar em casa de Gilda e Maneco Müller. ★ Loló Bernardes passando uma semana no norte do País. ★ Jorginho Guinle saindo com a Miss França. As outras embarcaram e ela ficou aqui mesmo. ★ O "Bateau Mouche" no estaleiro para reparos. Volta a funcionar no próximo fim de semana. ★ Sônia Gadelha mudando-se para uma cobertura na Rua Santa Clara. ★ Lygia Machado fazendo um longo deslumbrante, no José Ronaldo.

Desfile

★ **Maior número de prêmios para pesquisas médicas e associadas deverão ser concedidos na Grã Bretanha aos especialistas de outros países que ali realizam estágios de aperfeiçoamento em nível de pós-graduação.**

★ Esta notícia foi dada em Londres pela Fundação Wellcome, ao publicar a 31 de maio último, seu sexto relatório. Outros aspectos da política educacional da Fundação Wellcome incluirão intensificação das pesquisas sôbre os problemas de natureza médica que ora afligem os países tropicais; promoção de um intercâmbio mais íntimo entre os centros de pesquisa existentes na Grã-Bretanha e os dos países em desenvolvimento e maior apoio aos trabalhos relacionados às doenças animais nos trópicos. O relatório assinala que doações em um total de 7.500.000 dólares foram concedidas no período 1955-56. Esta cifra eleva o total de doações a 28.500.000 dólares desde que a Fundação foi criada em testamento por Sir Henry Wellcome, em 1936, com a finalidade de apoiar as pesquisas médicas e associadas em tôdas as partes do mundo.

★ A miniatura de automóvel vencedora na divisão principal da competição de 1966-67, promovida pela Vauxhall, foi projetada e construída por Phillip Gillott, estudante de 18 anos, de Sheffield, no norte da Inglaterra. Phillip foi premiado com 500 libras esterlinas e uma viagem de dez dias, com tudo pago, aos Estados Unidos e ao Canadá, incluindo uma visita à EXPO'67, a exposição internacional com que o Canadá comemora em Montreal o centenário de sua federação. Essa foi a segunda competição nacional realizada (Phillip tirou o quinto lugar no ano passado) para estimular os jovens a expressarem sua imaginação e habilidade no desenho e construção de "carros do futuro". O carro concebido pelo jovem Phillip teria sistema de tração nas quatro rodas com um conversor de torque em cada roda, assim eliminando o convencional eixo de transmissão. A visibilidade traseira seria oferecida por duas câmaras de televisão. Outra inovação seria a suplementação da ação do limpador do pára-brisa por um jato contínuo de ar.

★ Seguindo um projeto em grande escala para a modernização e racionalização dos serviços postais, a Administração Sueca de Correios encomendou 1.000 camionetas de tipo especial para a distribuição de correspondência, para serem empregadas principalmente nas zonas rurais. O pedido avaliado em 15 milhões de coroas .... (US$ 3.000.000) foi feito à Kalmar Verkstade AB depois de uma concorrência que durou dois anos, sendo Volkswagen o competidor mais aproximado. Durante o período de provas esta camioneta e os outros tipos de veículos concorrentes foram testados em tôdas as condições climatéricas no que se refere à segurança, facilidade de serviço e economia, tendo a KVD 440 demonstrado ser a mais adequada e mais econômica, permitindo economizar 3 milhões de coroas por ano. A referida camioneta tem um motor de quatro tempos refrigerado a ar com 40 CV. e devido à sua porta de correr, torna-se fácil a entrada e saída da carga.

★ Os três principais estaleiros da Suécia — Götaverken, Eriksberg e Kockum — e a emprêsa de motores NOHAB, formaram uma filial conjunta para o desenho, produção e venda de um nôvo motor de velocidade média, destinado principalmente à propulsão marítima. O nome desta nova emprêsa é United Diesel AB-URAD. As máquinas dêste tipo ligadas a um eixo simples de hélice desenvolvem tanto ou mais potência, que a que se obteria com um diesel simples a baixa velocidade. Embora considere-se o motor diesel lento como o tipo mais comum prevê-se um interêsse acentuado pelos motores de velocidade média para os navios de tipo especial nos [illegible] máquina são fatôres de importância decisiva. O motor que está sendo estudado será de um tamanho relativamente grande, com potência de mais de 1.000 b.h.p. por cilindro. Götaverken terá 45 por cento da nova emprêsa, NOHAB 25 por cento e Kockums e Eriksberg 15 por cento cada uma.

★ Um dos transportes mais pesados e mais complicados que foi feito na Suécia, realizou-se recentemente quando um tanque de reator de 180 toneladas da estação nuclear de Marviken pertencente à Direção Geral Sueca de [illegible] foi enviado por trem e barco a uma distância de 250 km. A [illegible] mais de um [illegible]. Construído nas oficinas do [illegible] Degerfors da emprêsa Uddeholm, no centro da Suécia, foi transportado em vagões especiais com 32 rodas cada um. Antes do transporte a linha férrea foi submetida a uma inspeção geotécnica e alguns pontos tiveram que ser reforçados. Em Otterbäcken o guindaste portátil ASEA Unilion para cargas até 240 toneladas levantou o tanque sôbre uma barcaça, continuando o transporte pelo canal de Göta e Marviken. Durante o seu trajeto, o [illegible] foi desmontado e enviado em caminhões [illegible] colocado [illegible] nos vagões [illegible] que [illegible] Uddeholm como fornecedor de componentes para a indústria nuclear.

OSMAR CAMPOS

Prêto no Branco

Esta história da saída do Chacrinha da Tv-Rio está muito mal contada. É de deixar envergonhada a própria Teresinha que o animador tanto chama em seus programas. Vocês se lembram quando mais de quarenta artistas saíram da Tv-Rio e foram para a Excélsior? Depois de tanto tempo a justiça está obrigando a todos êles pagarem suas indenizações por rompimento de contrato.

Na saída do Walter Clark para a Globo o atual diretor-geral do canal quatro carregou com êle mais de 40 profissionais. Tudo isso tem sido uma verdadeira sangria. É evidente que criou uma série de problemas que se refletiram na programação da emissora mais simpática do Rio. E ela conseguiu sobreviver a tôdas essas crises. O preço todos nós que trabalhamos já conhecemos na pele e por debaixo dela.

Chacrinha é insubstituível na televisão carioca, como o animador Sílvio Santos é em São Paulo. Ambos atuam na mesma área: a miséria ou a ingenuidade do povo. Sílvio com seu Baú da Felicidade dá prêmio em seus programas às pessoas mais infelizes ou desgraçadas. Chacrinha joga porcos, elefantes, galinhas nas macacas do seu auditório. O sucesso dos dois é um reflexo social da situação do povo brasileiro. Ambos ganham uma verdadeira fortuna. Um vive na fronteira do ridículo com suas roupas absurdas surrealistas. O outro faz o papel do rei da empatia. Se os dois tirassem uma radiografia qual seria a percentagem de demagogia que teriam em tudo que dizem ou fazem?

As pesquisas do IBOPE há anos afirmam uma verdade simples. Chacrinha é o que o povo deseja. Se existissem cem Chacrinhas, todos êles estariam no ar e a programação das emissoras sem nenhuma expressão, seria uma imensa feijoada de chacrinhas:

— Mas o Gilson Amado como trabalharia na televisão?

— É verdade, mas o Gilson é fogo. Daria um jeitinho. Quando todos os cem chacrinhas estivessem dormindo êle, durante um mês ia de madrugada catequizar o porteiro de uma emissora e quando todos os chacrinhas acordassem lá estaria o Gilson às três da manhã fundando sua universidade.

É claro que uma televisão só com Gilsons Amados, seria insuportável.

O Walter Clark reuniu os jornalistas especializados e não fêz cerimônia.

— Não tenho nada com isso. Foi o Chacrinha que veio me implorar para entrar na Globo.

E de repente todos nós colunistas tínhamos a carta que o Chacrinha escreveu para o diretor da Globo. Foi a segunda burrada inacreditável que o famoso apresentador fêz em menos de 24 horas. Chacrinha precisa urgente fazer uma operação plástica em seus advogados. Em resumo, o Walter Clark ganhou o bilhete de Natal. E como de bôbo não tem nada, comprou todos os bilhetes antes da extração com jantares íntimos, sofismas maquiavélicos e empazinou a vaidade do Chacrinha. Fêz inteligentemente o que qualquer diretor geral faria. E como sei que você, Walter, está lendo esta coluna nesse instante deixa contar com antecedência um problema futuro que você terá com o Chacrinha. Uma hora antes dêle assinar o contrato na residência do sr. Roberto Marinho contra a vontade de tôda sua equipe o Chacrinha estava com a direção da Tv-Rio da qual recebeu sempre tôdas as gentilezas e amizade. O final do encontro foi rigorosamente êste:

— Só fico na Tv Rio se colocarem uma placa na caixa, no departamento artístico e na portaria, com os seguintes dizeres: **ninguém pode ganhar mais que o Chacrinha"**

— Mas você ganha mais que qualquer companheiro seu.

— E tem outra coisa. Se vocês me derem 120 milhões não assino com a Globo.

O diálogo terminou. Nem podia ser de outra maneira. Uma hora depois o Chacrinha assinava com a Globo. **Chacrinha abandonou no meio do caminho um contrato que terminaria sòmente em fevereiro do próximo ano. Ganhava, mensalmente 55 milhões antigos. Era o único profissional da televisão brasileira, e acredito do mundo que recebia seu ordenado adiantado. E o que é mais grave, já recebeu mais da metade do seu ordenado de julho. Chega a quase um bilhão de cruzeiros antigos a indenização que o animador terá que pagar ao canal treze. Ou êste é o preço que custará uma irresponsabilidade que atingiu a fronteira de muitas infâmias. Amanhã contarei para vocês as verdadeiras razões da saída do Chacrinha da Tv-Rio.**

CARLOS ALBERTO

Artes Visuais

A Colmeia, instituição cultural com sede no Jardim Zoológico, começa a tomar um enorme impulso, produto da reunião de várias pessoas interessadas pela cultura e pela criação humana.

As seguidas notas que vimos dando sôbre o assunto, alertando os leitores sôbre o perigo que representa o desaparecimento de um centro de cultura de tão grande trabalho a serviço da arte, com existência desde 1919, encontrou uma receptividade que nos surpreendeu.

Vários artistas se prontificaram a trazer o seu conhecimento em prol da instituição cultural, e os melhores professôres de escolinhas de arte começam a se preocupar com a escolinha da Colmeia, trazendo para ela a sua grande experiência e sabedoria do m e t i e r, adquirida através de longos anos de trabalho no assunto, como é, por exemplo, o caso de Mariângela, diretora da Escolinha de Arte Girassol, uma das melhores da Guanabara.

Agora juntou-se a êstes fatôres mais um, de fundamental importância, que é o interêsse do Lions Club, seção de São Cristóvão, que, preocupado com a existência daquele centro cultural ameaçado, prontificou-se a arregaçar as mangas e trabalhar em prol da coletividade, cuidando de um dos seus aspectos básicos, que é o processo **de formação cultural. Na próxima têrça-feira o diretor da Colmeia, Heloiso Noronha, junto com êste colunista, participarão de uma reunião com os leões, onde será apresentado o problema em seus diversos ângulos e formada uma comissão de trabalho.**

"A Sereia" óleo de Antônio Pereira, artista da Colmeia

O sucesso do empreendimento se aproxima, pois é conhecida a enorme capacidade de trabalho do Lions e do diretor da Colmeia, êste pràticamente sem recursos, vem mantendo aquêle centro na base de seu esfôrço e dedicação. Evidentemente se precisará da compreensão do govêrno estadual para uma série de problemas que surgirão, durante a luta pelo reerguimento da Colméia. E podem estar certos que esta compreensão será exigida no seu devido tempo, inclusive através dêste jornal.

◆◆◆

Ontem a G-4 inaugurou exposição de José Carlos Nogueira da Gama. Dêle diz Walmir Ayala, poeta que o apresenta:

"Como expressões curtidas pela luz de um nôvo mundo, abriam-se suas paisagens amplas, longìnquamente vinculadas ao rosa antigo das tardes do Espírito Santo, de onde é natural".

Em substituição à excelente exposição de Géza Heller, na Galeria Giro, teremos a mostra de pintura de Almir Gadelha. Almir é prêmio isenção de júri do Salão Nacional de Arte Moderna, é professor de Composição e Decoração de Interiores na Escola de Belas Artes e arquiteto.

P I N G O S

Ilo Krougli preparando enorme cenário para a Maison de France. ★ Por sinal, Ilo entrou com cinco trabalhos na Bienal. ★ Uma artista jovem que entrou na Bienal: Isa Aderne Vieira. ★ Muitos artistas não estão com vontade de remeter trabalhos para o Salão do Pequeno Quadro, da Galeria Guignard, porque, numa norma esdrúxula, ela fica com todos os trabalhos. É um senhor lucro à custa dos outros. Duzentos trabalhos, a 200 mil, são 40 milhões de cruzeiros velhos... ★ Antônio Pereira artista da Colméia, trabalhando muito ★ Heloiso Noronha com planos enormes de pintura. ★ Raul Brandão, excelente fotógrafo está trocando seu trabalho por obras de artistas plásticos.

JACOB KLINTOWITZ

Clubes

Izone Henrique Guestas, debutante do Social Ramos Clube

A exemplo do Miss Guanabara, o Miss Brasil não apresentou nenhuma novidade. Com raríssimas exceções, as misses estaduais não confirmaram a propaganda da que vinham precedidas. O que conservamos foi que a exemplo dos clubes, também os Estados mandam representantes apenas para constar. Não existe mais aquêle interêsse pela promoção. Vimos môças sem condições de serem candidatas. Poucas se apresentaram bem vestidas e muito mal penteadas, mal maquiladas e mal preparadas pela Socila. Até mesmo Miss São Paulo, Carmem Silva Ramasco, não sabia andar. Não aprovamos a sua eleição, principalmente quando sabemos que o júri não observou bem Miss Santa Catarina, Uiara Jataí, que era lindíssima. O resultado a ninguém agradou e a prova foi a estrepitosa vaia quando da proclamação da vencedora. No nosso entender o título de Miss Brasil ficaria bem com Wilza de Oliveira Renato, Miss Paraná, que foi bastante prejudicada pelo penteado.

Embora grande público tivesse superlotado as dependências do Maracanãzinho, não podemos negar que o concurso Miss Brasil está decadente e a prova do que afirmamos foram os poucos aplausos dirigidos às beldades. Apenas Miss Brasília, Anísia Fonseca, e Miss Paraná Wilza de Oliveira Reinato, conseguiram sacudir a grande platéia. Indelicados e grosseiros foram os apupos a Miss Guanabara, Vera Lúcia de Castro que não teve nenhuma culpa de ter sido eleita. Achamos que apenas o silêncio durante a sua apresentação era o suficiente para expressar o descontentamento do público.

O júri que escolheu as três Misses Brasil estêve assim constituído: Adalgisa Colombo, Phillip Pottfield, Acosta Rubio, [illegible] de Lacerda, Colombo, [illegible] Jorge [illegible] O [illegible] Gilberto [illegible] José Silva, Carlos Alberto de Sousa e Aníbal Bonifácio.

Após o teste de desembaraço social, que constou de perguntinhas, algumas bem formuladas e outras completamente fora do assunto, foram chamadas as oito finalistas: **Anísia Fonseca, Miss Brasília; Maria da Graça Cúri, Miss Estado do Rio; Vera Lúcia de Castro, Miss Guanabara; Maria Juliana da Costa, Miss Minas Gerais; Sônia Maria Ohana, Miss Pará; Wilza de Oliveira Reinato, Miss Paraná; Ujara Jataí, Miss Espírito Santo, e Carmem Silva Ramasco, Miss São Paulo.**

★RAPIDAS DO MISS BRASIL — Anísia Fonseca. Miss Brasília, ao responder a pergunta foi (a única que respondeu apenas uma pergunta e com ajuda de Marli Bueno) ficou inibida. ★ Jorginho Guinle foi o acompanhante de Miss França, Anne Verniet, que assistiu a eleição de Miss Brasil. ★ O traje típico de Miss Espírito Santo, Gislene Tapias, constava de uma mini-saia bastante curtinha. ★ Coitadinha de Ana Cristina Ridzi, Miss Brasil. Ao despedir-se disse muito não dizendo nada. Seu improviso decorado foi decepcionante! ★ O pior é que Paulo Max a seu lado assistiu tudo impassivo. Poderia ter ajudado a belezoca. ★ Uma das mais elegantes em traje de baile foi Miss Minas Gerais, Maria Juliana da Costa. ★ Adalgisa Colombo mais bela do que tôdas as misses juntas. Bonita e elegantíssima. Ao ser anunciada para formar na comissão julgadora foi aplaudidíssima. ★ O traje típico de Miss Guanabara, Vera Lúcia Castro foi "vendedora de flôres", inspirado numa gravura de Debret. ★ Não gostamos quando Paulo Max engrossou com o público. [illegible] em troca e na hora exata uma [illegible] vaia. ★ Paulo Max [illegible] de tôdas as [illegible]. ★ Em várias mesas vimos: sr. e sra. Demétrio Habib e os filhos do casal Gabriel Neto, Lília, Mary e Miguel Jorge, sr. e sra. Carlos Martins; Dalel Abi-Azar, sr. e sr. Válter Jobim; sr. e sra. Adib Jasmim; sr. e sra. Marcílio Neves (Rosa cada vez mais bonita e elegantíssima); sra. Afif Abduche e sua bonita filha sra. Noêmia Jasmim, e sra. Eliana Vilarin Meira ★ Outra mesa muito simpática era formada por Elias Abifadel, Emílio Abifadel e sua bonita filha Nanci Abifadel e srta. Ivete Abifadel.

★ Demétrio confidenciou ao colunista que na sua administração (será eleito presidente do Sírio e Libanês) não dispensará a colaboração de Adib Jasmim e Chafiy Nassif.

★ Embora seja candidato da oposição à presidência do Centro Cívico Leopoldinense, Antônio Sauler merecia um melhor tratamento por parte da diretoria de Alvaro Coelho Pires. É sócio quites e no gôzo de todos os direitos que lhe são conferidos estatutàriamente e por isso a êle deveriam ser facilitados todos os meios para que pudesse realizar a sua campanha. Tudo lhe foi negado, até mesmo o direito de recorrer aos arquivos do clube para organizar a chapa de conselheiros. Não agiram democràticamente os dirigentes do Centro Cívico Leopoldinense e por isso mesmo cresce o prestígio do candidato da oposição que já conta inclusive com o apoio de todos os beneméritos. A eleição está marcada para a noite de 10 de julho e até lá muita modificação poderá haver. Antônio Sauler tem a vitória como certa, pois conta com o apoio da velha e da jovem guarda da "Jóia Leopoldinense". ★ Evandro Castro Lima estêve presente no Maracanã. Achou, no final que o título deveria ficar com Miss Pará. Evandro preparou os trajes típicos de Miss Acre, Miss Bahia, Miss Santa Catarina e Miss Minas Gerais. Todos muito bons.

WALTER RIZZO

Cristo de Raimundo Oliveira, com máscara de gás e cinturão de balas. Em 56 o pintor já concebia um Cristo defendendo-se das maldades do mundo

Cabaré de Oscar Tabaréu, em Feira de Santana

Varanda expõe desenhos inéditos de Raimundo Oliveira

Assassinato de pleno Cabaré

A Galeria Varanda vai expor trabalhos inéditos de Raimundo Oliveira.

Pertencem a um colecionador que resolveu se desfazer de sua coleção, constituída de desenhos, guaches e nanquim, pintados em 1956, na cidade de feira de Santana na Bahia.

São 15 desenhos e se constituem numa verdadeira obra de arte. O artista, naquele ano, já concebia um Cristo com máscara de gás lacrimogêneo, com cinturão de balas na cintura e bombardeado por canhões e aviões.

O artista retrata com muita sabedoria a vida noturna daquela cidade, mostrando o cabaré de Oscar Tabaréu (famoso até 1960).

Num dos quadros, os freqüentadores, sentados, bebiam, enquanto outros dançavam; em outro, um assassinato em pleno cabaré; a prisão de algumas meretrizes pela polícia. Enfim, uma seqüência de relatos da vida noturna de Feira de Santana, terra natal do falecido pintor.

Na série de trabalhos, o artista fêz três auto-retratos e uma ceia de Cristo.

O ARTISTA

Raimundo de Oliveira pôs fim a sua vida em janeiro de 1966, num quarto do Hotel São Bento, tomando um cock-tail de barbitúricos.

Sua morte já era esperada, por alguns amigos, pois êle já havia tentado o suicídio em São Paulo, e dito a sua amiga da Galeria Astrea que "ia suicidar-se na Bahia".

SUAS FASES

Nascido na cidade de Feira de Santana iniciou sua pintura em 1955 e logo de início não pintou temas bíblicos: desenhava Naquela época retratava sua cidade natal e seus fatos pitorescos, como o famoso Cabaré de Oscar Tabaréu. Em seguida, passou a pintar temas bíblicos, sobretudo de 56 a 66. Nesses anos, em pouco espaço de tempo, êle também pintou alguns quadros cubísticos. Foi para São Paulo por alguns dias. Pouco antes de suicidar-se realizou com grande sucesso uma exposição aqui no Rio, na Galeria Bonino, vendendo todos seus quadros. Sua fase era primitivista ingênuo de temática bíblica e de intenso colorido.

Ceia de Cristo

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

MARIDO ULTRAJADO

Petição encontrada e copiada do original em Mariana, Minas Gerais, pelo Ministro Rodrigo Otávio:

Ilmo. Sr. Juiz de Paz.

Diz José Soares da Cunha, morador no Merim, Fazenda de Santana de Vila Nova, que sendo, canônicamente, casado com Ana do Rosário, em face da Igreja, no ano do Império de 1833, a vista de Deus e de todo o mundo, e por sinal que foram testemunhos e padrinhos Antonio da Rocha e Joaquim D'Avila, sucedeu que, no dia 2 de fevereiro do corrente ano constitucional de 1.834, pelas oito ou nove horas da noite, ou as que na verdade eram, pois alí ninguém tem relógio certo, sinão Manuel Teixéira da Silva e compadre Manoel Borges tem outro que trocou por uma égua e não regula, e suplicante mais moradores se regulam pelo sol, que quando está claro regula certo. Indo a dita mulher muito quieta para fiar algodão em casa de sua visinha Gertrudes, viúva de Manuel Corrêa cuja viúva é muito capaz, e não há o que se lhe diga, exceto ser decente, só se forem alguns desavergonhados, quatro linguarudos ciganos, do que tem muito esta freguezia do que se fôr preciso o suplicante lhe denunciará para lhes cair em cima todos os códigos e policiais do Império, e não lhes valerá empenhos e padrinnos, nem rebolices das ordenações; porque; graças a Deus, já estão abolidas as réplicas e tréplicas, lhe saiu repentinamente ao encontro na estrada junto ao córrego o vadio e desaforado José Bento filho de Joaquim Bento, que se o Sr. Juiz de Paz soubesse cumprir as suas obrigações fazia prendê-lo e pô-lo em Angola, e de repente arrumou uma forte e tremenda umbigada na mulher do suplicante que logo a derrubou e ficou sem sentido com as partes pudentes à mostra e lhe cuspiu em cima! Cujas partes só o suplicante compete ver como coisa de propriedade e que recebeu até a morte. E como chorasse e gritasse, acudiu a viúva Mariana e lhe deu fricções de arruda e a bênção para com muito custo ficar bôa; e a suplicante não requereu logo ao corpo de delito por ser apancada no baixo ventre, entre o umbigo e aquela parte mimosa da geração que só o suplicante e a parteira podem ver. E logo que tal réu fez a maldade, fugiu e agora anda dizendo que foi brincadeira E porque a umbigada foi má tenção e rixa muito velha para experimentar se a mulher do suplicante se deixava ficar como pata para ele galar, porém, vá galar para o inferno pois a mulher do suplicante não é destas vadias e sim virgem honrada, que só tem matrimoniado com o suplicante podendo isto mesmo atestar o vigário pelo depoimento de suas confissões apezar de ter sido muitas vezes namorada e seduzida por pessoas de caráter e de farda agaloada, prometendo-lhe patacões e cordões de ouro. Porem ela firma e contente e sem fazer caso disto pois sabe que o suplicante tem atraz da porta uma grande "coutia" com que lhe jabia de ir ao lombo, e porisso o suplicante por cabeça de sua mulher quer hoje fazer citar o tal réu José Bento para bir jurar as testemunhas que o suplicante apresentar, de desacato, desafôro, da brutal umbigada que arrumou na mulher do suplicante, que por felicidade dela não estar pesada, senão eram duas mortes esta abortava. E logo que o suplicante provar, ser o réu logo julgado pelos senhores deputados jurados que se acham agregados na Laguna e pelo sr. Juiz de Direito afim de ser degredado para lages como Galés que seja acompanhado com escolta de permánentes que pelo caminho lhe vão dando umbigadas e cipós bem curtidos. O suplicante espera o sr. Juiz de Paz desagravaré sua honra atrozmente ultrajada por um bagurrilha sem educação.

E.R.M Merin, 28/3/1.834

a) José Soares da Cunha

INFORME

O serviço em terra de um avião constitui trabalho difícil e lento, mesmo quando se prepara com todo o cuidado um programa completo, até o último detalhe.

Geralmente o avião se encontra rodeado de numerosos veículos que não são exatamente silenciosos. Procura-se constantemente aperfeiçoar esta operação e imprimir maior velocidade a todo o processo do serviço, no que vem a RAF fomentando, atualmente, importante progresso nesse sentido. As companhias aéreas civis mostraram-se também muito interessadas nesta iniciativa.

IDÉIA BÁSICA DA RAF

A idéia da RAF baseia-se na eliminação da unidade motriz do serviço em terra, enorme unidade com motor diesel que é hoje universalmente empregada para fornecer a energia necessária ao avião, para dar partida nos motores, e fazer funcionar os instrumentos e ar condicionado. Ao invés dessa aparelhagem tôda, o fornecimento de energia seria efetuado por meio de grandes cabos subterrâneos ligados a uma unidade motriz à grande distância do avião. Tal solução, reduziria o ruído e o número de pessoas envolvidas na operação, que se efetuaria mais rápida e silenciosamente. Até há pouco tempo dificuldades técnicas impediam que se adotasse tal solução.

DIFICULDADES APRESENTADAS

Os aviões modernos são máquinas delicadas. A energia precisa ser fornecida com um considerável grau de precisão só sendo admissíveis variações mínimas de voltagem. Usando-se cabos curtos, não haveria problemas, mas ao se prolongar os cabos, aumentam os problemas de variações de voltagem. Outra dificuldade prende-se aos riscos de incêndio. Atualmente, os cabos são geralmente mantidos a uma altura mínima de 45 cm do solo já que, a uma altura menor, a concentração dos gases combustíveis poderiam constituir-se em fator de perigo. O emprêgo de uma instalação subterrânea que poderia encher-se de vapores aumentaria o perigo.

Apesar de tudo, a possibilidade de fornecer energia por meio de cabos subterrâneos não deixa de ser uma idéia atraente, razão porque a RFA incumbiu uma firma especializada — a J. M. Margreave, de West Molesey, Surrey — de solucionar êsses problemas. A solução oferecida é engenhosa e exigiu um planejamento total desde o princípio, de cada um dos elementos componentes da aparelhagem.

SOLUÇÃO ENCONTRADA

Em essência, o nôvo sistema consiste de vários poços especiais de serviço nos aeroportos. O avião, ao aterrar, dirige-se a um dos poços. A tampa dêste se abre ao se calcar um botão, e um técnico de serviço liga a tomada no extremo do cabo subterrâneo à outra instalada no avião. É possível ligar três cabos ao mesmo tempo conforme as necessidades. Os cabos partem de um gerador situado na periferia do aeroporto. Apesar da distância é possível manter a estabilidade da tensão, graças a dispositivos sensoriais especiais que acusam instantaneamente qualquer flutuação e enviam um sinal ao gerador, que efetua automàticamente a compensação necessária.

Tôda a aparelhagem é a prova de explosão e das intempéries, o que permite o seu funcionamento mesmo com uma alta concenrtação de gases inflamáveis em seu fôsso.

REDUÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

O nôvo sistema reduz o número de pessoas em volta do avião. Poucos minutos depois da aterragem os motores encontram-se prontos para serem ligados e, ao se pôr em marcha, testar todo o resto do equipamento. Um único gerador pode prestar serviço a sete ou oito aviões em rápida sucessão, com cada um estacionado em seu lugar de serviço. Além disso, reduz a mão-de-obra.

ANA MARIA MONEGAL

Filmes

TERRA SELVAGEM. Italiano. Com Robert Taylor e Rosenda Monteros. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EL GREGO. Italiano. Com Mel Ferrer e Rosanna Schiaffino. No cine Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O ÔLHO DA ESPIONAGEM. Inglês. Com Dana Andrews e Pier Angeli. Nos cines Flórida, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Méier. Sem indicação de horários. (18 anos).

A SOMBRA DE UM GIGANTE. Americano. Com Kirk Douglas e Senta Berger. Nos cines Odeon, Copacabana, Leblon e América: 1.40 — 4 — 6.40 — 9.20 horas. (14 anos).

ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO. Inglês. Com Michael Craig e Patrick Mcgoohan. No cine Alvorada. Sem indicação de horários. (14 anos).

AS DESVENTURAS DE MERLIN JONES. Americano. De Walt Disney. Com Tommy Kirk e Annette. Nos cines Opera, Caruso e Rio. Sem indicação de horários. (Livre).

LOUCA JUVENTUDE. Espanhol. Com Joselito e Ingrid Simon. Nos cines Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário. (Livre).

O AGENTE FLINTSTONE 1.007-A.C. Americano. Nos cinemas Rian e Carioca: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20. (Livre).

TERRA EM TRANSE. De Glauber Rocha. Com Jardel Filho e Danuza Leão. Em cartaz no cine Drive In da Lagoa: 8.30 e 10.30. (18 anos).

O VIGILANTE EM MISSÃO SECRETA. Nacional. Com Geraldo Del Rey e Lucy Meirelles. Nos cines Vitória, Roxy e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE. Italiano. Com Vittorio Gassman e Katherine Spaak. Nos cines Coral, Bruni Copacabana, Imperator Méier e Alfa. Sem indicação de horários. (18 anos).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU. Inglês. Com Dirk Bogarde e Sylva Koscina. No cine Festival. Sem indicação de horários. (10 anos).

AMANTE INFIEL. Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No cine Ricamar: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER. Com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. No cine Veneza. (18 anos).

A VELHA DAMA INDIGNA. De Bertolt Brecht. Com Sylvie e Malka Ribovska. Em cartaz no cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas. Sábados e domingos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

"Rio Zé Pereira" chegou cantando coisas do Brasil

★ O tradicional golden-room do do Copacabana Palace reabriu suas Copacabana Palace reabriu suas luzes para a estréia de "Rio Zé Pereira", produção de Haroldo Costa. Um espetáculo sem grandes pretensões mas profundamente funcional, principalmente paraturistas, mas os cariocas devem assisti-lo, pois tem grande qualidades. É alegre, bem vestido, com muito ritmo e curto. Não chega a chatear um minuto sequer. Outra grande vantagem, não há texto. Mesmo porque, texto só muito bem feito, como Sérgio Pôrto, por exemplo. Os carnavais cariocas passam durante os cinqüenta minutos de duração do show, com arranjos musicais dos mais bem feitos por Guio de Morais. Não pensem que é um espetáculo recauchutado. Não. Do antigo já levado em cena o produtor Haroldo Costa manteve sòmente o roteiro musical. O resto foi tudo mudado e para melhor. As presenças das irmãs Marinho, Ellen de Lima e Jonas Moura são realmente de grande valia para o espetáculo que corre sem a gente sentir e sem nenhum quadro fraco. As modelos são bonitas e as mulatas, de primeira qualidade. O corpo de baile é bem homogêneo, com coreografia simples, mas certinha, como deve ser, aliás.

"Rio Zé Pereira" está mesmo fadado a uma bonita carreira na noite carioca, agora quase sem nada para se ver de bom. Fuad Nadruz e Pires do Rio devem estar arrependidos daquele "Frenesi", pois poderiam iniciar suas carreiras de homens da noite com o atual espetáculo. E teriam acertado em cheio. Mas isso é outra história. O que vale no momento é recomendar "Rio Zé Pereira", com suas músicas, suas mulatas, seus bailes e seu todo de Brasil, em um espetáculo feito com uma dose imensa de honestidade profissional.

★ Na noite de estréia anotamos: engenheiro Hélio de Almeida, sr. e sra. Heron Domingues, Ibrahim Sued, Sérgio Cavalcânti, Murilinho de Almeida, enfrentando um refresco, Dodora Depps, a linda Pepita, Catulo de Paula e muitos outros. Depois do espetáculo o sr. Alberto Sued convidou o elenco para um jantar no Chez Tol, onde o pessoal mandou brasa até o dia clarear.

★ Quem estará embarcando esta semana para os Estados Unidos é o figurinista Arlindo Rodrigues, responsável pelo guarda-roupa do "Rio Zé Pereira". A iluminação foi do seu colega Fernando Pampiona.

★ Quem deve ter chegado de navio foi o compositor Tom Jobim. Não vai chegar para as homenagens. Mas a maior será no Bar Veloso, comandada pelo seu velho amigo e pareeirinho querido, Vinicius de Morais.

★ Na piscina do Copa môças bonitas filmavam para uma emissora de televisão e deixavam todos com olhares longos. Lá estavam conversando baixinho Paulinho Soledade, o secretário de Turismo Carlos Laet, Orlandino Rocha, Jorge Villar, José Amádio, Fuad Nadruz, Gilson Amado, Pires do Rio Pandiá Pires, Mauritônio Meira, José Ayler, Airton Rocha e muitos outros. O Copa viveu uma tarde intensa. Depois os grupos saíram e cada um procurou sua feijoada preferida.

Tom Jobim volta para receber homenagens dos amigos do Bar Veloso

★ Quem recebeu para um churrasco, com carne chegada de Pôrto Alegre, foi o casal Mauro Lopes, êle o popular Borjalo. O churrasqueiro foi o ator Dary Reis. Entre os que gostaram do churrasco anotamos: Walter Clark, Boni, Célio Pereira (saiu cedo, para uma pescaria), Erlon Chaves, Otacílio Pereira e senhora, Cicero Carvalho e senhora, Max Nunes e muitos outros. O pequeno Gustavo tomou conta do "barzinho" e foi de uma eficiência impressionante.

★ Clemente Neto, com sua coleção de camisas, embarcando para São Paulo onde ficará algum tempo no canal cinco de lá. De vez em quando virá ao Rio, sòmente para matar saudades dos amigos.

★ Jardel Filho fazendo imenso sucesso no Teatro Princesa Isabel. Dizem que a comédia é realmente de primeira e Jardel mais uma vez dá um show de representação.

★ A Miss Brasil versão 1967 foi saudada pelo grande público com uma imensa vaia. Cremos que os apupos foram mais por a môça ser paulista, pois ela é realmente muito bonita. Lá do Norte ficou o Pará representando a moçada em terceiro lugar.

★ Se houvesse votação entre os presentes ao estádio, Adalgisa Colombo teria ganho disparado. Estava linda de morrer. ◆ De ano para ano diminui a qualidade das concorrentes e aumenta a confusão e desorganização do concurso. Do jeito que as coisas vão, êsse concurso será por pouco tempo.

★ Domingos Martins reuniu, domingo, um grupo de amigos para festejar o aniversário da filha Ana, môça bonita e agora, também, compositora. Aninha foi muito festejada e mostrou algumas das suas nova composições; algumas delas serão inscritas no Festival Internacional da Canção. Como sempre, a anfitriã, sra Lola Martins, estêve impecável ao receber seus convidados. O "velho" Domingos tomando seus drinques na maior tranqüilidade dêste mundo de Deus. E nós com êle...

★ Ney Murce voltando de uma excursão ao São Francisco e dizendo maravilhas de tudo que viu. Prometeu contar detalhes para ilustrar seu entusiasmo.

★ Dia 15 Ângela Maria seguirá para a Europa, onde ficará quinze dias atuando em boates e televisão. Angela afirma que quando voltar trará muitos dólares. Deixou assinado um contrato com a TV-Globo.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E o Canecão continuou sendo o mais procurado no fim de semana. Mais de quatro mil pessoas estiveram por lá e o chope correu sôlto. A casa vai agora tratar da programação dos seus shows para tôdas as noites. Muitos nomes foram selecionados e ainda por êstes dias teremos a primeira relação. ◆ Retornando de uma rápida viagem ao Sul a linda Maria Rachel. Foi ser madrinha de casamento de uma amiga. ◆ E, vamos ficando por aqui.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

A pintora Nina Barr, que ontem jantou no Bife de Ouro com amigos, nos contou que foi um êxito social e financeiro sua recente exposição na Galeria Barciaky, quando vendeu de imediato cêrca de 21 trabalhos a conhecidas figuras da sociedade, diplomacia e política que lá compareceram.

●

Já assumindo nos States as funções de chefe do escritório do Instituto Brasileiro do Café o secretário de embaixada Geraldo Egídio de Holanda Cavalcânti, que foi substituir o economista Alexandre Beltrão primo do atual ministro Hélio Beltrão que virá para assessorá-lo. Geraldo Egídio além de diplomata é um estudioso no assunto cafeeiro e muito competente.

Jantando domingo no Country: Teresinha Muniz Freire e Aloísio, Carmen Mayrink Veiga e Toni, Lea Padilha e Celmar e Teresa e Didu de Sousa Campos.

●

Almoçando no Clube Comercial o conhecido Rui Barreto, que ocupa as funções de vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e que no momento estuda minuciosamente a política nacional de abastecimento. Êle, num papo conosco, contou que seu trabalho, fruto de vários meses, indicará ao Govêrno Federal o caminho certo para abastecer os grandes centros de uma maneira objetiva e com grandes vantagens para o consumidor.

Regina Lúcia Savio de Meneses pertence ao Stela Maris, sendo um de seus esteios. Toca violão divinamente e pode ser vista em tarde do Iate, em sua piscina. Será secretária e, aqui entre nós, como é bonita e elegante! Será "d b" 67 em noitada do Copa

GENTE JOVEM

Será a primeiro de setembro o grande encontro nupcial bandeirante: Ana Maria Sampaio Doria com seu primo Carlos Eduardo Sampaio Doria da Silva Chaves. A lua-de-mel será em Portugal, na cidade de Coimbra, quando Carlos Eduardo fará um curso de oratória e filologia nessa Universidade. ◆ Já que o assunto é casório, teremos outros, mas no Rio: Maria Luísa Bezzi Guida, que foi nossa debutante, com o conhecido Fernando Pinto de Moura, às 18 horas de quinze próximo, na Capela Santa Inês, na Gávea. Lua-de-mel na Argentina e vestido de noiva de Joãozinho Miranda. ◆ A jovem escritora Iara de Góis lançará seu livro de poesia no próximo dia 1, às 21 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, com a presença de tout Rio. ◆ Sexta próxima, na Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte, às 19 horas, a bonita Beatriz Dourado Lopes tornar-se-á senhora Fernando Ramos e Silva. Lua-de-mel no exterior e recepção com os José Dourado Lopes. ◆ BROTO DO DIA — Regina Lúcia Sávio de Meneses, filha do bancario e sra. Moacir de Meneses. Tem 14 anos, é carioca do Jardim Botânico, de olhos verdes e cabelos loiros. Estuda no Stela Maris. Adota a linha atual, toca violão e dança o iê-iê-iê. Já leu "Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça". Pretende formar-se em secretariado. Tem grandes planos para viajar e sonha com o debut de 28 de outubro no Copa.

Revista

ANDRÉ VILLE

— Um Livro Branco, publicado a 31 de maio último, informa que peritos britânicos já fizeram uma análise detalhada das medidas legais e constitucionais que a Grã-Bretanha terá de tomar por ocasião de seu ingresso na Comunidade Econômica Européia.

O Livro Branco — "Implicações Legais e Constitucionais do Ingresso da Grã-Bretanha da Comunidade Européia" — indica em têrmos gerais a legislação que teria de ser votada pelo Parlamento se a Grã-Bretanha se tornasse país-membro da Comunidade Européia, aceitando assim o ordenamento legal desta última.

Segundo o Livro Branco um dos fatos mais tranqüilizadores para a Grã-Bretanha consiste em que "não há qualquer razão para pensar-se que o impacto das leis da Comunidade viria enfraquecer ou destruir os direitos ou liberdades individuais básicos assegurados pelas leis britânicas".

O Livro Branco ora publicado afasta a idéia de que seria "difícil" a aplicação de certas leis da Comunidade Européia na Grã-Bretanha. Esclarece o relatório que a legislação, em certos campos, foi traçada em têrmos virtualmente idênticos para a Inglaterra e Escócia adaptando-se perfeitamente aos sistemas legais de ambos êstes países a despeito da antítese existente entre a tradição britânica, baseada no direito comum, e a escocesa, baseada no direito romano.

Acrescenta o Livro Branco que as sanções impostas pelas disposições da Comunidade são de natureza civil, e que as penalidades monetárias serão reparáveis por processos civis e não criminais. (BNS)

Palavras Cruzadas n.º 202

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Língua falada no Cáucaso; 3 — Suf. aumento, ajuntamento; 5 — Larva que nasce nas feridas dos animais; 8 — Monte da Itália, na provincia de Vercelli; 9 — Rebordo de chapéu; 10 — (Bíbl.) Vila do planalto da Judéia; 11 — Rio costeiro de Zanzibar; 12 — Metade de um batalhão, 13 — Louça quebrada; 15 — Por fim; 17 — Árvore cuja madeira é própria para construções; 19 — O jôgo da glória; 20 — Espaço entre dois denticulos de uma cornija; 22 — Pref.: falta, carência; 23 — Nome p. masculino; 24 — Mau cheiro; 26 — Escarnece; 28 — Espécie de arara, de côr azul; 31 — Idêntico; 33 — Isolem separem; 34 — Prende, segura; 36 — Embarcação ligeira, usada nas regatas; 37 — Batráquio; 38 — Cidade da Bélgica, na provincia de Liège; 39 — (Poét.) Cheiro agradável; 41 — Vale bíblico situado entre os exércitos dos filisteus e dos israelitas; 42 — Nota musical antiga; 43 — Que lhe pertence (fem.); 44 — Gavinha; 45 — Herdade dividida por marcos.

VERTICAIS

1 — Que tem a forma da bôca do cano do bacamarte (pl.); 2 — Cofre dos japonêses; 3 — Lagoa do Estado do Amazonas; 4 — Quarto grau da escala hindu; 5 — Planêta do sistema solar; 6 — O sol dos antigos egípcios; 7 — Atrevimento, audácia; 9 — Venerara; 10 — Nenhum lugar; 11 — Obedece; 12 — Dera fama a; 14 — Unidade das medidas agrárias; 15 — Patrão; 16 — Prefixo de inúmeras vilas da Sicilia; 18 — Arremessara; 21 — Instrumento de barro com sons de flauta; 25 — Solenidades; 27 — Caminhavam; 29 — Espécie de peneira; 30 — Espécie de flauta turca; 32 — Pequeno lago; 35 — Achar graça; 38 — Para barlavento; 40 — Símbolo do lutécio; 42 — (Ant.) Êle; 42 — Pátria de Abraão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 201) — HOR.: Calados — Lal — Oto — Ias — Oc — Anuro — Bá — Ramada — Ural — Nó — Rir — Uc — Pé — Gi — Ás — Alienamento — Za — — Dó — ES — El — Di — Som — Ir — Duro — Rosnar — Ar — Apara — Nc — Laa — Ida — Tal — Canário. VER.: Alor — Ci — Londrinos — Atual — Dor — Si — Asal — Acaneladura — Abacaterana — Aa — Ou — Mó — Ru — Rememorar — Paz — Ged — Rés — Sol — Ir — Orada — In — Dala — Oa — Sá — Rela — Pin — Ac. — To.

Bom trabalho de Olalá para o 11 de Julho

A carreira principal da reunião de domingo próximo, na Gávea, é o GP 11 de Julho destinado a éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade, na distância de 1 600 metros em cujo campo deverão figurar boas atuantes das pistas cariocas e paulistas. De São Paulo deverão vir as melhores éguas que militam nas pistas de Cidade Jardim, como Pintura, Frigia, Samba Danceur, Vous Voilá e outras em confronto com Olalá, Helena Vampa, Prima Donna, Tabarana, Granfina e Folção, que são as mais destacadas representantes do turfe guanabarino.

Algumas concorrentes anotadas na milha do "11 de Julho" tiveram seus trabalhos antecipados, como Olalá, Granfina, Estória e Old Flame. E a que melhor impressão deixou foi a gaúcha Olalá, que marcou para os 1 600 metros o tempo de 105" com Paulo Alves tranqüilo em seu dorso. Estória e Old Flame, pilotadas respectivamente por O. Cardoso e E. Lima, passaram a milha em 109" sem preocupação de tempo. Também Granfina limitou-se a um galope de saúde na distância do clássico de domingo, sendo anotado 109" cravados. Também foi vista na raia a potranca Maua, que vem de perder sua invencibilidade e a liderança da turma para Gauchinha Linda. A defensora do Stud Vacances D'Été trabalhou os 1.400 m em 92"2/5, sob o govêrno de Ricardo, agradando muito o seu arremate.

TRABALHOS

Eis os trabalhos anotados pela nossa reportagem para as corridas desta semana, na Gávea:

Amasis, F Estêves — 1.300 em 85"; Homel, F Maia — 1 300 em 85"; Old Flame, E Lima — 1 600 em 109"1/5; Estória, O Cardoso — 1 600 em 109"1/5; Happy Jack, F Maia — 1 500 em 99"; Prima Donna, J.B Paulielo — 1 300 em 85"2/5; Maus, A Ricardo — 1 400 em 92"2/5; Gê, J. Sousa — 2.040 em 145 com 109" para a milha final; Royal Capa-ty, R. Carmo — 1.400 em 95"; Acádia, F Pereira F.º — 1.500 em 98"2/5; Gold Express, Lad — 1 000 em 68"; Guinéu, O. Cardoso — 2.040 em 140", com 108"2/5 para a milha; Lord Cedro, O Ricardo — 1 500 em 100; Eddie, J Brizola — 1 500 em 102"; Alicondon, J.B Paulielo — 1 200 em 77"2/5; Guarupé, F Estêves — 1 300 em 85"; Portela, D. Moreira — 1 300 em 89"; Don Rebimba, J. Borja — 1.300 em 85"2/5; Trempe, J Quintanilha — 1 200 em 81"2/5; Freedom, H Vasconcelos — 1 400 em 93"; Granfina, F Estêves — 1.600 em 109"; Genéve, F Fraga — 1 300 em 86"; Nhô Jota, F Pereira F.º — 1 400 em 91"3/5; Fontanella, J Machado — 1 500 em 99"; Farol, S.M Cruz — 1 300 em 87"2/5; Quênia, M Alves — 1 000 em 65"; Gauchinha Linda, O Cardoso — 1 500 em 99"2/5; Gurupá, L Acuña — 1.200 em 79"; Nacre, L Acuña — 1 200 em 81"; Bebel, D Moreira — 1 300 em 88"2/5; Reynamora, D Moreira — 1.300 em 89"; Olalá, P Alves — 1 600 em 105; Gurupé, A Ricardo — 1 600 em 108"; Suvenir, O Cardoso — 1.200 em 81"2/5; Sotero, M Silva — 1 300 em 88"1/5; Floreira, S Guedes — 1 200 em 78"; Reverso, J Marinho — 1 300 em 88"2/5; Venuto, J.B Paulielo — 1 600 em 104"2/5; Itrel, R Carmo — 1 600 em 105"2/5; Flanna, H Vasconcelos — 1 500 em 99"; Rama Caída, S. Silva — 1.200 em 80"; Idílio, F Estêves — 1 300 em 84"; El Glorius, L. Carvalho — 1.600 em 108"; Tanguari, L. Acuña — 1.300 em 90"3/5; Maruco, L Corrêa — 1.400 em 94; Mônaco, L Corrêa — 1 500 em 99"3/5; Gazelle, F Estêves — 1 300 em 90"2/5; Royal Fox, F Pereira F.º — 1 000 em 66"1/5; Suez, L. Corrêa — 1 400 em 90"; Solitarã, A Ramos — 1.200 em 81"2/5; Ambrosso, C Morgado — 1 300 em 88"; Wealiro, S.M Cruz — 1 400 em 95"3/5; Geiser, D Moreno — 1.200 em 79"; Gulliver, S.M Cruz — 1 200 em 78".

Santana disse que Allak sofreu prejuízo na saída

O jóquei J. Santana procurou o Livro de Ocorrências, logo após o 6.º páreo de domingo, no qual pilotou o cavalo Allak, um dos concorrentes mais amparados nas apostas, para dizer que seu pilotado sofreu sérios prejuízos na largada, quando foi afunilado por vários concorrentes, ficando completamente fora do páreo.

Outras declarações foram feitas no Livro de Ocorrências sôbre as corridas da semana que passou e as quais damos abaixo:

S. M. Cruz (Leizo) declarou que nos 350 m finais foi levado para fora por dois competidores não identificados, terminando a carreira aberto. J. Pedro F.º (Sapa) declarou que no meio da reta final J. Diniz (Chateau) foi para fora apertando-o de encontro a Leizo (S. M. Cruz) tendo que levantar.

O. Cardoso (Igaruana) declarou que, no final da carreira, ficou apertado na cerca pelas competidoras de fora que o obrigaram a recolher.

P. Alves (Egis) declarou que, na reta final, sua montada procurou ir para dentro, mas foi corrigida para não prejudicar a Alabbar (J. Pinto).

S. Cruz (Rafles) declarou que, na partida, seu cavalo se assustou com o aparelho de largadas, ficando parado. J. Portilho (Carinho) declarou que, no meio da reta final Samovar (F. Pereira F.º) além de vir juntar-se à sua montada, se chocava também, impedindo-o de exigi-lo a fundo.

F. Pereira F.º (Samovar) declarou que nos últimos 200 m J Portilho (Carinho) vinha abrindo-o e calçando-o.

J. Brizola (Iperana) declarou que na fita a égua levou um coice e depois da largada assustou-se e foi para fora, tendo que suspender para não prejudicar as adversárias, não podendo assim, obter melhor colocação.

O. B. Lopes (treinador de Sorriso) declarou que seu pensionista, embora tivesse bons exercícios, não confirmou, não sabendo a que atribuir o seu fracasso.

O. Cardoso (Princesa Valente) declarou que, depois de entrar na reta final sua montada teve um loro partido, pelo que foi um pouco para dentro, mas que foi sempre corrigida.

J. Vieira (Guarujá) declarou que na reta final, ficou num funil entre Extra-Dry (J. Portilho) e Silêncio (O. Cardoso).

J. G. Martins (Don Gosk) declarou que, na partida, o cavalo correu para dentro por ser muito baldoso mas foi corrigido.

J Santana (Allak) declarou que na partida ficou num funil entre os competidores de dentro e de fora que o deixaram completamente sem carreira. J Pedro F.º (Diabinho) declarou que, após a partida, ficou num funil pois os de fora correram para dentro e os de dentro para fora tendo que levantar e, na reta final, exigido a fundo não correspondia. J Brizola (Gengis Khan) declarou que, na ocasião da partida, o cavalo, que é baldoso recuava chocando-se com Blue Jet (M Silva) que correra para dentro daí, atrasar-se.

J. Marinho (Liana) declarou que, na entrada da variante M Silva (Quartinha) depois de livrar cabeça, foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não rodar. M. Silva (Quartinha) contesta a parte do colega pois disse que havia passagem por dentro para mais de um animal. C Sousa (Angana) declarou que a égua largou mal não sabendo explicar se ficou nas mãos ou negou a partir.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Reunida ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro tomou as seguintes resoluções:

Encerrar o inquérito instaurado para apurar a causa de diversidade de atuações do vencedor do terceiro páreo da corrida do dia 11 de junho de 1967;

Suspender por infração do parágrafo 1.º do artigo 152 do Código de Corridas (dificultar a partida) de acôrdo com a proposta do "starter", a partir do dia 7 até o dia 8 do corrente, o jóquei Ronaldo Penido (Mirolincoln);

Suspender por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais Francisco Pereira Filho (Samovar), até o dia 20, e Paulo Alves (Egis) e José Pedro Filho (Sapa) até o dia 9.

Multar por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais Oraci Cardoso (Princesa Valente e Silêncio) em NCr$ 15.00; Salvador M Cruz (Leizo), José B. Paulielo (Isquion), José Portilho (Extra-Dry) e Dendico Garcia (Maverick) em NCr$ 10.00 e José Pedro Filho (Mais Teu) e Adalton Santos (Flapo) em NCr$ 5.00;

Multar por infração da alínea D do artigo 53 do Código de Corridas (não comparecer à pesagem com o pêso prèviamente ajustado) o jóquei Luís Carvalho (Sapa Mine) em NCr$ 5.00;

Multar por infração da alínea D do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador José Luís Pedrosa (Patchouly) em NCr$ 5.00.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22, 24 e 25 de junho de 1967.

ESTREANTES DA SEMANA

Beija-Flor — masculino, alazão, nascido no Paraná, no dia vinte e quatro de novembro de 1962, filho de Pinga Fogo e Pedrita — Criação de Lavinio Ataíde Stevan e propriedade de David Pagura — Treinador: Roberto Tripodi.

Kroche — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 19 de novembro de 1962, filho de Pewter Platter e Cloche — Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud M. M. M. — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Alba-Iúlia — feminino, alazão, nascida no Paraná, no dia 23 de setembro de 1964, filha de Dernah e Apry — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Teresópolis — Treinador: Paulo Morgado.

Mahatma — masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 14 de novembro de 1964, filho de Flamboyant de Fresnay e Citadelle — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho.

Ioguin — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 24 de agôsto de 1964, filho de Fort Napoleón e Vá-Lá — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Miranda — Treinador: Francisco de Abreu.

Icatu — masculino, alazão, nascido em São Paulo, no dia 14 de setembro de 1964, filho de Maki e Valéria — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

Samba Dancer — feminino, alazão, nascida em S. Paulo, no dia 30 de setembro de 1963, filha de Garbosleto e Gatixa — Criação do Haras Heva e propriedade do Stud If Money — Treinador: Sabbatino d'Amore.

Rubonia — feminino, alazão, nascida na França, no dia 4 de junho de 1963 filha de Mourne e Rhodesie — Importação do Jockey Club de São Paulo e propriedade do Haras São Miguel (São Paulo) — Treinador: Arthur de Araújo.

VOZES DO TURFE

Beau Brumel, um filho de Xaveco e Que Boa, laureou-se na principal carreira de anteontem, em Cidade Jardim, o semiclássico Jaime Tôrres, dotado de NCr$ 3.000 e na distância de 1.400 metros. Beau Brumel teve a direção de Clóvis Dutra e derrotou fàcilmente Uchasco, com Albênzio Barroso, e mais dois competidores. O movimento de apostas de domingo em Cidade Jardim ultrapassou a 471 mil cruzeiros novos.

O cavalo Fólio mancou gravemente na reta final do GP Osvaldo Aranha, anteontem, e não chegou a completar o percurso. O freio Antônio Ricardo desceu da sela do filho de Zuido, que claudicava bastante. Fólio deverá ficar afastado das pistas durante longo tempo para ser submetido a tratamento.

Três boas vitórias colheu o treinador Ernâni de Freitas na tarde de anteontem, através de Extra-Dry, Garôa e Gibeline, distanciando-se ainda mais de Luís Pedrosa na liderança da estatística. Na corrida de sábado "Nhonhô" não foi feliz pois não conseguiu desencilhar um vencedor sequer. Todavia, Pedrosa não sòmente passou em branco na sabatina como também na corrida de domingo.

O freio José Portilho mostrou, mais uma vez que dá muita sorte com os animais dos Haras São José e Expedictus, pois na tarde de anteontem colheu magnífica vitória com Extra-Dry, na Prova Especial. O castanho corria como "faixa" de First Class, na qual recaíam as maiores esperanças da coudelaria. Esta, todavia, foi dominada por Silêncio na reta, mas Extra-Dry acabou salvando as pules da companheira ao arrematar muito firme por junto à cêrca interna e adiar mais uma vez o tão esperado êxito de Silêncio.

Na quinta-feira última, o Lions Club do Rio de Janeiro — Gávea — foi homenageado pelo Jockey Club Brasileiro pela passagem de seu VI aniversário de fundação, com um páreo das corridas realizadas no Hipódromo da Gávea. Foi vencedor Djago, do Stud Albra, cujo titular, como o treinador e o jóquei do animal, receberam belas taças. Ao champanha, nessa ocasião, o vice-presidente, sr. Adair Eiras de Araújo, saudou a sociedade homenageada, que respondeu na palavra do seu diretor, sr. Alexandre Campos da Costa Silva.

A data máxima do Canadá — 1.º de julho de 1867 foi a fundação da Confederação — proporcionou ao Jockey Club Brasileiro uma homenagem, que constou de um páreo que lhe foi dedicado nas corridas de sábado último. Após sua realização, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea foi servida uma taça de champanha, quando em nome da diretoria do Jockey Club Brasileiro o dr Carlos Bilbao Gama saudou o país amigo, tendo o encarregado de Negócios do Canadá, sr. C M Forsyth Smith (o embaixador está ausente) produzido uma oração de agradecimento. O homenageado ofereceu um troféu ao sr. Sérgio Ourofino, titular do Stud S. Judas Tadeu, cujo parelheiro Quadulce, foi o vencedor da prova.

INSCRIÇÕES PARA SABADO

1.º — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Nove Horas 59, Arbele 57; Jarapu 57; Good Girl 57 e Albione 57.

2.º — Prova Especial — 2.200 — NCr$ 1.600,00 — Fás 56; Guinéu 50; Caucasiana 54; Fiel 51; El Matrero 54 e Charnot 62.

3.º — 1 300 — NCr$ 1.200,00 — Cuore 53; Mengo 56; Feudo 58; Kroche 58; Jocker 56; Monteolimpo 56; White Karo 56; Happy Jack 56 e Guigard 56.

4.º — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Halcysta 55; La Guardia 58; Pralinete 56, Secret Love 56; Fessônia 56; Portela 56; Old Cat 57; Miss Kadina 56 e Beleville 56.

5.º — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Venuto 58; Privilégio 58; Incaf 58; Fair River 54, Freedom 58; Feitiço da Vila 54; Delegado 53 e Drive In 57.

6.º — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — (Grama) — Quickmatch 56; Reverso 56; Mahatma 56, Maruco 56; Il Paul 56; Suez 58, Il Perugino 56; Cuentero 56; Utrillo 56; Icatu 56 e Afoito 56.

7.º — 1 300 — NCr$ 1.600,00 — Boccia 57; Cara Mia 57, Quelidônia 57, Ixia 57; Sinceridad 55; Suvenir 57; Angana 57; Alânia 57; Alnka 57; Acádia 57; Marie Liza 57; Roseville 57; Pilhada 57 e Minha Galinha 57.

8.º — 1 300 — NCr$ 1.600,00 (Variante) — Taarup 57; Fero 57; Dunhill 57; Fardan 57; João Ternura 57; Meu Bem 57; Escol 57; Batov 57; Tanguari 57; Amilcar 57; Honest Man 57; Allak 57; Eremita 57; Folgadão 57 e Arminho 57.

9.º — 1 000 — NCr$ 1.200,00 — Manielo 56; Meorar 56; Kako 56; Muiraquitã 56; Aymoré 56; Viratuba 54; Sergirá 54; Miss Bee 49 e Panambi 54.

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1.º — 1 400 — NCr$ 2.000,00 — Albaiúlia 56, Uvacha 56, Irrucha 56, Exclusiva 56; Alaroba 56; Nairobi 56 e Invitation 56.

2.º — Handicap Especial — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Jangpur 60; Este 51, Royal Party 50; Aperitivo 51, Veito 52; Fisco 56; Eddie 51 e Buquet 50.

3.º — 1 600 — NCr$ 1.600,00 — Gurilanda 57; Lulu Belle 53; Laura 57; Negromancie 57; Flexa Alada 57; Liza 53; Alada 5?; Gran Condêssa 53; Gueba 57.

4.º — 1 600 — NCr$ 1.200,00 — Dr. Osmane 58; Sotero 57; Hal-Báltico 57; Batengambá 54; Hal Astro 57; Carinho 57; Pealve 57; Retrospect 57; Rio Negro 58; Light-Ja 56; Vestal Girl 55, Fração 56; Las Palmas 56; Delia 55; Escatoleta 55 e Viação 55.

5.º — Grande Prêmio Onze de Julho — 1.600 — NCr$ 5.000,00 — Samba Dancer 58; Rubonia 60; Lady Godiva 58; L'Ensorseleuse 60; Cura-Leufu 58; Negromancie 58; Ambição 58; Old Flame 60; Estória 60; Adatis 58; Helena Vampa 60; Tabarana 58; Edição 60; Starita 60; Olalá 58; Prima Donna 58; Granfina 58; Fontanella 60 e Flanna 60.

6.º — 1 400 — NCr$ 2.000,00 — Nicolé 56; Mônaco 56; Ioguin 56; Aspirante 56; Obstiné 56; Hipos 56; Veros 56; Camury 56; Biblos 56; Idílio 56 e Cupidon 56.

7.º — 1 600 — NCr$ 1.600,00 — Malaparte 57; Zaun 57; Abismado 57; Londres 57; Luluca 57; Ecarté 57, Feitiço de Oração 57; White Hunte 57; Town 57, Fernandel 57; Thorium 57; Laço 57 e Aracati 59.

8.º — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1.600,00 — Fort Prince 57; Gurupá 57; Guarulhos 57, Arisco 57; Guarujá 57; Royal Fox 57; Guepardo 57; Artisan 57 e Sorriso 53.

9.º — (Areia) — 1.000 — NCr$ 1.200,00 — Vergel 58; Bela Prenda 58; Dulinha 58; Rock Rose 58; Serra Linda 58; Ridare 58; La Boa 58; Quanúsia 58 e Denotar 58.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.600 metros — (Sargento Alberto Alves de Moura)

		Kg
1—1	Emenda, J Portilho	58
2—2	Fair Miss, A. Ricardo	58
3	Sana Mine, O. F. Sil.	51
3—4	Palmoa, R Carmo	51
5	Fair City, J. B. Paul.	51
4—6	Precavida, M. Silva	53
7	Arapova, J. Brizola	54

2.º Páreo — Às 20.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 (Tenente Sérgio Luiz Mattos)

		Kg
1—1	Varelo, J Pedro Filho	58
2	Hino, R. Carmo	57
2—3	Motur, A Ramos	58
4	Chateau, J Diniz	55
3—5	Peteddy, L. Carvalho	58
6	Yucatan, S. M. Cruz	58
7	Dampier, P Fernand	58
4—8	Caciq. Guarani, R. P.	58
9	Altalin, F Maia	56
10	Gold Express, J. Ma.	55

3.º Páreo — Às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 (Capitão Antônio Pinto Júnior)

		Kg
1—1	Tawny, A Santos	58
2	Arnagot, J. Pedro F.º	54
2—3	Bigurrilho, M. Carva	58
4	Pinheiral, L Carlos	58
3—5	Paralin, O F Silva	57
6	Jimba-Loo, J Silva	54
7	London Tow, C A S	58
4—8	Surriento, J B. Paul	54
9	Don Cláudio, J. Cor	58
10	Jasmain, A. Hodecker	54

4.º Páreo — Às 21.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — (Maestro Anacleto de Medeiros)

		Kg
1—1	Old-Ball, L. Alvarenga	58
2	Rouxinol, A. Marçal	58
2—3	Argentum, M Silva	55
4	Sorridente, J. Portilho	58
5	Biscainho, A Ramos	54
3—6	Boludo, O F. Silva	58
7	Saturday, M Carval	55
8	Dintel, L Corrêa	55
4—9	Mister Charles, J B P	56
10	Kilógrafo, F Per F.º	58
11	Happy Wind, J Mach.	54

5.º Páreo — Às 22.00 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 — 2 de Julho de 1856 — (Fundação do Corpo de Bombeiros)

		Kg
1—1	Barbizon, R Carmo	58
2	Beija-Flor, J. Macha	58
2—3	Saint Denis, A Ramos	58
4	Malagrey, M. Carval	58
5	Sinabrino, A. Dornel	58
3—6	Caudilho, A Nery	58
7	Largheto, O F. Silva	58
8	Don Romeu, J Pd F.º	58
4—9	Himatior, J. B Paul	58
10	Pricandó, R A Pinto	58
11	Fogaréu, N correrá	58

6.º Páreo — Às 22.30 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — (Betting) — (Heróis da Ilha do Braço Forte)

		Kg
1—1	Quenal, J. Reis	57
2	Descanso, L. Corrêa	51
2—3	Estuário, M. Silva	51
4	Quick Brown, J. Costa	52
3—5	Arkepan, J. Machado	56
6	Falconet, J. Marinho	50
7	Hemiciclo, M Carval	52
4—8	Kimimo, F Per F.º	53
9	Enibu, J Santana	57
10	Levitico, O. F Silva	51

7.º Páreo — Às 23.05 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — (Betting) — (Coronel Abel Fernandes de Paula)

		Kg
1—1	Cambroeira, A. Març	58
2	Negra do Sul, J Port	55
3	Peerle, J Borja	55
2—4	Megan, J Silva	58
5	Aravá, J Reis	55
6	Arabela, A Ramos	55
4—7	Miss Morum, O F S	57
8	Arteira, M Silva	58
9	Armadilha, N correrá	56
4—10	Bella Sicilia, A M. C.	58
11	Pafa, R Carmo	57
12	Trempe, L. Corrêa	55
13	Paquera, N correrá	54

8.º Páreo — Às 23.35 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — (Betting — Ex-Combatentes do Corpo de Bombeiros)

		Kg
1—1	Rei de Mon, M Henr	57
2	Badajoz, J Borba	51
2—3	Iangadeiro, J Silva	58
4	Alfred, A Ramos	54
3—5	Endeavor, A Hodecker	62
6	Itaroguam, L. Corrêa	51
7	Chaleco, F Fernandes	57
4—8	Majestic, J Machado	58
9	Ural, R Carmo	51
10	Cimeiro, N. correrá	54

DIVERSÕES

CND REGULAMENTA PREÇO DO PASSE

Almir compra seu passe porque está no listão

Ao obter a confirmação de que seu nome figurava no "listão" do Flamengo, Almir disse que vai esperar a fixação do passe numa quantia acessível e, quando isto ocorrer, tentará comprar o liberatório para uma transação, mantida em sigilo, mas que deverá ser com um clube da França ou do México.

O Flamengo divulgou extra-oficialmente um "listão" com os nomes de 16 jogadores com o objetivo de aliviar a fôlha de pagamento e promover uma natural renovação. Entre êsses estão o próprio Almir, Valdomiro, Pedrinho, Osvaldo e Américo, como os mais conhecidos, e os de Clair, Carlinhos II, Ponã, Marques, Nico, Derci, Jair Pereira, Dênis, Ubirajara, Ivã e Altair.

Alguns jogadores ficaram contentes com a dispensa, porque, agora, poderão escolher o clube que desejarem. A transferência, com o passe na mão, fica sempre mais fácil. Ubirajara informou que vai ingressar no Olaria, ao mesmo tempo que Carlinhos II, casado e pai de filho, mostrava-se preocupado mesmo, com a facilidade de procurar emprêgo com liberdade.

Os jogadores que atuaram entre os profissionais terão seus passes fixados, ainda, como é o caso de Almir, Valdomiro, Pedrinho, Clair, Jair Pereira e Dênis. Osvaldo não teria o contrato renovado, mesmo antes da excursão, e, pelos serviços prestados, também pela idade, ganhará passe livre, devendo comparecer hoje, para se despedir dos companheiros e voltar ao interior de São Paulo. Américo já assinou com passe livre, tem 35 anos, e disse que se sente bem no Flamengo e está contratado até fevereiro de 68.

Ganharam passe livre: Ivan, Ponã, Marques, Osvaldo, Carlinhos II, Ubirajara e Altair. O caso de Almir é mais complicado porque o Flamengo não disse, ainda, quanto custa o seu passe.

ASSUMIU

O nôvo técnico disse que ia basear seu trabalho na cooperação de todos e espera poder governar com tranqüilidade. Funcionário do clube há 24 anos, continua com estabilidade e deverá ganhar uma carta onde é fixado o seu nôvo salário, o qual, aliás, será pago em uma fôlha extra. Bria, ex-técnico de juvenis, ganha NCr$ 650,00 mensais, foi "espião" de Renganeschi e agora vai nomear um auxiliar para a missão de olhar os adversários e depois narrar-lhe os erros e virtudes, para, então, preparar os seus planos. Êste auxiliar deverá ser o sr. Newton Canegal.

O esquema de Bria será o 4-2-4, bem ofensivo. Hoje, será realizado o primeiro individual da semana. César compareceu à Gávea para receber um mês de ordenado e aceitou assinar um documento que garante ao Flamengo a manutenção do vínculo.

Desta vez Almir levou uma "bicicleta"

O Conselho Nacional de Desportos, sob a presidência do general Eloy Menezes, irá reunir-se na sexta-feira, às 17,30 horas, a fim de discutir e aprovar a regulamentação do passe do atleta profissional, preenchendo definitivamente uma lacuna do esporte brasileiro, existente desde a criação do CND pelo Decreto-lei n.º 3.199.

Segundo o projeto elaborado com todo o carinho e dedicação por uma Comissão de conselheiros, formada por Aníbal Pelon, Carlos Osório e Valdir Benevento, não será mais possível e nem permitida a cobrança astronômica do passe do atleta, como vem ocorrendo até agora. O preço do passe terá o seu máximo permissível calculado nos vencimentos e gratificações recebidas pelo jogador durante o contrato vencido, adicionando-se um percentual. Essa é a fórmula de limitar-se o máximo do preço do passe.

Outro ponto abordado minuciosamente na regulamentação diz respeito à percentagem a que tem direito o jogador na venda do seu passe. Os atuais 15% determinados por Lei serão mantidos, mas seguirão normas rígidas proibindo o jogador de mudar de clube apenas para auferir essa vantagem. Entretanto, também lhe será garantido êsse direito em caso de transferência motivada sem a sua intervenção declarada, a fim de evitar como ocorre, atualmente, com alguns jogadores que não recebem essa percentagem.

Essa regulamentação, depois de discutida e aprovada, será distribuída entre as entidades para emitirem um parecer dentro de 30 dias. Depois disso, o CND irá reunir-se novamente a fim de estudar as opiniões das Federações, aprovando ou negando, e dará então o parecer final. O Conselho fará entrar em execução êste plano ainda no corrente ano.

O trabalho, cuja elaboração exigiu dos conselheiros quatro meses, sem levar em conta o tempo de pesquisa (quase 2 anos), prevê a redução de luvas e até a sua devolução, mas êsse trabalho, confeccionado em cinco laudas, protege os clubes e os atletas. Sem dúvida êste assunto irá mobilizar todo o futebol brasileiro, mas só êle será o grande vitorioso.

N. R. — Êste trabalho é sério, profundo e se assemelha com um outro igual — que entretanto não foi à frente — elaborado no govêrno do marechal Eurico Dutra, pelo Ministério do Trabalho, sendo Marcial Dias Pequeno o ministro. A Comissão estava presidida pelo procurador Dorval Lacerda e contou com a participação dos ministros do Superior Tribunal do Trabalho, procuradores da Justiça Trabalhista, representantes da imprensa, dos clubes, das entidades e dos jogadores de futebol. O estudo foi concluído, porém não teve o processamento legal para que fôsse pôsto em prática, o que se espera não venha a ocorrer com o presente, pois o preço do passe precisa realmente ser regulamentado para o bem do futebol brasileiro.

FOTO de (LUIZ PINTO)

Gonzales trabalha efetivamente para dar alegrias à torcida tricolor.

Domingo tem Torneio Início no Maracanã

Os clubes cariocas iniciam hoje a semana de preparativos para o tradicional Torneio Início de Profissionais domingo, no Maracanã, e que marca o começo da temporada oficial do futebol em 67. O Bangu realiza a sua última partida pelo Torneio Internacional de Futebol da Liga dos Estados Unidos no sábado, e já anunciou que se vai representar por uma equipe mista de aspirantes e juvenis.

A tabela do Torneio "Mário Pôlo", domingo, obedece à seguinte ordem dos jogos: 12 horas C. Grande x Olaria; 12,25 horas — S. Cristóvão x Bonsucesso; 12,50 horas — Madureira x Portuguêsa; 13,15 horas — América x Vasco; 13.40 horas — Botafogo x vencedor do 1.º; 14,05 horas — vencedor do 3.º x Bangu; 14.30 horas — Flamengo x vencedor do 2.º; 14.55 horas — vencedor do 4.º x Fluminense; 15.20 horas — vencedor do 5.º x vencedor do 7.º; 15.45 horas — vencedor do 6.º x vencedor tuguêsa; 13,15 horas — Amédor do 9.º x vencedor do 10.º jogo.

Como acontece todos os anos, a renda do Torneio Início será destinada às Associações de Cronistas Esportivos da Guanabara e de Repórteres Fotográficos. Cada partida terá a duração de 20 minutos, e a final será disputada em duas fases de 20 minutos, com uma prorrogação de 15 minutos em caso de empate. A primeira rodada da Taça Guanabara será realizada no dia 15, sábado, com Vasco x Fluminense.

Botafogo treina hoje e Zagalo quer muita ação

Os jogadores do Botafogo, dispensados após o encontro de domingo, em Brasília, quando venceram o América por 1x0, voltam a se apresentar hoje, em General Severiano, para revisão médica e individual, sob a direção de Admildo Chirol, enquanto o técnico Zagalo ministrará bate-bola para os goleiros. Gérson e Lula, que pretende ver seu time jocerão cuidados especiais e devem ser dispensados pelo médico Lídio Toledo, que já estará a postos no clube, depois de ter servido à seleção brasileira.

O treinador-empresário Daniel Pinto está se movimentando junto aos dirigentes para acertar um jôgo do Botafogo em Brasília, possivelmente contra o Cruzeiro. Essa partida seria disputada no final dêste mês.

Zagalo disse ontem que pretende ver seu time jogando de primeira e vai intensificar o treinamento, visendo à Taça Guanabara. Jairzinho, aos poucos vai reconquistando sua forma e já no encontro de Brasília demonstrou estar em franco progresso. Para o treinador faltou chance ao Botafogo, "que poderia ter aplicado uma goleada no América, não fôssem as inúmeras oportunidades perdidas".

O dirigente Gumercindo Brunet, acidentado numa colisão de automóvel continua internado na Clínica São Geraldo, sob a assistência do dr. Nova Monteiro. Até o final da semana, os jogadores deverão fazer uma visita ao dirigente, considerado por todos como um grande amigo.

Jedir agradou e Vasco compra logo seu passe

Jedir, com atuação perfeita, domingo, contra o Libertad, garantiu sua permanência no Vasco, tanto que o presidente João Silva irá manter contatos, hoje, com o São Cristóvão, clube a que pertence, para resolver a transferência imediatamente. A gratificação pela vitória sôbre os paraguaios foi fixada em NCr$ 100.00 que serão pagos hoje aos jogadores.

Gentil Cardoso pretende conseguir o atacante Biriguda, do Campo Grande e vai sugerir aos dirigentes, uma troca pelo extrema Nado, que defenderia aquêle clube, por empréstimo, até o final da temporada.

Quando soube disto, Nado pediu para ser vendido, dizendo que preferia voltar para o Náutico. Não se adaptou no Vasco, está desanimado e com saudade de sua terra.

JOGOS FORA

O Vasco acertou dois jogos na Bolívia para o fim de semana, mediante 12 mil dólares, devendo sua delegação embarcar na sexta-feira, pelo Caravelle da Varig. Um jôgo será sábado e outro no domingo, daí surgir um impasse, em razão da proibição do CND, que veta disputas de dois jogos em menos de 48 horas. Gentil Cardoso dirige um treino de conjunto, hoje pela manhã e vai testar novamente Adilson e Nei pelo miôlo do ataque.

Bria indicará Paraguaio para dirigir Cerro

Com sua efetivação no comando dos profissionais do Flamengo, Modesto Bria desistiu de ingressar no Cerro de Assunção, do qual tinha excelente proposta, e vai indicar como seu substituto o antigo jogador e técnico do Botafogo, Egídio Landolfi, atualmente sem clube.

Paraguaio, atualmente no Rio, mostrou-se satisfeito ao ser lembrado por Bria para a direção do Cerro, e disse que aceitaria imediatamente, pois, assim, teria chance de retornar ao seu país.

Ao mesmo tempo, na Gávea, o preparador físico Eitel Seixas dizia que só vai utilizar os conhecimentos adquiridos na Europa, dando uma física mais puxada, se o Departamento de Futebol e o técnico aceitarem. Com falta de aceitação e cooperação, êle continuará usando os seus métodos normais.

O Flamengo volta a treinar hoje, na Gávea, com muitos jogadores contundidos: Jarbas, no Sul; Valdomiro e Pedrinho, no Paraná; e Ademar, em São Paulo; ainda não se apresentaram. Os contundidos: Leon com estiramento na virilha direita e contusão na coxa esquerda; Nelsinho, artralgia no joelho direito operado do menisco; Rodrigues, contundido no pé (maléolo); Fio, contundido no joelho esquerdo; Paulo Henrique, com distensão no bíceps crural direito; e Murilo, com uma distensão na face posterior da coxa esquerda.

Gonzalez vê Lula pelo centro

Além de manter Oliveira no meio-campo ao lado de Denílson, porque vem rendendo satisfatòriamente, o técnico Alfredo Gonzalez vai fazer uma nova experiência amanhã no Fluminense, contra o Libertad, no amistoso, programado para o Estádio de Álvaro Chaves, com início às 21,30 horas. Lula, ponteiro-esquerdo, será deslocado para a ponta-de-lança, pois o técnico observou que o jogador rende melhor pelo centro e é um brigador dentro da área. Gonzalez vem procurando a formação de ataque de maior penetração e será reforçado amanhã com a reintegração de Mário que estêve integrando a seleção nacional nos jogos pela Taça Rio Branco no Uruguai.

Samarone formará a dupla de pontas-de-lança com Lula, completando-se a linha com Gilson Nunes pela esquerda. Dessa maneira o ataque tricolor entrará em campo assim formado: Mário, Samarone, Lula e Gilson Nunes.

Mário, Altair e Samarone foram os dispensados do treinamento individual realizado ontem nas Laranjeiras, o primeiro por ter chegado domingo à noite da capital uruguaia, mas todos estarão a postos amanhã.

Gonzalez, que marcou o apronto para a manhã de hoje nas Laranjeiras, com a presença de todo o elenco, confirmou o deslocamento de Lula pelo centro, a permanência de Oliveira no meio-campo e disse que o jôgo de amanhã deverá agradar pela movimentação dos dois times, pois o campo é de pequenas dimensões e com isto o Libertad poderá movimentar-se melhor do que frente ao Vasco.

O Fluminense vem tentando alguns reforços para o seu elenco, tanto que espera uma resposta do São Bento de Sorocaba para trazer Copeu. O zagueiro-central Mauro, do Náutico, está sendo esperado para um teste, o mesmo ocorrendo com o lateral-esquerdo Nélson do América de Ribeirão Prêto.

LIBERTAD PROMETE

Aníbal Dias, técnico do Libertad, afirma que o seu time jogará melhor contra o Fluminense, já que o gramado é menor, com as dimensões dos campos paraguaios e por isso "vamos correr". O quadro realmente estranhou a grandeza do Maracanã, "mas amanhã será diferente". Todos permanecem descansando no Hotel Paissandu (ninguém teve ordem de sair) e o técnico marcou um treino coletivo para a tarde de hoje nas Laranjeiras. Sôbre a formação do Libertad, Aníbal Dias confirmou o mesmo time que perdeu para o Vasco.

Cruzeiro apronta hoje

MONTEVIDÉU (Especial para a TI) — Sob as ordens de Airton Moreira, os jogadores do Cruzeiro aprontam hoje, possivelmente no campo do Nacional, para o encontro de amanhã à tarde, contra o Peñarol. Causou alegria entre os jogadores a fixação do horário vespertino, porque poderão desenvolver um futebol mais fácil, sem o frio rigoroso. Se não chover haverá preliminar.

A chefia da delegação recebeu ontem os 20 agasalhos encomendados a uma firma especializada em Montevidéu. São macacões para os reservas especialmente confeccionados com uma lã especial para resistir à baixa temperatura.

Wilson Piazza, num gesto que calou fundo junto à imprensa local resolveu (por livre e espontânea vontade) visitar o jogador Juan Mojica, que se acidentou e está hospitalizado há algum tempo.

Airton Moreira disse esperar uma grande atuação do Cruzeiro e alertou o time para jogar duro se os do Peñarol assim o desejarem.

Ainda hoje à noite no Clube de Gôlfo, haverá um jantar, no qual o presidente do Peñarol anunciará a criação da Taça Independência que será disputada entre seu clube e o Cruzeiro, anualmente a começar de 1968, com um jôgo em Montevidéu e outro em Belo Horizonte.

A delegação do Cruzeiro fará hasteamento de bandeiras hoje junto ao monumento de Artigas o libertador uruguaio e ontem foram acertados detalhes para um passeio até Punta del Este, quinta-feira em ônibus cedido pelo Peñarol. O Cruzeiro está interessado em contratar Mandeira, o excelente zagueiro do Nacional, além de ter oferecido NCr$ 60 mil ao Internacional pela cessão do jogador Sadi.